



RELATÓRIO ANUAL. 2015





RELATÓRIO ANUAL.2015

ÍNDICE

- 04. SOBRE O RELATÓRIO
- 06. MENSAGENS DA LIDERANÇA
- 12. CONTEXTO DO SETOR
- 18. MAPA DE ATUAÇÃO
- 20. GOVERNANÇA
- 34. GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE
- 40. CAPITAL NATURAL
- 52. CAPITAL HUMANO
- 60. CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO
- 70. CAPITAL DE INFRAESTRUTURA
- 74. CAPITAL DE CONHECIMENTO E COMPETÊNCIAS
- 78. CAPITAL FINANCEIRO
- 88. ÍNDICE REMISSIVO GRI
- 120. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

1. SOBRE O RELATÓRIO

G4-16

G4-22

G4-23

G4-28

G4-29

G4-30

G4-31

A CPFL Energia publica anualmente seu Relatório com o objetivo de manter um relacionamento transparente com todos os seus públicos e prestar contas das ações, projetos e resultados alcançados pela holding. As informações apresentadas neste documento são referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 e abrangem todas as empresas controladas pelo Grupo, exceto quando indicado.

Em 2015, a CPFL consolidou sua Plataforma de Sustentabilidade, que foi construída com base num processo robusto de consultas e pesquisas e resultou em temas materiais, com suas respectivas metas e indicadores de acompanhamento, que guiam o presente Relatório.

Na primeira parte deste material, você encontra as informações resumidas sobre o nosso modelo de negócio e governança, bem como conhece a retrospectiva do ano das cartas do nosso Presidente Executivo e Presidente do Conselho de Administração.

Na segunda parte, trouxemos as informações relativas à nossa gestão e ao nosso desempenho em forma de Relatório Anual, guiado pela quarta versão da *Global Reporting Initiative* (GRI), *International Integrated Reporting Framework* (IIRC) e Princípios do Pacto Global das Nações Unidas (*Global Compact*).

A resposta aos indicadores está localizada na página 88, na seção Índice Remissivo e também apresenta os dados que receberam a asseguração externa da auditoria independente PricewaterhouseCoopers.

G4-32

G4-33

Para sugestões em relação ao conteúdo do Relatório, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@cpfl.com.br.

G4-32

G4-33



2. MENSAGENS DE LIDERANÇA

Ao iniciarmos o ano, sabíamos que 2015 reservaria um cenário desafiador para o setor provocado, principalmente, pelo risco hidrológico, pelas mudanças regulatórias que eram necessárias e pela difícil situação econômica do País. Um ano marcado pela retração da produção industrial e aumento do desemprego. Desde 2001, esta foi a primeira vez em que registramos queda no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial.

Apesar de o setor elétrico nacional ter vivido imensas dificuldades, a CPFL Energia continuou com sua trajetória de crescimento - resultado de uma atuação prudente, apoiada por um sólido sistema de governança e uma gestão eficiente de recursos. Além de contribuir para a manutenção da caixa da empresa, esse trabalho cuidadoso nos ajudou a preservar a excelência dos serviços prestados à população, ampliou a modernização da infraestrutura operacional e reafirmou, junto à opinião pública, nosso compromisso com práticas corporativas socialmente responsáveis.

Um importante ponto a ser ressaltado foi a participação ativa da CPFL na elaboração de propostas visando a solução para o tema do GSF (*Generation Scaling Factor*). A MP 608 abriu caminho para a retomada da atratividade dos investimentos e a diminuição da judicialização setorial, e promoveu a manutenção do equilíbrio econômico dos geradores de energia e de todo o setor. A CPFL Energia optou por aderir à repactuação de seus contratos elegíveis no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), na modalidade SP100, protegendo-se de 100% do GSF até o final dos contratos. A repactuação do risco hidrológico devolveu a previsibilidade e a estabilidade dos fluxos de caixa aos geradores hidrelétricos e possibilitou a reversão de R\$ 128 milhões em 2015, referentes aos contratos já repactuados.

Outro avanço importante de 2015 foi a conclusão das metodologias de Revisão Tarifária das distribuidoras, com destaque para o aumento do WACC regulatório de 7,50% para 8,09%. É preciso também reconhecer o equilíbrio da postura governamental na adoção da política de realismo tarifário, que

CARTA DO PRESIDENTE EXECUTIVO

G4-1

G4-2

permitiu a cobertura de parcela importante dos custos mais elevados incorridos pelas distribuidoras com compra de energia e encargos setoriais. Ainda assim, o descasamento de caixa continuou e acumulamos um saldo de CVA expressivo, quase o equivalente a um ano de geração de caixa das distribuidoras, exigindo uma gestão cuidadosa do capital de giro da Companhia. Entretanto, o realismo tarifário, aliado à deterioração no cenário macroeconômico, levou a uma retração nas vendas de energia, que registraram uma queda consolidada de 4,0% no ano para o conjunto de oito distribuidoras do Grupo CPFL Energia.

Já o resultado econômico-financeiro registrou um EBITDA de R\$ 3,750 bilhões e uma receita operacional líquida de R\$ 19,16 bilhões, crescimento de 17% em relação a 2014, conforme padrão contábil IFRS (*International Financial Reporting Standards*), além de um lucro líquido de R\$ 875 milhões. Também alcançamos uma economia, em termos reais, de 18,6% nas nossas despesas gerenciais, e comparado ao ano de 2011, quando começamos a implantar nosso Orçamento Base Zero. Merece destaque as captações antecipadas de R\$ 2,8 bilhões no início de 2015 para reforçar o caixa do Grupo, seguindo a estratégia de prefunding que adotamos desde 2011.

Mantivemos nossos planos de crescimento e ampliamos os investimentos em 34,5%: só em 2015, foram R\$1,428 bilhão, dos quais R\$500 milhões destinados à geração de energia elétrica. Na Distribuição, ampliamos em 24% os investimentos em nossas oito concessionárias. Foram R\$ 868 milhões empregados na ampliação e reforço do sistema elétrico, na manutenção, modernização e em programas de pesquisa e desenvolvimento. Com isso, avançamos nos projetos de *smart grid*, com destaque para a inauguração do Centro de Despacho Inteligente, em maio.

A incorporação da DESA em 2014 pela CPFL Renováveis, que acrescentou 12 ativos de geração ao

portfólio existente, também já começou a apresentar resultados em 2015. Merece destaque ainda a entrada em operação do parque eólico Morro dos Ventos II, no mês de abril, oito meses antes do previsto. Hoje, a CPFL Renováveis é a maior plataforma de energia renovável da América Latina, a primeira a atingir R\$ 1 bilhão em EBITDA no continente e a maior geradora eólica brasileira, com presença também na área de biomassa, pequenas centrais hidrelétricas e solar.

Foi ainda o ano em que a CPFL Eficiência firmou seu primeiro grande contrato multissoluções de eficiência energética. Aproveitando-se da crescente demanda dos consumidores por serviços e soluções que tragam redução de custo, segurança energética e sustentabilidade, o acordo inaugurou um novo modelo de negócio. Explorando as sinergias entre as empresas do Grupo, podemos oferecer produtos integrados e completos para atender as necessidades dos nossos clientes, trazendo novas oportunidades de expansão dos negócios.

Esta estratégia, voltada para a inovação e o desenvolvimento de soluções sustentáveis, reforça nosso compromisso de longo prazo com o crescimento do setor elétrico. Somos o maior Grupo privado do Brasil na área de energia e, em conjunto com os órgãos reguladores e com o governo, trabalhamos para equacionar questões essenciais que visam a melhoria do ambiente regulatório e o desenvolvimento do País.

A busca contínua pela consolidação da liderança empresarial e institucional da CPFL Energia no mercado brasileiro fez com que, em maio, reorganizássemos nossa estrutura em três novas vice-presidências: Operações de Mercado, Operações Reguladas e Planejamento & Gestão Empresarial. Com estas mudanças fortalecemos nossa trajetória de crescimento em negócios não regulados, como geração, comercialização, eficiência energética e serviços, e maior foco no aumento da eficiência em custos e qualidade dos serviços na atividade de distribuição.



Usina Solar Tanquinho - SP

Temos ainda, entre nossos princípios de gestão, o compromisso com a constante melhoria de nossos processos, com prioridade na segurança de trabalho de nossos colaboradores. Fico contente em dizer que, no ano de 2015, tivemos uma taxa de gravidade de acidentes menor que a média do setor, mesmo com um maior número de intervenções dada a nossa maior participação na venda de energia regulada. Um resultado que comprova a eficiência do Comitê de Segurança e de seu trabalho contínuo para a melhoria de nossos processos.

Hoje, também somos reconhecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) como a companhia que possui os melhores indicadores de fornecimento no País e é com orgulho que registro a escolha da CPFL Santa Cruz como a concessionária de grande porte com os melhores índices operacionais do Brasil, com base no Indicador de Desempenho Global de Continuidade (DGC). Esse resultado é fruto dos investimentos prudentes que fizemos nos últimos cinco anos, e que foram concluídos no ano passado por meio do Programa Tauron. Com 100% da telemedição implantada em grandes consumidores do grupo A, o uso de *tablets* pelos nossos eletricitas e o emprego da tecnologia *self healing*, que faz a religação automaticamente da energia, estamos incluindo uma tecnologia avançada em nossa rede, aumentando nossa eficiência operacional.

Acreditamos no potencial das energias renováveis e temos uma participação ativa em discussões de alcance mundial, como os fóruns preparatórios para a participação do Brasil na última Conferência do Clima - a COP21 - realizada no mês de dezembro, em Paris. Além disto, somos signatários do Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU), no qual coordenamos o grupo de trabalho de Energia e Clima. Também assinamos a Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima 2015, iniciativa do Fórum Clima organizado pelo Instituto Ethos e que prevê compromissos para o crescimento das fontes de energia solar, eólica, hídrica e a biomassa.

Todo este trabalho para a manutenção e melhoria contínua de nosso desempenho foi mais uma vez reconhecido pelo mercado. Pela quarta vez consecutiva as ações da Companhia compõem a carteira do *Dow Jones Sustainability Index – Emerging Markets*, índice que avalia o desempenho das empresas líderes em sustentabilidade nos mercados emergentes. Também, pela 11ª vez consecutiva, as nossas ações foram selecionadas na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, em que estamos presentes desde a sua criação. Mantivemos ainda a presença no *MSCI Global Sustainability Index Series*, índice com foco em investidores que leva em conta a governança ambiental, social e estratégias de investimento das empresas.

Finalmente, vale ressaltar que estamos muito mais otimistas com o cenário setorial para 2016 e acreditamos ter deixado para trás a pior fase do setor elétrico. Com os principais desafios regulatórios equacionados ao longo de 2015, entraremos em uma nova rota de crescimento, com a consolidação de ativos e oportunidades de novos investimentos. Estamos preparados para atuar com inovação, excelência, responsabilidade, transparência e visão de longo prazo.

A todos, expresso meu agradecimento e reafirmo o nosso empenho em continuar contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

Wilson Ferreira Jr.
Presidente Executivo



CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

G4-1

Em momentos de crise, contar com uma estrutura de governança corporativa sólida e segura é fundamental. Acredito que esse foi um dos principais pontos que ajudaram a CPFL Energia a manter sua trajetória de crescimento e o bom andamento dos negócios em 2015. Mais uma vez, conseguimos reafirmar a liderança e protagonismo do Grupo no setor elétrico brasileiro e, apesar do cenário desafiador, alcançamos bons resultados.

Foi um ano de muita dedicação, em que todo o Conselho esteve focado na melhoria dos processos institucionais e no fortalecimento da gestão da Companhia. O trabalho foi intenso em nossos três comitês - Processos de Gestão e Riscos, Gestão de Pessoas e Partes Relacionadas - onde todos participaram ativamente das discussões e se debruçaram na busca de soluções para os principais temas do Grupo.

As discussões a respeito das questões regulatórias estiveram muito presentes ao longo do ano. Um trabalho recompensado ao final de 2015 com a publicação da MP 688: decisão que trouxe alívio a todos que esperavam uma resolução para a questão do GSF (*Generation Scaling Factor*), proporcionando a estabilidade regulatória e a melhora na atratividade do setor para os investidores. Outro tema de destaque em nos-

sas reuniões foram os trabalhos em torno do fortalecimento do Plano de Sucessão dos Executivos da CPFL.

Além disso, nossa Política Anticorrupção, alinhada à lei federal nº 12.486, materializa nosso compromisso de manter a integridade e a reputação da Companhia. E, para garantir que essa política esteja acessível a todos os nossos colaboradores, ao longo do ano revisitamos também nosso Código de Ética e Conduta com a preocupação de deixá-lo com um linguagem mais simples e leve, facilitando o entendimento de todos os nossos públicos, independentemente de sua área de atuação.

Destaco ainda o resultado inspirador do nosso trabalho para a melhoria contínua das práticas e processos com foco na segurança do trabalho dos colaboradores e das comunidades nas áreas de concessão. Comprovamos a eficiência do trabalho de nosso Comitê de Segurança, atingindo uma taxa de gravidade de acidentes menor que a média do setor, apesar das muitas intervenções na rede elétrica devido à grande intensidade de temporais. Conseguimos também criar um programa permanente de prevenção de acidentes nas escolas e, com acompanhamento muito próximo da gestão da segurança por parte do Conselho de Administração, estamos mais perto da nossa meta de zero acidentes.

Apesar dos bons resultados na gestão de eficiência, continuaremos em 2016 com o Orçamento Base Zero estratégia implantada em 2011 para a otimização dos custos. Priorizaremos a inovação na melhoria de processos e o uso das novas tecnologias. Vamos procurar manter nossa posição de destaque no setor e continuaremos nosso trabalho com foco no crescimento. Dessa forma, queremos preservar a nossa capacidade de geração de valor aos acionistas e para a sociedade, mesmo com um cenário de desafios.

Por fim, agradeço a todos os colaboradores e acionistas pela confiança e apoio, bem como pelo esforço em construir uma CPFL Energia cada vez melhor e mais competitiva. Reforço ainda que vamos continuar trabalhando de forma transparente para garantir que todos os nossos públicos estejam plenamente satisfeitos.

Certamente 2016 não será um ano fácil, mas seguiremos confiantes no futuro e contamos com o apoio de todos os nossos *stakeholders* para que a CPFL Energia possa continuar sendo uma referência de qualidade e pioneirismo no setor elétrico.

Murilo Passos
Presidente do Conselho de Administração

3. CONTEXTO DO SETOR

G4-2



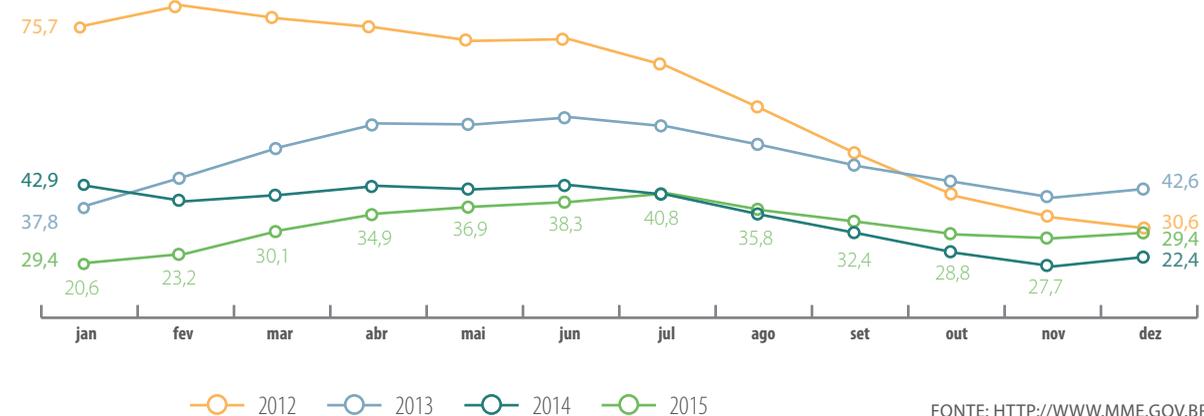
Usina Biomassa Baldin – SP

Em 2015, o setor elétrico brasileiro enfrentou grandes desafios. Entre eles, a ameaça do desequilíbrio de caixa das geradoras e distribuidoras, a impossibilidade de transferência de recursos do Tesouro ou de outras fontes para cobrir os custos elevados das distribuidoras, até que fossem repassados à tarifa de energia, a falta de atratividade do setor para novos investimentos, a piora no ambiente macroeconômico e ainda a ameaça de racionamento.

Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram que o País passou por uma das maiores crises hídricas da história. O risco de racionamento era iminente devido ao reduzido regime de chuvas e o mais baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas dos últimos anos. Em janeiro de 2015, apenas no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, responsável por 70% da capacidade de armazenamento do Brasil, o nível de água chegou a 16,8%, contra os 40,3% registrado no mesmo período do ano anterior.

NA ÁREA DE GERAÇÃO, A PUBLICAÇÃO DA MP 688 TROUXE UMA SOLUÇÃO PARA O TEMA DO GSF, CRIANDO PROCEDIMENTOS PARA REDUZIR OS RISCOS E ABRINDO CAMINHO PARA A RETOMADA DA ATRATIVIDADE DOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE RESERVATÓRIOS NO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL (SIN) | %

FONTE: [HTTP://WWW.MME.GOV.BR/](http://www.mme.gov.br/)

Mais uma vez, para afastar o risco de racionamento, foi preciso que as termelétricas trabalhassem no máximo de suas capacidades durante todo o ano, o que acabou aumentando o custo do GSF (*Generation Scaling Factor*) e obrigou as geradoras hidrelétricas contratadas a comprarem energia de curto prazo para honrarem seus contratos.

No campo regulatório, em meio a tantas dificuldades, os avanços foram significativos. Governo e agentes¹ do mercado de energia buscaram soluções para resolver parte dos problemas setoriais. Na área de geração, a publicação da MP 688 trouxe uma solução para o tema do GSF, criando procedimentos para reduzir os riscos, abrindo caminho para a retomada da atratividade dos investimentos e a diminuição da judicialização setorial.

No caso das distribuidoras, foi adotada a política de “realismo tarifário” e, além do reajuste tarifário anual (RTA) tradicional, o governo colocou em vigor as bandeiras tarifárias e autorizou uma revisão extraordinária (RTE) em março de 2015.

Este foi ainda um ano de avanço no campo das energias renováveis, com a entrada em operação de usinas eólicas, a inserção das usinas solares em leilões e ainda o desenvolvimento da geração distribuída. Hoje, segundo dados da Aneel, o País já conta com 1025 projetos de geração distribuída. A tendência é que este segmento ganhe mais espaço, uma vez que o governo brasileiro assumiu na COP 21 o compromisso de desenvolver a economia de baixo carbono, abrindo caminhos para o desenvolvimento da energia solar e eólica.

Para 2016, uma vez que a agenda regulatória foi equacionada, o cenário para o setor parece mais atrati-

vo a investimentos. No entanto, é preciso manter atenção ao cenário hidrológico, acompanhando a recuperação dos reservatórios, e ao cenário macroeconômico, uma vez que a deterioração da atividade econômica do Brasil leva a um impacto no consumo de energia e acende um alerta para a questão da inadimplência. A crise econômica, aliás, teve um impacto direto no mercado: segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia elétrica no Brasil fechou 2015 com declínio de 2,1% sobre 2014, totalizando 464,7 mil gigawatt-hora (GWh). A queda foi puxada principalmente pelo recuo do consumo das indústrias (-5,3%), em função do cenário desfavorável ao longo do ano. Influenciado pela alta das tarifas, o consumo residencial também registrou um decréscimo de 0,7% no ano, a maior redução desde 2004.

Outro ponto de destaque é o fato de o mercado de energia estar caminhando para uma transformação causada pela busca por alternativas mais limpas e com a tendência de que a matriz energética brasileira seja cada vez mais diversificada e distribuída. O momento pede a concentração de esforços no desenvolvimento de modelos inovadores de negócio para que possam gerar novas fontes de crescimento, já adequadas ao novo ambiente político e econômico.

Sem dúvida, a busca por soluções sustentáveis por meio dos avanços tecnológicos irá transformar o setor elétrico. O mercado leva as empresas a fazer mais com menos e criar competitividade em seus processos para potencializar o crescimento com eficiência e inovação.

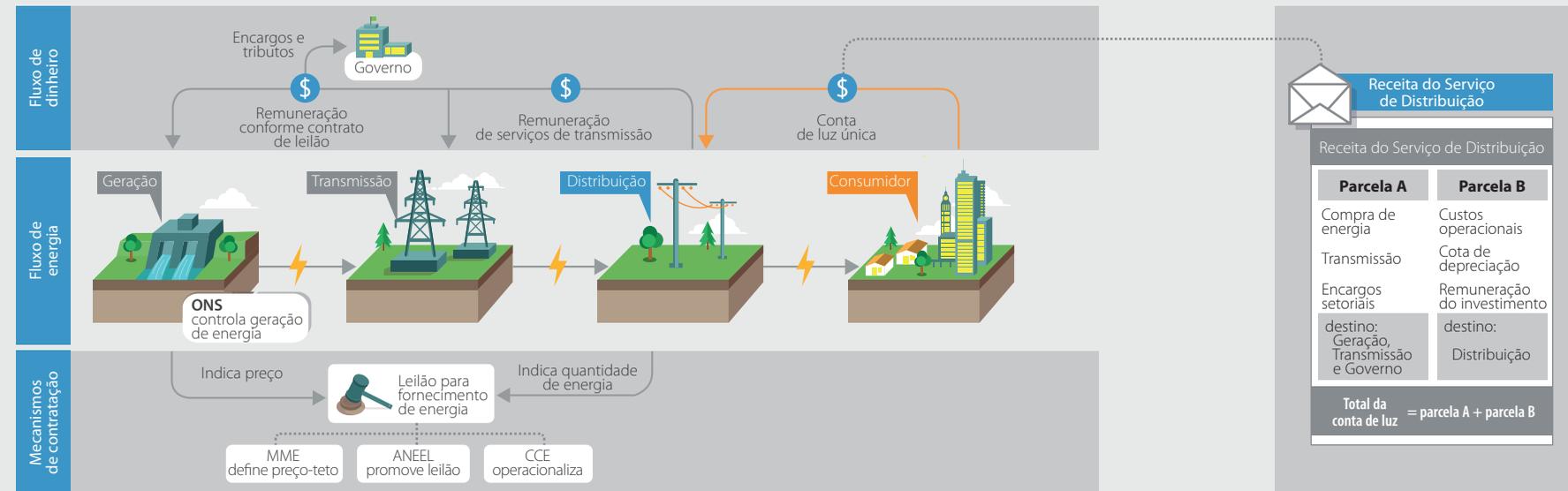
¹ Pessoas físicas ou jurídicas (ou empresas reunidas em consórcio) que atuam no setor de energia elétrica e os consumidores livres, conforme disposto na Lei 9074/1995. Os agentes estão divididos nas seguintes categorias: geração, transmissão, distribuição, comercialização, produtor independente de energia (PIE), auto-produtor, importador/exportador e consumidor. (<http://www.anacebrasil.org.br/portal/index.php/faq/1-energia-eletrica/37-quem-sao-os-agentes-do-setor-eletrico>)

4. FUNCIONAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

Como funciona o fornecimento de energia?

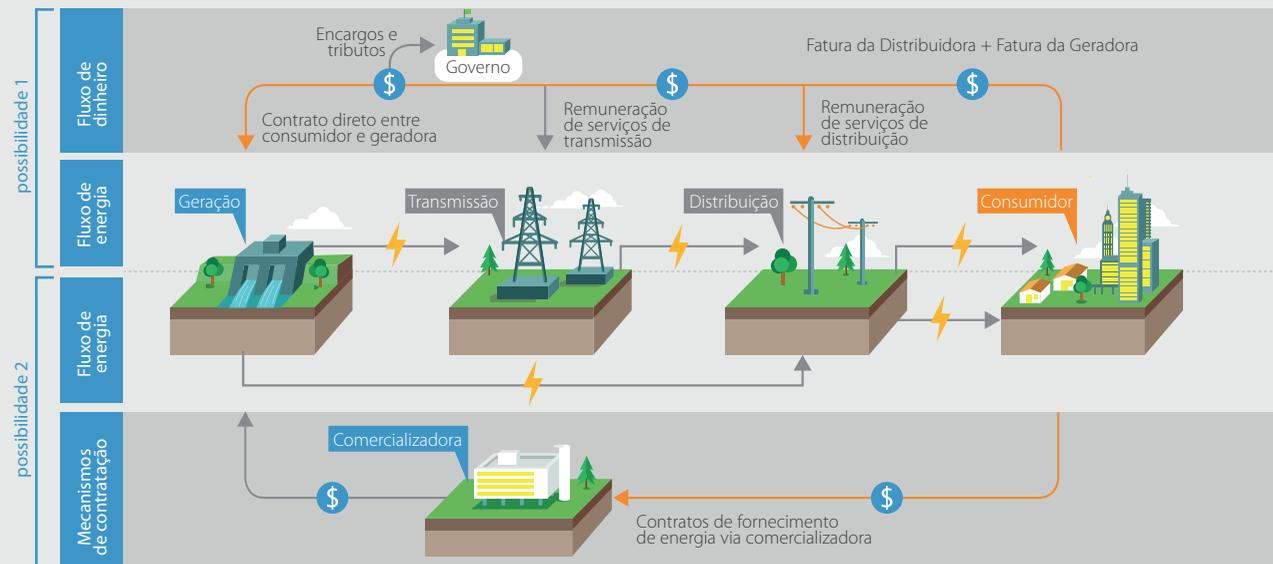
Mercado Regulado

Os consumidores cativos compram a energia das concessionárias de distribuição as quais estão ligados. Cada unidade consumidora paga apenas uma fatura de energia mensal. As tarifas são reguladas pelo Governo, e o preço é o resultante de um mix de contratos de longo prazo (leilões).



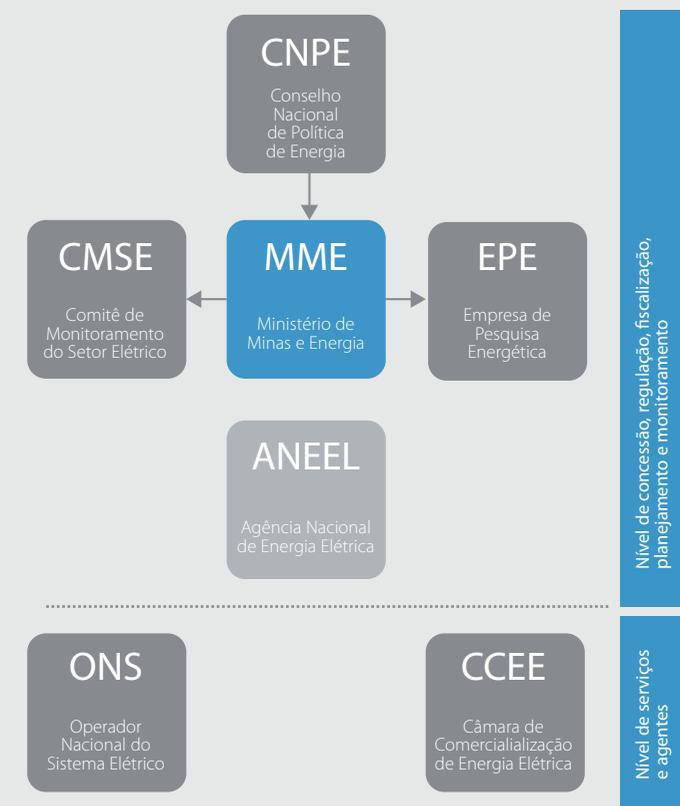
Mercado Livre

Os consumidores livres compram energia diretamente dos geradores ou comercializadores, por meio de contratos bilaterais com condições livremente negociadas, como preço, prazo, volume, etc. Cada unidade consumidora paga uma fatura referente ao serviço de distribuição para a concessionária local (tarifa regulada) e uma ou mais faturas referentes à compra da energia (preço negociado de contrato).



Players

Quem são os principais *players* do mercado que interagem com o negócio da CPFL



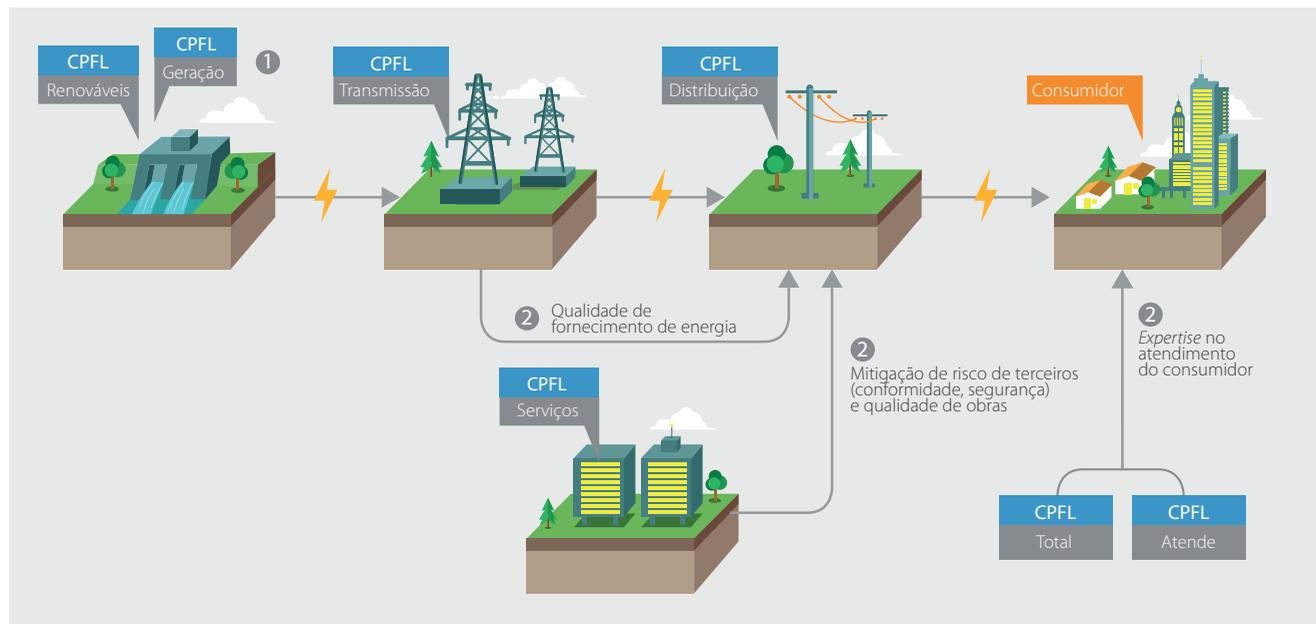
- CNPE** Define a política energética do País, com o objetivo de assegurar a estabilidade do suprimento energético.
- MME** Responsável pelo planejamento, gestão e desenvolvimento da legislação do setor, bem como pela supervisão e controle da execução das políticas direcionadas ao desenvolvimento energético do País.
- EPE** Realiza o planejamento da expansão da geração e transmissão, a serviço do MME, e dá suporte técnico para a realização de leilões.
- CMSE** Supervisiona a continuidade e a confiabilidade do suprimento elétrico.
- ANEEL** Regula e fiscaliza a geração, transmissão, distribuição e comercialização de eletricidade. Define as tarifas de transporte e consumo, e assegura o equilíbrio econômico financeiro das concessões.
- ONS** Controla a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) de modo a otimizar os recursos energéticos.
- CCEE** Administra as transações do mercado de energia e realiza os leilões oficiais.

5. MODELO DE NEGÓCIO DA CPFL ENERGIA

Modelo de Negócio no Mercado Regulado

Receitas provenientes da Geração, Transmissão e Distribuição são reguladas pela ANEEL. Mantendo a estratégia rígida de crescimento e a disciplina financeira, a CPFL Energia gera valor por meio de:

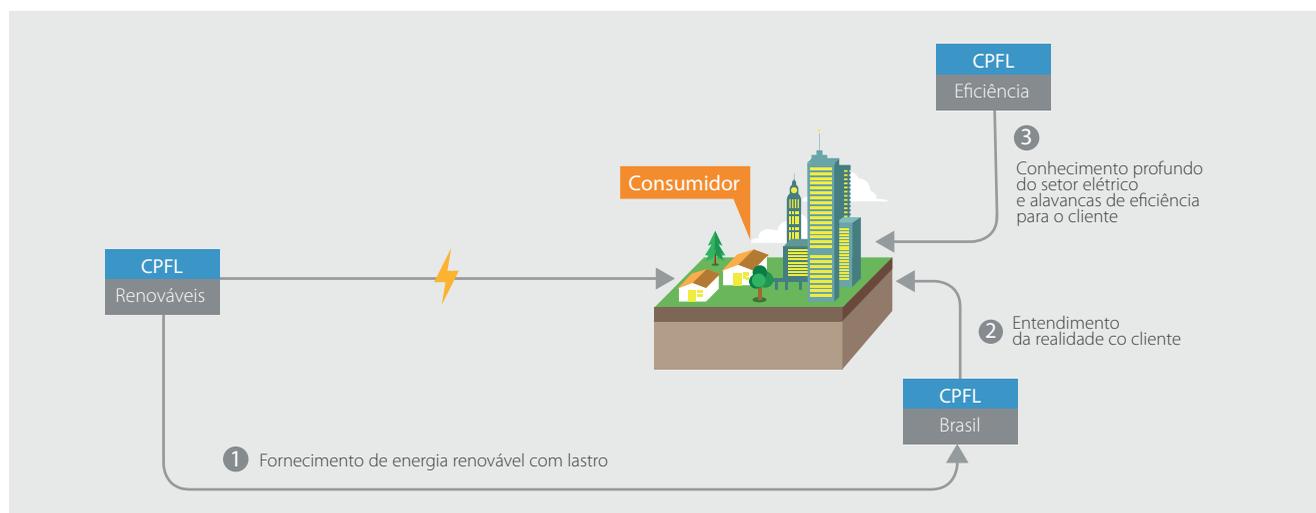
- 1 Eficiência na gestão dos ativos existentes
- 2 Complementariedade dos negócios para mitigação de riscos dos fornecedores terceirizados



Modelo de Negócio no Mercado Não-Regulado

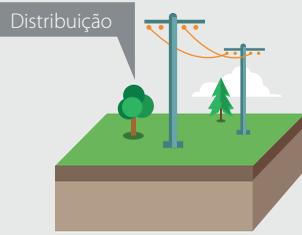
Plataformas de negócio atuais e novas, que focam no atendimento ao cliente final. Gera valor por meio de:

- 1 Composição de lastro para a comercializadora
- 2 Expertise na negociação com consumidores livres e outros agentes de mercado livre
- 3 Soluções integradas em fornecimento e uso de energia



Empresas do Grupo

Distribuição



As Distribuidoras são as empresas do Grupo que, via linhas de distribuição, entregam a energia para o consumidor final. Além de fornecer a infraestrutura de transporte (postes e fios), as Distribuidoras fornecem todos os serviços de manutenção da rede (inclusive, a poda de árvores) e consertos de rede no caso de falta de energia. Em nome das Distribuidoras, os consumidores recebem as contas de luz.

A CPFL é líder nesse segmento, com 12,4% de *market share* e oito distribuidoras, sendo elas CPFL Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Jaguarí, CPFL Mococa, CPFL Santa Cruz e RGE.

Geração



As Geradoras são as empresas do Grupo que produzem energia a partir de diversas fontes.

A CPFL é o 3º maior *player* privado e líder no segmento de energia renovável no Brasil.

CPFL Geração: atua com foco na geração de energia de fontes convencionais, como usinas hidrelétricas (UHEs) e de combustíveis fósseis (UTEs).

CPFL Renováveis: atua apenas com a geração a partir de fontes alternativas tais como vento (parques eólicos), sol (usinas fotovoltaicas), cana-de-açúcar (usinas a biomassa) e rios (pequenas centrais hidrelétricas).

A CPFL busca expandir sua capacidade instalada e diversificar as fontes utilizadas, além de manter a eficiência operacional de seu parque gerador.

Comercialização



As Comercializadoras são as empresas que atuam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) cujo principal papel é atuar na intermediação dos contratos de fornecimento de energia elétrica, reduzindo os chamados custos de transação, fazendo o encontro eficiente entre geradores e consumidores, auxiliando Consumidores Livres e Geradores na contratação da energia elétrica em condições que atendam suas particularidades.

Hoje há uma empresa dentro do Grupo com esta missão - a CPFL Brasil. Ela realiza leilões de compra ou venda de energia elétrica, onde os proponentes vendedores ou compradores disputam a energia entre si de forma transparente e competitiva. A CPFL Brasil disponibiliza ambiente eletrônico de negociação.

Serviços



A missão das empresas de Serviços é melhorar a experiência dos clientes no setor de energia. Elas fornecem soluções que atendem as necessidades tanto de empresas do Grupo CPFL quanto de outras empresas do setor elétrico: suporte na implantação de linhas de transporte de energia, desde projeto até a construção e manutenção, fabricação e recuperação de equipamentos, etc.

Aumento da produtividade e competitividade adotando o uso eficiente de recursos, a inteligência em avaliação técnica e busca da melhor estrutura financeira para a implantação do projeto, alternativas contratuais flexíveis para os clientes, gerenciamento da cadeia de fornecedores são fornecidos pela CPFL Eficiência.

Outros serviços que exploram a experiência e conhecimento do Grupo no setor são fornecidos pela CPFL Atende (contact center e atendimento ao cliente) e CPFL Total (pagamento de serviços em conta).

Transmissão



As Transmissoras são empresas do Grupo que, via torres de transmissão e transformadores (estruturas conhecidas como Rede Básica), transportam energia da usina onde a energia foi gerada até às subestações de distribuição, de onde a energia será encaminhada para o consumidor final.

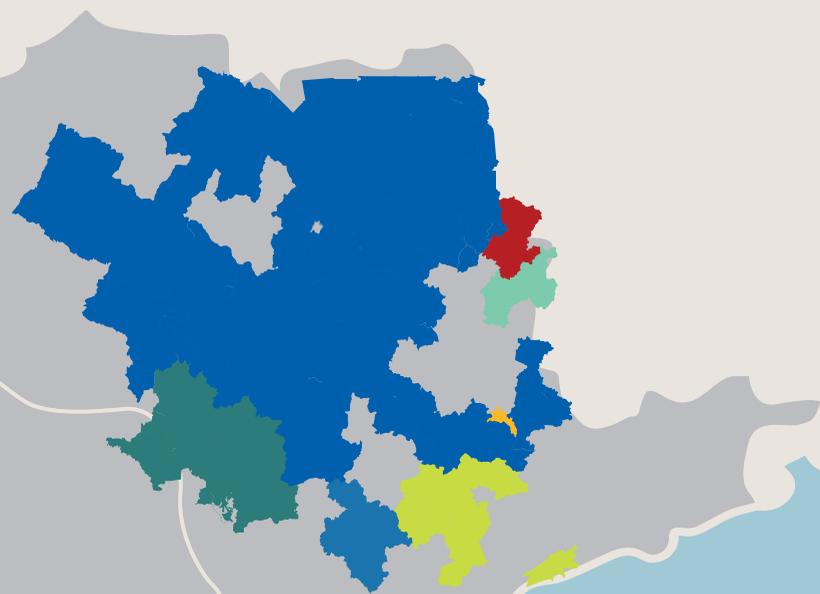
A Transmissão é um negócio recente e ainda pequeno da CPFL, que já nasceu em sinergia com outros negócios. Seu principal papel é garantir fornecimento de energia para as Distribuidoras do Grupo com alto índice de qualidade, atuando seletivamente dentro dos ativos que possuem complementariedade na malha de distribuição.

Hoje são duas transmissoras no Grupo: CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo.

6. MAPA DE ATUAÇÃO

G4-3 G4-5 G4-6 G4-7 G4-8 G4-9

A CPFL Energia é uma empresa 100% nacional que atua em 12 estados brasileiros por meio de suas empresas controladas, na Geração, Distribuição e Comercialização de energia e na prestação de serviços.



DISTRIBUIÇÃO

- cpfl paulista
- cpfl mococa
- cpfl leste paulista
- cpfl jaguari
- cpfl piratininga
- cpfl sul paulista
- cpfl santa cruz
- RGE

GERAÇÃO



- 1 UHE Luis Eduardo Magalhães
- 2 UHE Serra da mesa
- 3 UHE Foz do Chapecó
- 4 UHE Campos Novos
- 5 UHE Barra Grande
- 6 Complexo Ceran: UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho
- 7 9 PCHs: 6 (SP) e 2 (MG)
- 8 2 UTEs (PB)



- 9 39 PCHs: 17 (SP), 9 (MG), 2 (MT), 6 (SC), 4 (RS) e 1 (PR)
- 10 41 Parques Eólicos: 12 (CE), 25 (RN) e 4 (RS)
- 11 8 Biomassas: 5 (SP), 1 (RN), 1 (MG) e 1 (PR)
- 12 1 Usina Solar (SP)

COMERCIALIZAÇÃO



7. GOVERNANÇA

G4-34



O modelo de governança corporativa da CPFL Energia se fundamenta nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, sempre alinhado com as melhores práticas existentes no Brasil e exterior. A Companhia possui ações listadas no Novo Mercado da BMF&Bovespa e ADRS Nível III, segmentos de mercado diferenciados, que reúnem empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa.

Em 2015, pelo quarto ano consecutivo, a CPFL integrou o índice *Dow Jones Sustainability Emerging Markets (DJSI Emerging Markets)*, da Bolsa de Nova York, ficando entre as 800 maiores empresas em 20 mercados emergentes com base em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo. As ações CPFE3 integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, desde sua criação, em 2005.

G4-15

PARTICIPAÇÃO NOS PRINCIPAIS ÍNDICES

G4-15

- DJSI Emerging Markets

- IBOVESPA: Índice Bovespa
- IBRX: Índice Brasil das 100 ações de maior liquidez
- ISE: Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa
- ITAG: Índice de Ações com Tag Along Diferenciado
- IGC: Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada
- IEE: Índice de Energia Elétrica
- Dow Jones Brazil Titans 20 ADR Index
- MSCI: Morgan Stanley Capital International
- IBX50 da BM&FBovespa*
- Índice de Carbono Eficiente (ICO2)* da BM&FBovespa

A CPFL Energia participa de um seletivo grupo de 15 empresas que compõem o *Latin American Companies Circle on Corporate Governance*, uma iniciativa do *International Finance Corporation (IFC)* e *Organization for Economic Cooperation and Development (OECD)*, com a finalidade de promover e incentivar o aprimoramento das melhores práticas de governança corporativa na América Latina.

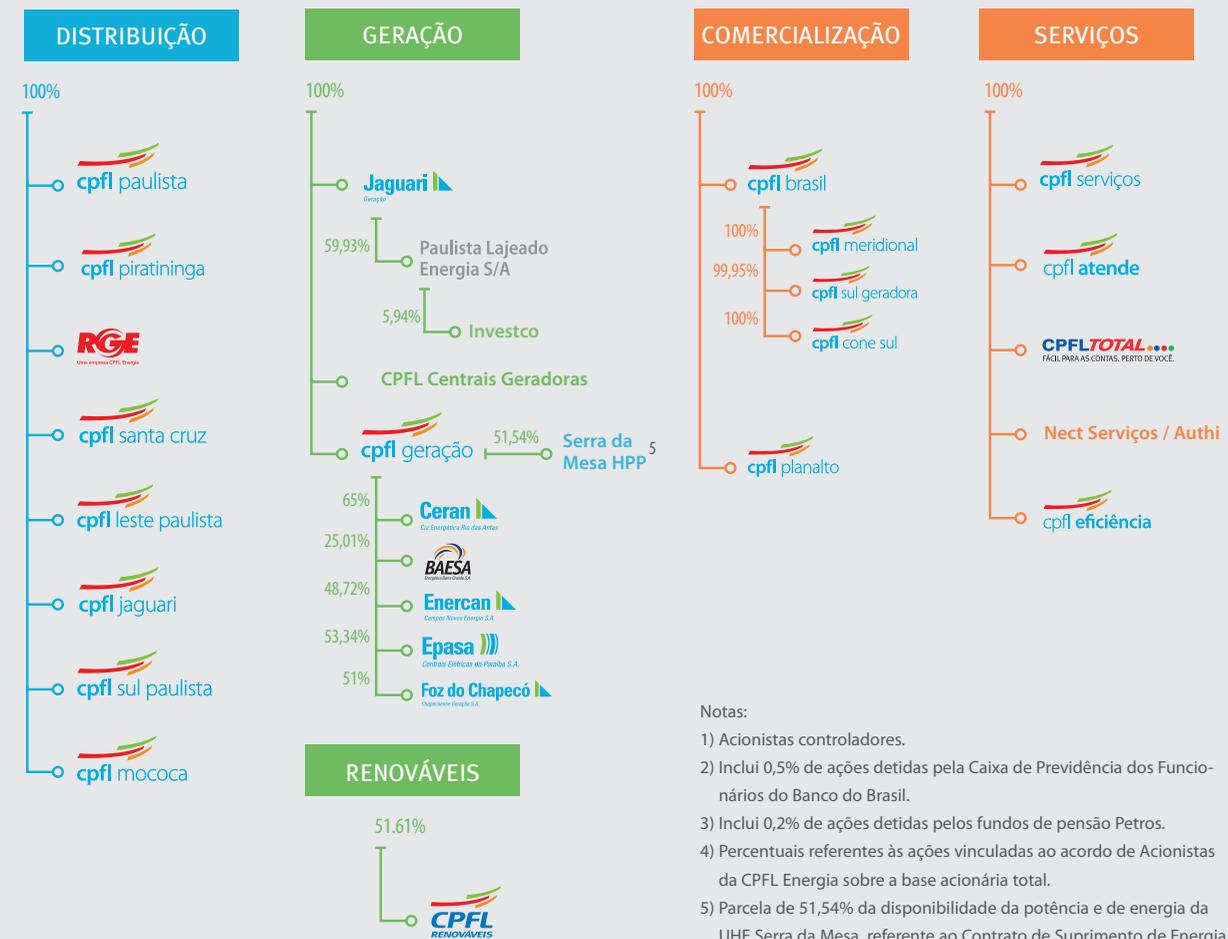
* A partir de 2016



Sede CPFL Energia - SP

ORGANOGRAMA DOS ACIONISTAS CONTROLADORES **G4-4** **G4-17**

CAMARGO CORRÊA	PREVI	FUNDOS GP	PETROS	Sistel	SABESP	1	Free Float
23,6%	29,4% ²	15,1% ³			31,9%		
23,6% ⁴	19,8% ⁴	11,3% ⁴					



Notas:

- 1) Acionistas controladores.
- 2) Inclui 0,5% de ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.
- 3) Inclui 0,2% de ações detidas pelos fundos de pensão Petros.
- 4) Percentuais referentes às ações vinculadas ao acordo de Acionistas da CPFL Energia sobre a base acionária total.
- 5) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa, referente ao Contrato de Suprimento de Energia entre a CPFL Geração e Furnas.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Boas práticas de governança pressupõem um processo contínuo de melhorias. Um dos diferenciais da CPFL Energia é que sua estrutura de governança permite que as tomadas de decisões estratégicas possam ser ágeis e alinhadas às melhores práticas internacionais. A Administração da CPFL Energia é formada pelo Conselho de Administração, órgão de deliberação e pela Diretoria Estatutária, órgão executivo.

G4-39

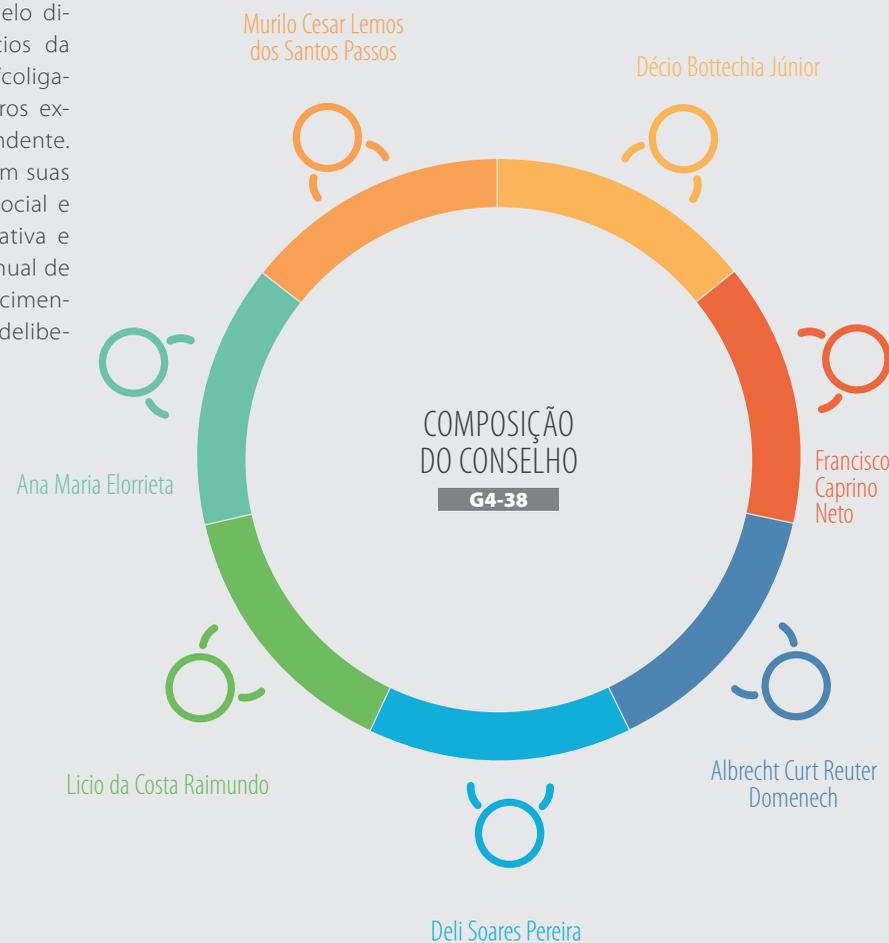


Da esquerda para a direita: Wilson Ferreira Jr (presidente executivo), Albrecht Curt Reuter Domenech, Lício da Costa Raimundo, Murilo Cesar Lemos dos Santos Passos (presidente do conselho de administração), Deli Soares Pereira, Décio Bottechia Júnior (vice-presidente do conselho de administração), Ana Maria Elorrieta e Francisco Caprino Neto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CPFL Energia está atento às oportunidades presentes e futuras do mercado. Responsável pelo direcionamento estratégico dos negócios da holding e das empresas controladas/coligadas, ele é composto por sete membros externos, um deles Conselheiro Independente. O Conselho atua em conformidade com suas competências previstas no Estatuto Social e nas Diretrizes de Governança Corporativa e define, previamente, um Calendário Anual de reuniões. Todos os meses, toma conhecimento dos temas que serão tratados para deliberação no trimestre seguinte.

G4-47



- PRESIDENTE
- VICE-PRESIDENTE
- CONSELHEIRO
- CONSELHEIRO
- CONSELHEIRO
- CONSELHEIRO
- CONSELHEIRA INDEPENDENTE

O prazo de mandato dos conselheiros é de um ano, com possibilidade de reeleição. As Diretrizes de Governança Corporativa definem que estes sejam selecionados dentre profissionais seniores, que ocupam altos cargos de gestão, com reputação e experiência comprovadas no setor elétrico ou nas respectivas áreas de atuação e possuam formação diversificada.

G4-40

O Regimento Interno do Conselho de Administração estabelece os procedimentos para avaliação dos conselheiros, sob a liderança do Presidente do Conselho de Administração, sua substituição pelos respectivos suplentes, que somente ocorrerá em caso de impedimento do conselheiro se mediante prévio comunicado à Companhia.

G4-44

PRINCIPAIS ASSUNTOS TRATADOS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 2015 **G4-47**

Reestruturação do Comitê de Processos de Gestão (extinção da Comissão de Gestão de Riscos e passagem de suas atribuições para novo Comitê que será denominado "Comitê de Processos de Gestão e Riscos")

Revisão da Política de Gestão Corporativa de Riscos de 29 de junho de 2009

Reorganização da estrutura da Diretoria Executiva, de forma a redistribuir as atividades até esta data subordinadas à vice-presidência de Operações e à vice-presidência Administrativa, bem como a iniciativa da Companhia de separar negócios regulados e não regulados

Reforma e consolidação do Estatuto Social (aprovado em Assembleia de acionistas), para refletir, dentre outros assuntos, a reestruturação da Diretoria Executiva

Aprovação das Políticas de Sustentabilidade e Investimento Social

O Conselho de Administração é assessorado por três comitês diretamente subordinados a ele:

G4-35 **G4-36**

- Comitê de Processos de Gestão e Riscos
- Comitê de Gestão de Pessoas
- Comitê de Partes Relacionadas

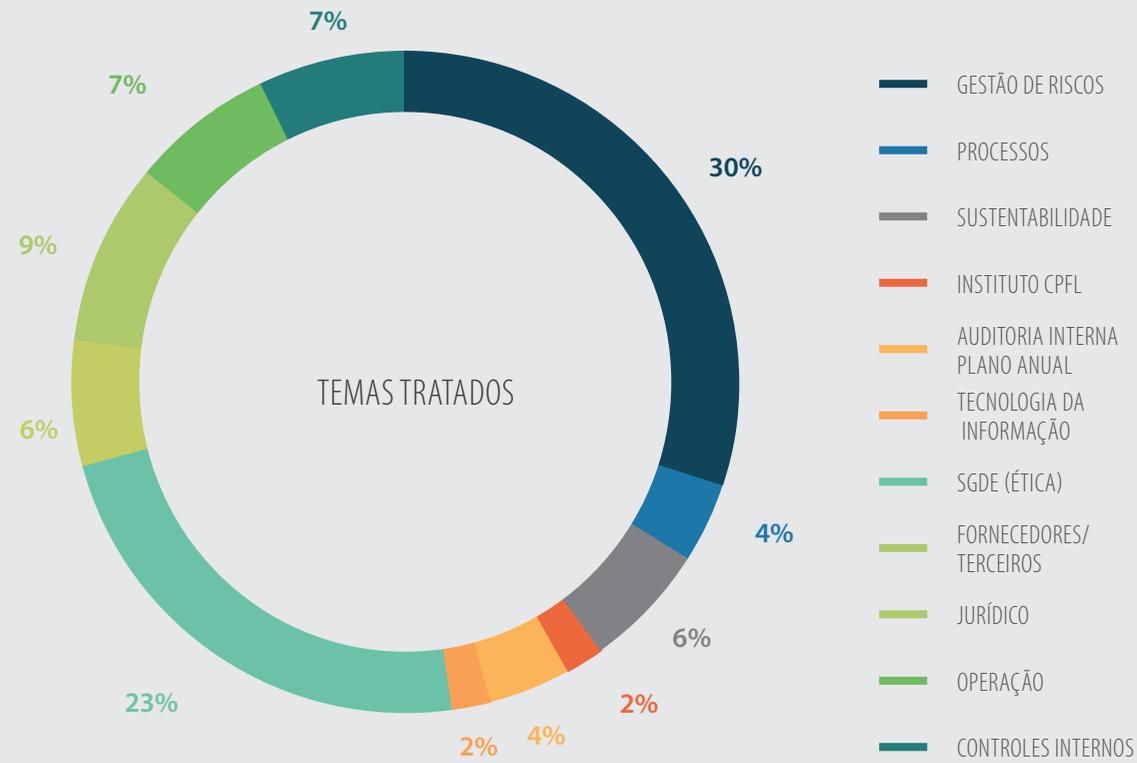
O coordenador de cada um desses comitês reporta suas atividades nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

G4-35 **G4-36**

G4-40

Ao **Comitê de Processos de Gestão e Riscos (CPGR)** compete apoiar o Conselho de Administração no monitoramento dos processos de gestão de riscos, das atividades de auditoria interna e da Plataforma de Sustentabilidade, além dos canais de denúncia e de conduta ética e aperfeiçoamento de processos.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS TRATADOS PELO COMITÊ DE PROCESSOS DE GESTÃO E RISCOS EM 2015 INCLUÍRAM:



As competências do **Comitê de Partes Relacionadas** são de avaliação do processo de seleção de fornecedores e prestadores de serviços para realização de obras, aquisição de insumos e de serviços. O Comitê também monitora o fechamento de contratos de compra e venda de energia com Parte(s) Relacionada(s) aos acionistas controladores em valores iguais ou superiores ao valor mínimo de competência do Conselho de Administração, previsto no Estatuto Social da Companhia, garantindo que sejam observadas as condições de mercado e assegurando que não propiciem benefício ou vantagem, de qualquer natureza, a uma Parte Relacionada.

O **Comitê de Gestão de Pessoas** acompanha e reporta regularmente ao Conselho, ao longo do exercício, o desenvolvimento do Plano de Sucessão dos principais executivos da Compa-

nhia e os processos de avaliação das metas corporativas e individuais, de curto e de longo prazo, da Diretoria Executiva, as quais são definidas a partir do plano estratégico e de métricas do Sistema de Geração de Valor ao Acionista (GVA). Em 2015, o Comitê trabalhou, juntamente com uma consultoria externa, em uma atualização do plano de incentivo de longo prazo e na melhoria das métricas de avaliação dos executivos.

Sempre que necessário, são constituídas Comissões que assessoram o Conselho de Administração em relação a temas como estratégia, orçamento, novos negócios e políticas financeiras. Na avaliação do Conselho de Administração, a sólida estrutura de governança corporativa é prioritária para assegurar a transparência e a prestação de contas às partes interessadas (*stakeholders*).

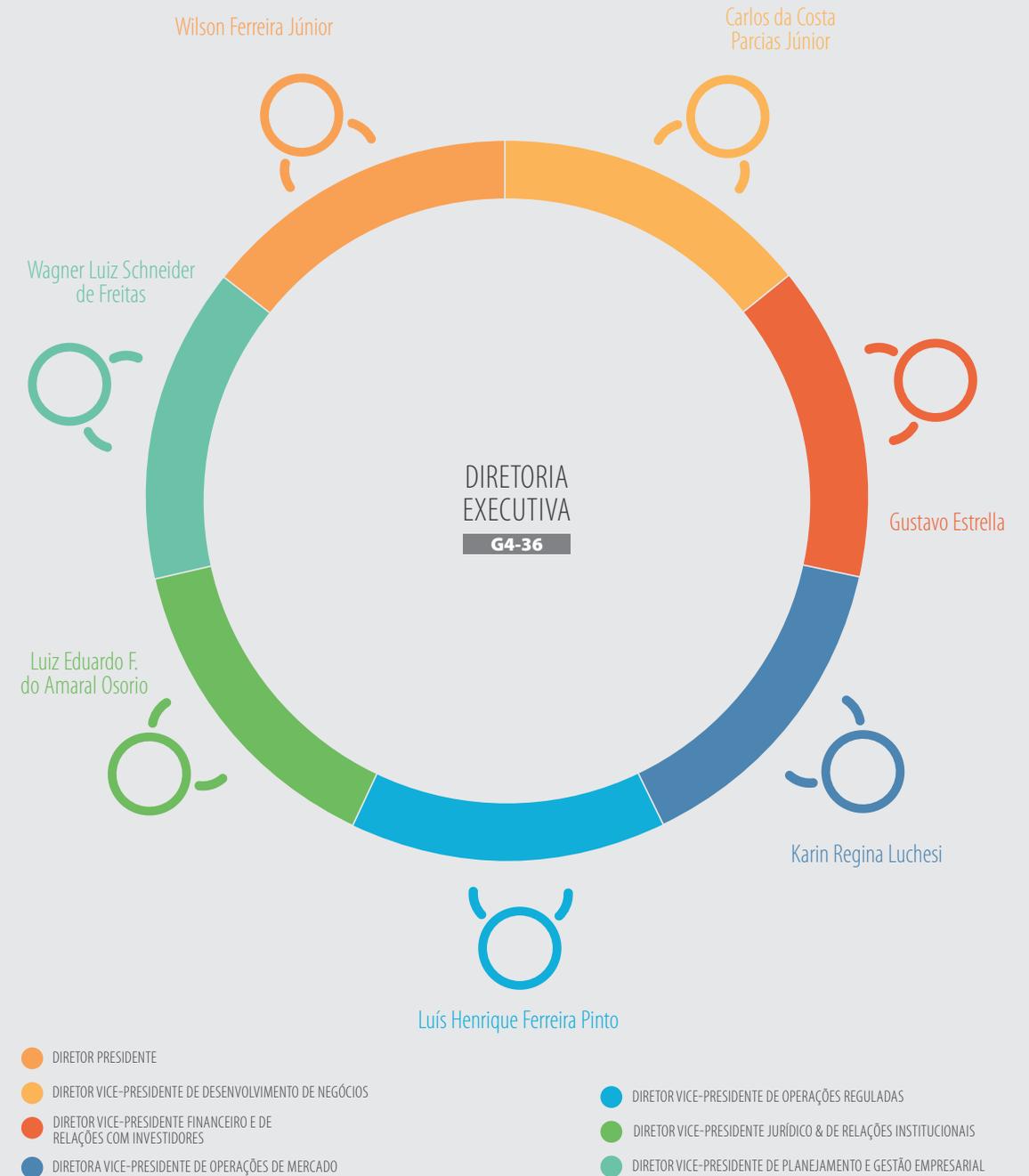
DIRETORIA EXECUTIVA G4-36

A fim de garantir o alinhamento das práticas de governança, os Diretores Executivos ocupam posições no Conselho de Administração das empresas que fazem parte do Grupo CPFL e indicam os seus respectivos diretores estatutários.

Em maio de 2015, como parte do processo de ajuste da estrutura organizacional e para manter e consolidar a

liderança empresarial e institucional do Grupo no mercado nacional, a CPFL Energia anunciou três novas diretorias: Operações de Mercado, Operações Reguladas e Planejamento e Gestão Empresarial. Dessa forma, a Diretoria passou a ser composta por um diretor presidente e seis diretores vice-presidentes, todos com mandato de dois anos.

G4-38



Entre os principais temas debatidos pela diretoria em 2015 estavam: a questão do GSF, a disciplina dos custos, a expansão da geração renovável e o desenvolvimento de uma nova estratégia para os clientes livres.

G4-45

Fixada pela Assembleia Geral de Acionistas, a remuneração dos Administradores (Diretoria e Conselho) é elaborada com base em pesquisa de mercado realizada por uma empresa especializada e previamente submetida à apreciação do Comitê de Gestão de Pessoas. Esta remuneração é composta de honorários mensais.

G4-52

A remuneração variável é fixada com base em critérios definidos em um Plano Anual de Metas e um Plano de Incentivo de Longo Prazo. A definição das metas e a avaliação de desempenho dos diretores executivos, assim como o Plano de Sucessão da Companhia, são acompanhadas pelo Comitê de Gestão de Pessoas.

G4-51

G4-52

CONSELHO FISCAL **G4-36**

O Conselho Fiscal da Companhia é um órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral de Acionistas, com funcionamento permanente e mandato unificado de um ano. Composto por cinco membros efetivos, ele tem como competência fiscalizar os atos da

Administração e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Possui funcionamento permanente e um calendário mínimo de atividades que inclui encontros periódicos com os Auditores Externos e com os principais executivos da Companhia.

O Conselho Fiscal exerce atividades de *Audit Committee*, em atendimento às regras da lei Sarbanes Oxley (SOX) aplicáveis às empresas estrangeiras listadas em bolsa de valores nos Estados Unidos, reunindo-se periodicamente com a Auditoria Interna, com a Diretoria de Gestão de Riscos e de *Compliance* e com a Diretoria de Contabilidade. Um dos conselheiros fiscais se qualifica como *Financial Expert*, conforme previsto na SOX.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL **G4-38**

- William Bezerra Cavalcanti Filho (presidente)
- Adalgiso Fragoso de Faria
- Carlos Alberto Cardoso Moreira
- Celene Carvalho de Jesus
- Marcelo de Andrade

Para conhecer as competências, atribuições e o currículo dos conselheiros e fiscais, membros dos comitês e diretores executivos da CPFL Energia, consulte o site de Relações com Investidores/Governança: www.cpfl.com.br > Investidores



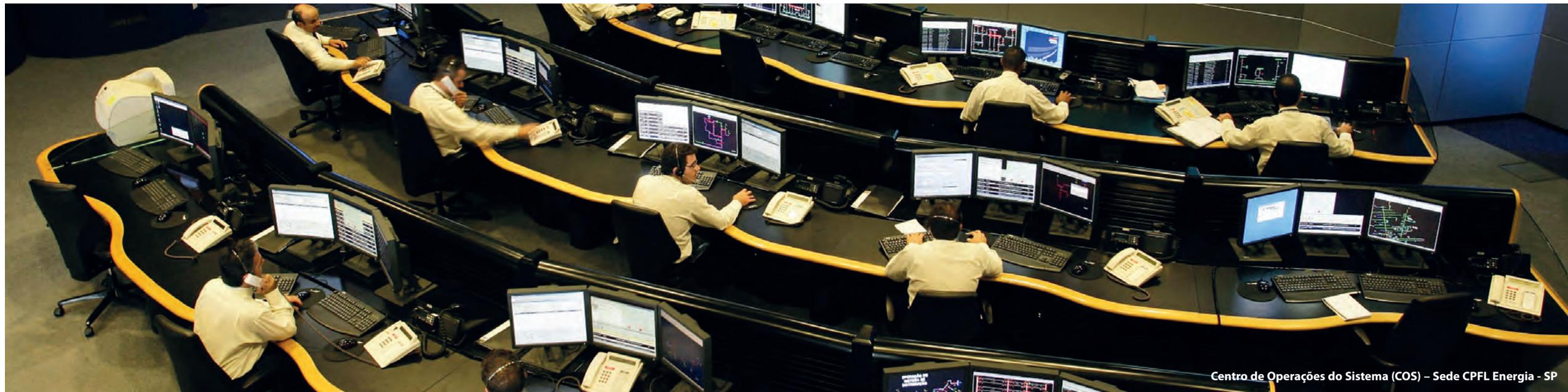
Subestação de Barão Geraldo – SP

SISTEMA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA ÉTICA (SGDE) **G4-57** **G4-58**



- 1 COMITÊ DE ÉTICA
- 2 MAPEAMENTO DE RISCOS ÉTICOS
- 3 SISTEMA DE ENCULTURAÇÃO
- 4 CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA EMPRESARIAL DA CPFL ENERGIA
- 5 COMISSÕES LOCAIS DE ÉTICA
- 6 CANAIS DE ACESSO
- 7 DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES

Em 2015, foram realizadas 10 reuniões do Comitê de Ética para aprimorar o SGDE e tratar as demandas recebidas pelo Canal de Ética. O Comitê já publicou 17 Súmulas de Orientação com o objetivo de orientar as decisões, as atitudes e comportamentos de todos os colaboradores. O novo Código de Ética foi aprovado pelo Conselho de Administração e será implantado em 2016 para todo o Grupo CPFL Energia.



CONDUTA ÉTICA

G4-57

G4-58

A ética é vista como valor essencial e deve ser direcionadora de todos os negócios do Grupo CPFL Energia. Em uma empresa, a ética realiza-se no cumprimento cotidiano de tarefas concretas. Na CPFL Energia, o Código de Ética é, sobretudo, um mapa de valores, um conjunto de grandes diretrizes, um referencial de conduta moral e ética para nortear as ações e decisões de todos os colaboradores, independente do nível hierárquico.

CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA EMPRESARIAL

 FORMALIZAÇÃO DE COMPROMISSOS EMPRESARIAIS

 EXPLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADES PERANTE PARCEIROS

 GUIA PARA TOMADAS DE DECISÕES

 BALIZAS PARA ORIENTAR AS AÇÕES DOS PROFISSIONAIS

COMITÊ DE ÉTICA

Composto por dez membros, é o principal instrumento do Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética (SGDE), tendo seus participantes escolhidos pela respeitabilidade profissional. Entre os membros estão os diretores de Gestão de Risco e Compliance, Comunicação e Relações Institucionais, Recursos Humanos, Jurídico, Auditoria Interna, Diretoria Executiva, representante dos empregados e sociedade civil.

Em 2015, foram apresentadas 69 denúncias ao Comitê de Ética da CPFL. O Comitê também recebeu oito consultas para emissão de pareceres/posicionamento.

G4-50

Os principais assuntos apurados e analisados pelo Comitê incluem:

G4-50

- **Assédio moral:** das dezessete denúncias recebidas, foram analisadas quatorze, sendo sete consideradas procedentes e sete improcedentes. Outras três denúncias ainda estavam em apuração em 2015.
- **Conduta inadequada:** das dezenove denúncias recebidas, foram analisadas dezessete denúncias, sendo sete consideradas procedentes e dez improcedentes. Outras duas denúncias ainda estavam em apuração em 2015.
- **Favorecimento:** das onze denúncias recebidas, foram analisadas nove, sendo quatro consideradas procedentes e cinco improcedentes. Outras duas denúncias ainda estavam em apuração em 2015.
- **Propina:** das seis denúncias recebidas, duas foram consideradas procedentes e quatro improcedentes.

- **Uso Indevido de Recurso da CPFL:** todas as quatro denúncias recebidas foram consideradas procedentes.
- **Consulta:** foram analisadas e respondidas oito consultas.

COMISSÕES LOCAIS

Atualmente existem duas Comissões Locais (RGE e CPFL Paulista/CPFL Piratininga). A CPFL Renováveis não faz mais parte do Comitê de ética da CPFL por questões de governança.

As comissões possuem um Regimento Interno, aprovado pelo Comitê de Ética da CPFL Energia, onde foi estabelecida sua dinâmica de funcionamento e os mecanismos de reporte. Os canais já existentes foram mantidos para o possível recebimento de denúncias de transgressões.

COMUNICAÇÃO ABERTA

• Canal de Conduta Ética (transgressões ao código de ética)

O acesso ao canal pode ser feito por telefone (0800 77 02050), e-mail (etica@cpfl.com.br) ou carta para a Ouvidoria por meio da caixa postal 13088-900.

• Canal de denúncias de fraudes e natureza contábil e fiscal

O acesso pode ser feito por telefone (0800 77 38422), e-mail (denuncia@cpfl.com.br) ou carta para a Ouvidoria por meio da caixa postal 13084-970.

• Canal “Fale com o Presidente”

Recebe demanda dos profissionais da CPFL, sendo dirigidas diretamente ao Diretor Presidente por meio da área de trabalho da Intranet.

PROGRAMA DE REFLEXÃO SOBRE ÉTICA EMPRESARIAL

O programa tem grande importância na disseminação da ética na CPFL Energia, assim como em seus parceiros de negócio. Ele é composto pelos seguintes passos:

- Ampliação de consciência sobre atuação nos negócios e na sociedade.
- Dimensão ética da prática profissional, em sua articulação com as imposições de uma nova realidade no mundo dos negócios.
- Presença dos valores éticos na organização do trabalho e na relação com os clientes.
- Contribuições para o aprimoramento do Código de Ética.

Acesse www.cpfl.com.br > Governança > Ética em Rede para conhecer mais sobre as Políticas, o Código de Ética e de Conduta Empresarial da CPFL Energia e as atribuições do Comitê de Ética e Conduta Empresarial.

GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

G4-14 G4-45

ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS NA CPFL ENERGIA

No modelo de gestão de riscos estabelecido, cabe ao Conselho de Administração da CPFL Energia deliberar sobre as metodologias de limites de risco recomendados pela Diretoria Executiva e conhecer as exposições e planos de mitigação em caso de eventual ultrapassagem desses limites.

Cabe aos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração tomar conhecimento dos modelos de risco, das exposições a riscos e dos níveis de controle (incluindo sua eficácia), apoiando o Conselho de Administração no monitoramento dos riscos.

G4-46

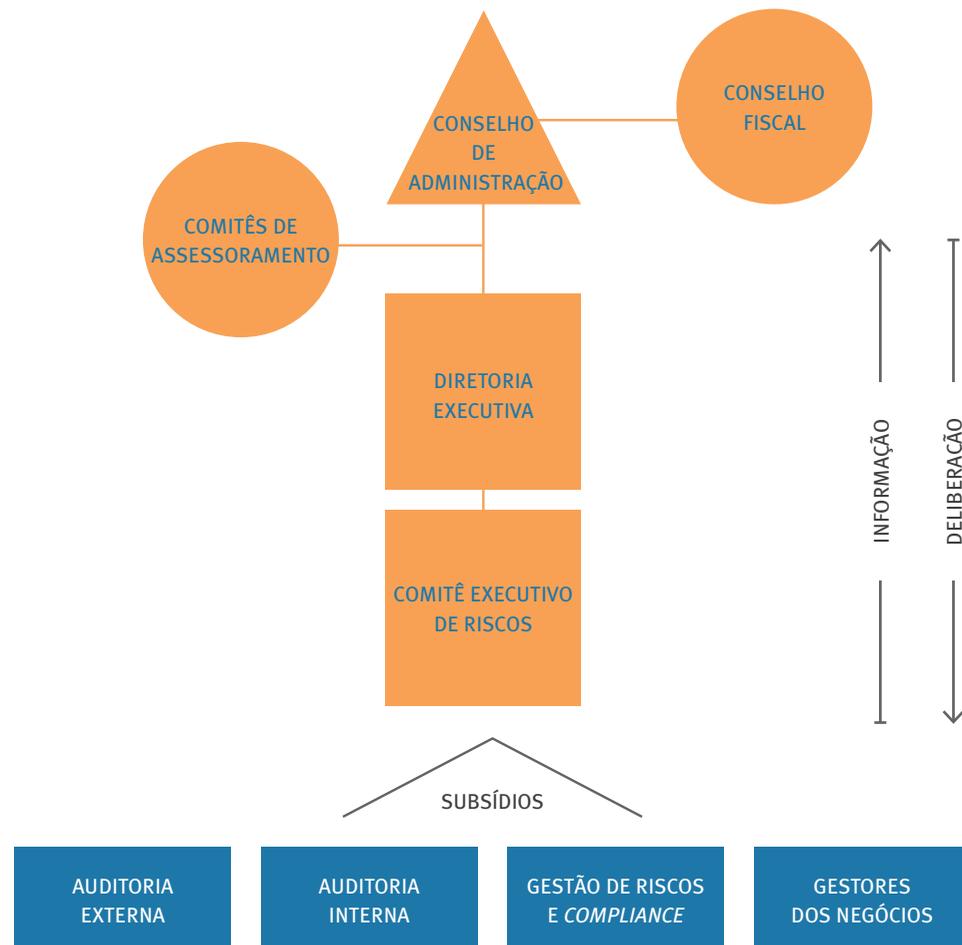
À Diretoria Executiva da CPFL Energia cabe a condução dos negócios do Grupo CPFL dentro dos limites de

risco definidos e tomar as medidas necessárias para evitar que a exposição exceda tais limites e reportar eventuais ultrapassagens ao Conselho de Administração, apresentando ações de mitigação.

G4-46

Nesse papel, a Diretoria Executiva da CPFL Energia é assessorada pelo **Comitê de Processos de Gestão e Riscos**, que, após receber subsídios fornecidos pelas áreas de controle e unidades de negócio, promove discussões técnicas e aprofundadas sobre as exposições aos riscos empresariais e reporta os pontos de maior relevância bem como suas recomendações à Diretoria Executiva.

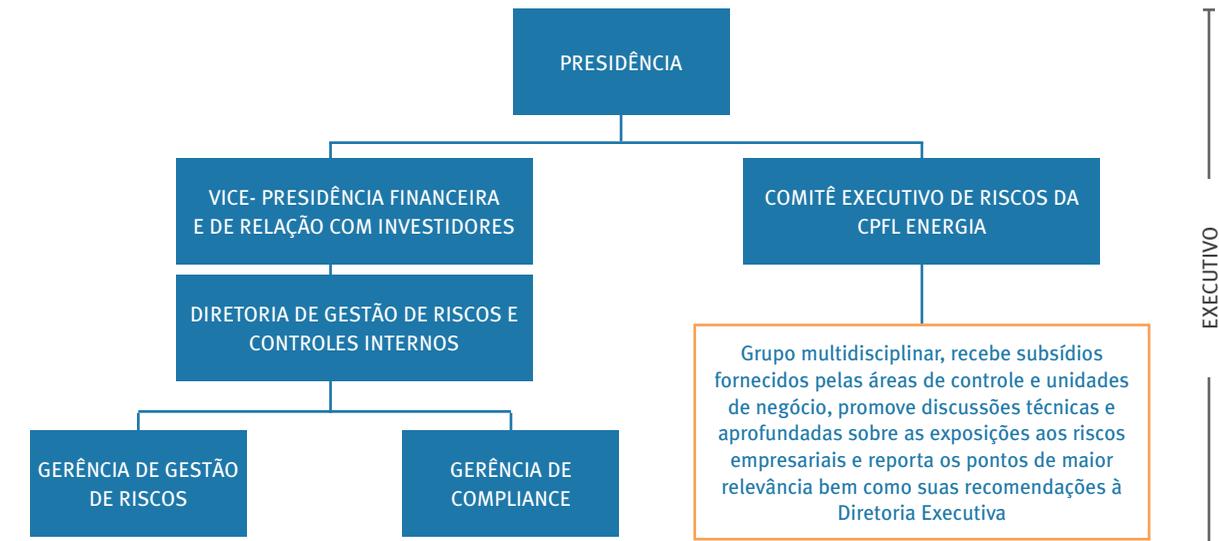
G4-46



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (NÍVEL EXECUTIVO): DIRETORIA DE GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Subordinada à vice-presidência Financeira e de Relações com Investidores, a Diretoria de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por coordenar a gestão de riscos e garantir a adesão dos processos da CPFL Energia às

normas nacionais e internacionais, e pelo alinhamento das políticas ao planejamento empresarial da Companhia. Para desempenhar essas atividades, a empresa tem estruturadas duas gerências: *Compliance* e *Gestão de Riscos*.



Além de identificar, mensurar e monitorar os riscos empresariais, esta diretoria funciona como um órgão de apoio nas tomadas de decisão da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, sendo peça fundamental para a manutenção da estratégia da Companhia.

Para isso, a área trabalha com um Mapa de Riscos, dividido em categorias (Financeiro, Mercado de Energia, Operacional, Legal, Regulação Setorial, Ambiental, Imagem e Sustentabilidade), que consolida o conjunto de eventos que podem afetar a estratégia e as operações da Companhia, sendo estes periodicamente monitorados por meio de indicadores/modelos e limites de exposição (apetite a riscos).

MEDIDAS ANTICORRUPÇÃO

G4-S03 G4-S04

A Lei 12.846/13, conhecida como Lei Anticorrupção brasileira, trouxe importante avanço ao prever a responsabilização objetiva das empresas que praticam atos lesivos cometidos em seu interesse ou benefício contra a administração pública nacional ou estrangeira.

Na CPFL Energia, onde o combate à corrupção é parte essencial na forma de condução dos negócios, busca-se garantir que, ao desenvolver suas atividades, as ações das pessoas que venham a agir em seu nome sejam baseadas na honestidade, na integridade e na transparência. A Companhia declara este posicionamento no Código de Ética e de Conduta Empresarial e possui um Programa de Integridade efetivo, estruturado, aplicado e atualizado de acordo com as características e riscos atuais de suas atividades.

Em 2015, não foi identificado nenhum caso procedente de corrupção envolvendo colaboradores ou terceiros relacionados aos negócios da CPFL Energia.

G4-S05

O Grupo CPFL realiza avaliações de riscos relacionados à corrupção para as unidades organizacionais da CPFL e para fornecedores. Os principais riscos identificados referem-se à corrupção ativa de colaboradores, responsabilidade solidária mediante atos de fornecedores e risco de imagem e reputação. Assim, as análises consideram, em especial, a necessidade de relacionamento com agentes públicos para a condução dos processos de negócio.

8. GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE



Usina Hidrelétrica Castro Alves - RS

PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE G4-37

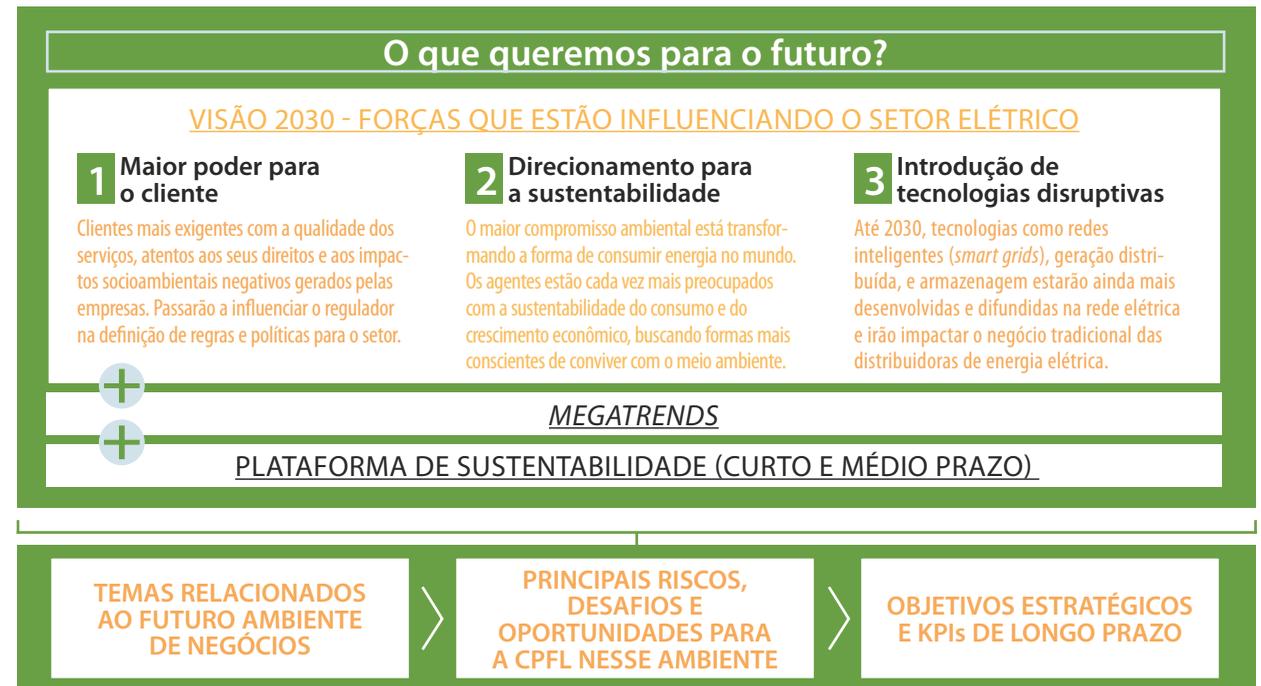
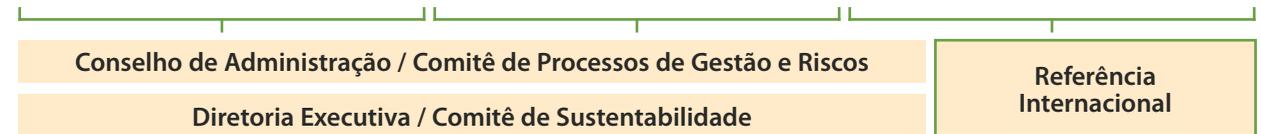
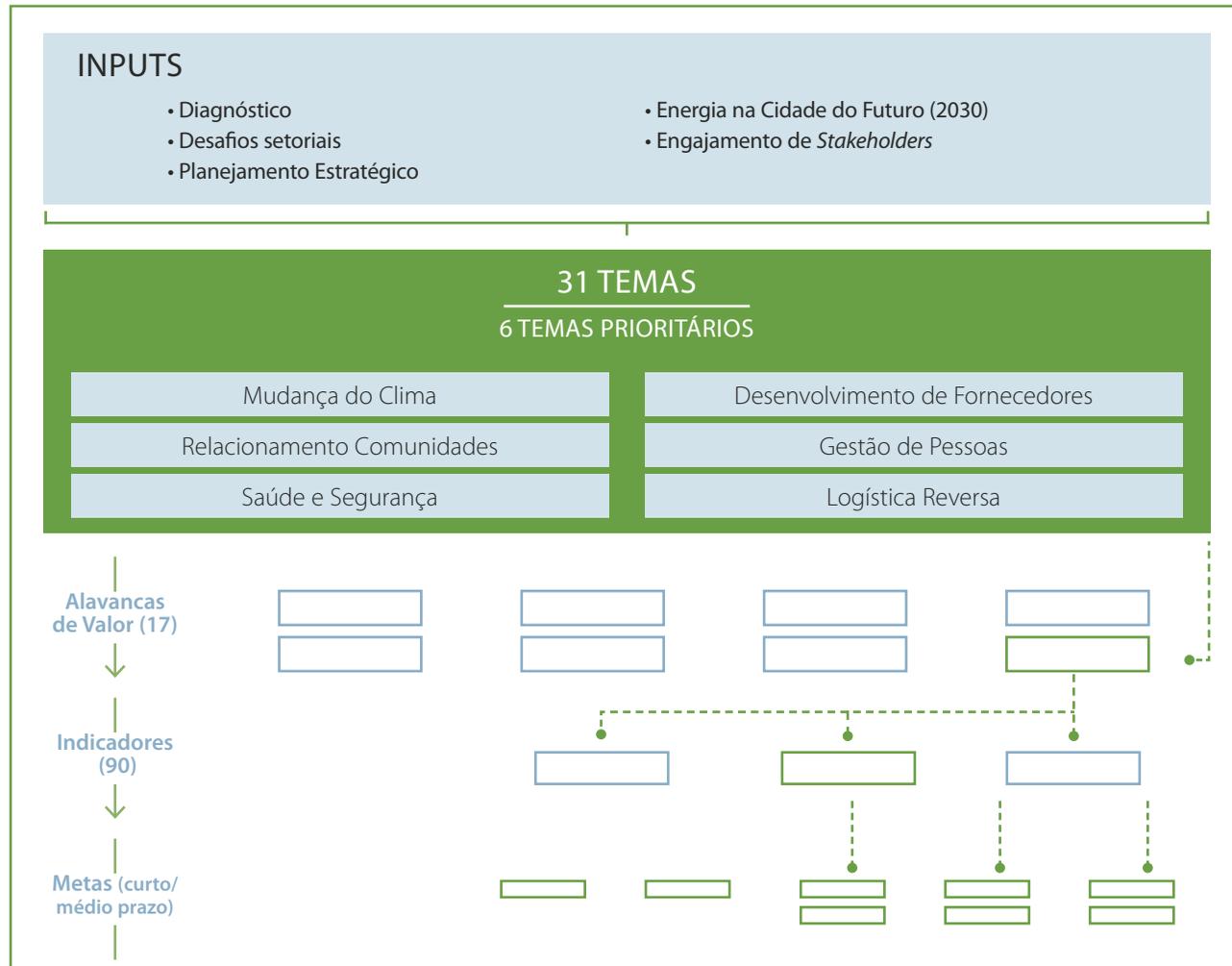
Na busca pela excelência na gestão dos temas relevantes para o negócio no curto, médio e longo prazo, a CPFL Energia utiliza, desde 2014, a Plataforma de Sustentabilidade, ferramenta de sustentabilidade integrada ao planejamento estratégico do Grupo, cujo desempenho é direcionado e monitorado pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Processos de Gestão e Riscos e reportado para o Conselho de Administração.

Nesse período, a Plataforma de Sustentabilidade vem sendo utilizada e constantemente aprimorada. Em 2013-2014, para identificar os

temas relevantes para a gestão de curto prazo, foi realizado um processo robusto de consulta de públicos internos e externos, bem como um benchmarking de temas importantes do setor. Já em 2015, a CPFL buscou alinhar tais prioridades de curto prazo com as visões e tendências setoriais de médio e longo prazo.

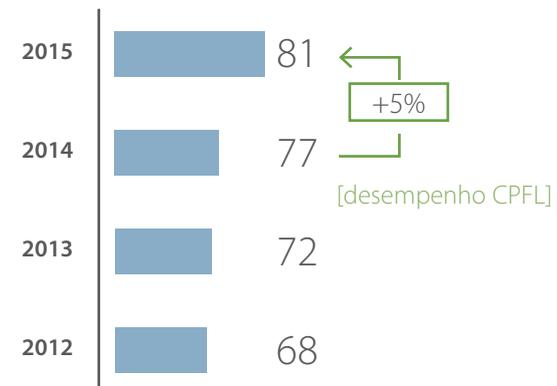
Para tanto, o Grupo analisou os temas mapeados de acordo com os resultados do programa Visão 2030 e *megatrends* setoriais, utilizando como critério a importância atual de gestão. O processo resultou em seis temas, 17 alavancas de valor e 90 indicadores de acompanhamento

PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE G4-19

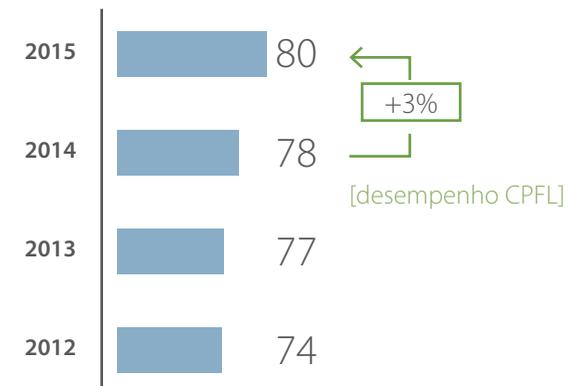


A sustentabilidade corporativa é essencial para o Grupo e o desempenho no DJSI é uma das metas da Alta Liderança da Companhia. A CPFL acredita que o *Sustainability Assessment* da RobecoSAM é um forte direcionador de gestão e todas as suas novas questões são acompanhadas de perto. A análise contínua dos resultados de desempenho permite a implantação de planos de ação para aperfeiçoar o sistema de gestão da Companhia. O mesmo entendimento se aplica aos processos de avaliação de gestão do ISE e CDP.

ISE BM&FBOVESPA



DOW JONES SUSTAINABILITY INDEX



A Plataforma de Sustentabilidade é composta por uma série de indicadores, usados para gestão dos temas materiais por meio de metas, sendo que uma parte é para uso interno e outra é disponível publicamente.

Os exemplos dos indicadores e metas estão apresentados na tabela abaixo e os detalhes da [Plataforma de Sustentabilidade](#) podem ser consultados no site.

TEMA	INDICADOR	REALIZADO 2015	META 2016
Mudança do Clima	% <i>business plans</i> de Geração modelados c/ cenário com precificação de carbono	0%	100%
	Tamanho do portfólio de créditos de carbono (tCO2e)	1.215.405,00 tCO2e	Ano anterior + 100% projetos de geração passíveis
Gestão de Pessoas	Horas de treinamento por colaborador	59,06	Igual ou acima do mercado de energia
Saúde e Segurança	Evolução Cultural (Curva de Bradley)	76	80
Gestão de Relacionamento com Comunidades	% colaboradores voluntários / total de colaboradores do Grupo	5%	7%
Desenvolvimento de fornecedores	Média Global dos fornecedores críticos monitorados no SBM	65,5%	72,6%
Logística Reversa	Resíduos sólidos perigosos destinados (%)	77%	80%

9. CAPITAL NATURAL



Em todos os seus negócios, o Grupo CPFL Energia atua no sentido de minimizar os impactos ambientais, promover a utilização inteligente dos recursos naturais e contribuir com a preservação ambiental, por meio de projetos e ações de conscientização dos diversos públicos que compõem sua cadeia de valor. A gestão do capital natural, integrada à estratégia de crescimento sustentável, apoiada pelo Sistema de Gestão Ambiental, que conta com a certificação ISO 14001, pela Política Ambiental (aplicada desde 1997), e pela Política de Sustentabilidade do Grupo.

Em 2015, a CPFL recebeu 13 autos de infração decorrentes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais. O montante de multas pagas no ano foi de R\$ 62.907,09, relacionadas às atividades de poda, supressão de vegetação e coleta de resíduos oriundos do manejo da vegetação em suas redes de transmissão e distribuição de energia. Os mecanismos de gestão ambiental adotados pela Companhia permitem a identificação de oportunidades de melhoria nos diversos processos operacionais, desde o planejamento da obra que conta com a participação da área de Meio Ambiente, o licenciamento ambiental e até o reaproveitamento de materiais após o uso.

G4-EN29

Em 2015, os investimentos em meio ambiente totalizaram R\$ 87,38 milhões, sendo R\$ 27,48 milhões relacionados com a produção/operação da empresa e R\$ 59,9 milhões – programas/projetos externos.

G4-EN31

GESTÃO DE MUDANÇA DO CLIMA **G4-EC2**

ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICAS E OPERACIONAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS

A CPFL Energia tem aprimorado continuamente sua gestão relacionada à sustentabilidade e atuado com protagonismo na discussão sobre as mudanças do clima. Alinhado ao seu **Posicionamento em Mudança do Clima**, a empresa realizou um forte trabalho para consolidar e sistematizar a gestão do tema, elaborando um Panorama Climático, um Programa de Gestão das Mudanças do Clima, composto por cinco frentes de atuação:



Todas essas frentes serão detalhadas durante o ano de 2016 e a CPFL pretende publicar seus compromissos em forma de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na plataforma da ONU.

Esse engajamento levou a Companhia a participar de fóruns empresariais sobre o tema e, como a CPFL lidera o Grupo Temático de Clima e Energia da Rede Brasileira do Pacto Global, também participa da Iniciativa Empresarial em Clima (IEC), que congrega o Fórum Clima, CEBDS, CDP, FGV/CES e Envolverde.

A CPFL ENERGIA TRABALHA PARA MINIMIZAR SEUS IMPACTOS, PROMOVER O USO INTELIGENTE DOS RECURSOS NATURAIS E CONTRIBUIR COM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

GRUPO TEMÁTICO ENERGIA E CLIMA DO PACTO GLOBAL

Com o propósito de ser um *hub* de influência na sociedade e um grupo proativo em busca de conhecimento, o Grupo Temático Energia e Clima coordenado pela CPFL, tem incentivado as empresas a serem protagonistas na discussão de temas como mitigação, adaptação e precificação de carbono. Uma de suas estratégias é a articulação com outras iniciativas empresariais em clima para ações conjuntas, como eventos, documentário e participação nas COPs. No âmbito internacional, está alinhado à plataforma *Caring for Climate*. O Grupo busca estimular parcerias e projetos em temas como a eficiência energética e o aumento das fontes renováveis no País.

Posicionamento do Grupo CPFL Energia sobre Mudança do Clima

- **Elabora Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) e divulgará o relatório publicamente após verificação externa.**
- **Investe e desenvolve projetos para a geração de energia elétrica por meio de fontes limpas e renováveis, tais como hidráulica, eólica, solar e biomassa.**
- **Investe na eficiência e na conscientização sobre o uso de energia elétrica em seus empreendimentos.**
- **Participa de movimentos empresariais e setoriais para a discussão, aprendizagem e colaboração a respeito das mudanças do clima, assim como sobre os acordos internacionais, políticas públicas, e metodologias de gestão de emissões de GEE.**
- **Acredita que a precificação do carbono é uma tendência e que estar preparada para este novo modelo pode ser vantajoso para os negócios da empresa. Por isso, considera em seus projetos o preço para o carbono.**
- **Investe e fornece soluções de energia distribuída e de eficiência energética através da ESCO.**
- **Analisa novas tecnologias para a redução das perdas técnicas do seu sistema de distribuição de energia elétrica.**
- **Investe em projetos de P&D e Eficiência Energética que contribuam com a mitigação das mudanças do clima.**
- **Analisa os riscos inerentes às mudanças do clima para os negócios de Geração e Distribuição de energia, bem como a vulnerabilidade existente.**



Usina Hidrelétrica Monte Claro - RS

Desde 2008, a CPFL participa nas COPs compondo o posicionamento empresarial brasileiro e internacional nas conferências. Na COP 21, apresentou documento sobre clima produzido pelo Instituto CPFL em parceria com a IEC, o gibi Heróis do Clima (Planeta Sustentável) e participou de eventos empresariais e de governos.

Agenda da CPFL Energia na COP 21:

- Participação em evento da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo para apresentação do Protocolo Climático do Estado.
- Lançamento de documentário sobre Mudança do Clima (consolidação dos programas "Invenção do contemporâneo) - em parceria com a IEC.
- Lançamento do caderno do GT Energia e Clima do Pacto Global (case que há participação da CPFL).
- Lançamento da versão em francês do gibi Heróis do Clima (Planeta Sustentável).
- Participação no *Business Forum (Caring for Climate)*.

Em 2015, em um trabalho conjunto com a Diretoria de Gestão de Riscos e *Compliance*, foi construída uma visão única da Companhia em relação às mudanças do clima e riscos relacionados, que incluem Riscos Operacionais, Riscos Financeiros e Riscos Reputacionais.

PARCERIAS

Parcerias relevantes, como as com o CDP (*Carbon Disclosure Project*) e a prefeitura de Campinas, pautaram os debates sobre meio ambiente e as novas energias no País, apresentadas no programa Invenção do Contemporâneo. Estes e outros encontros foram gravados, editados, divulgados nas redes sociais, no site www.cpfcultura.com.br e serão exibidos na TV Cultura. Além dos debates, com entrada gratuita e transmissão ao vivo, o Instituto CPFL Cultura organizou, em 2015, sessões gratuitas de cinema em homenagem a diretores consagrados, como Spike Jonze, Wes Anderson e Richard Linklater, concertos de música erudita e levou ao interior de São Paulo o Circuito CPFL de Arte e Cultura, com exibição de filmes brasileiros, documentário e oficinas de sustentabilidade em parceria com o projeto Cinesolar, cinema itinerante movido a energia solar;

DESEMPENHO DE GESTÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Para acompanhar o seu desempenho em emissão de gases de efeito estufa (GEE), a CPFL

Energia faz seu inventário de GEE desde 2007, tendo iniciado, no mesmo ano, seus projetos de créditos de carbono.

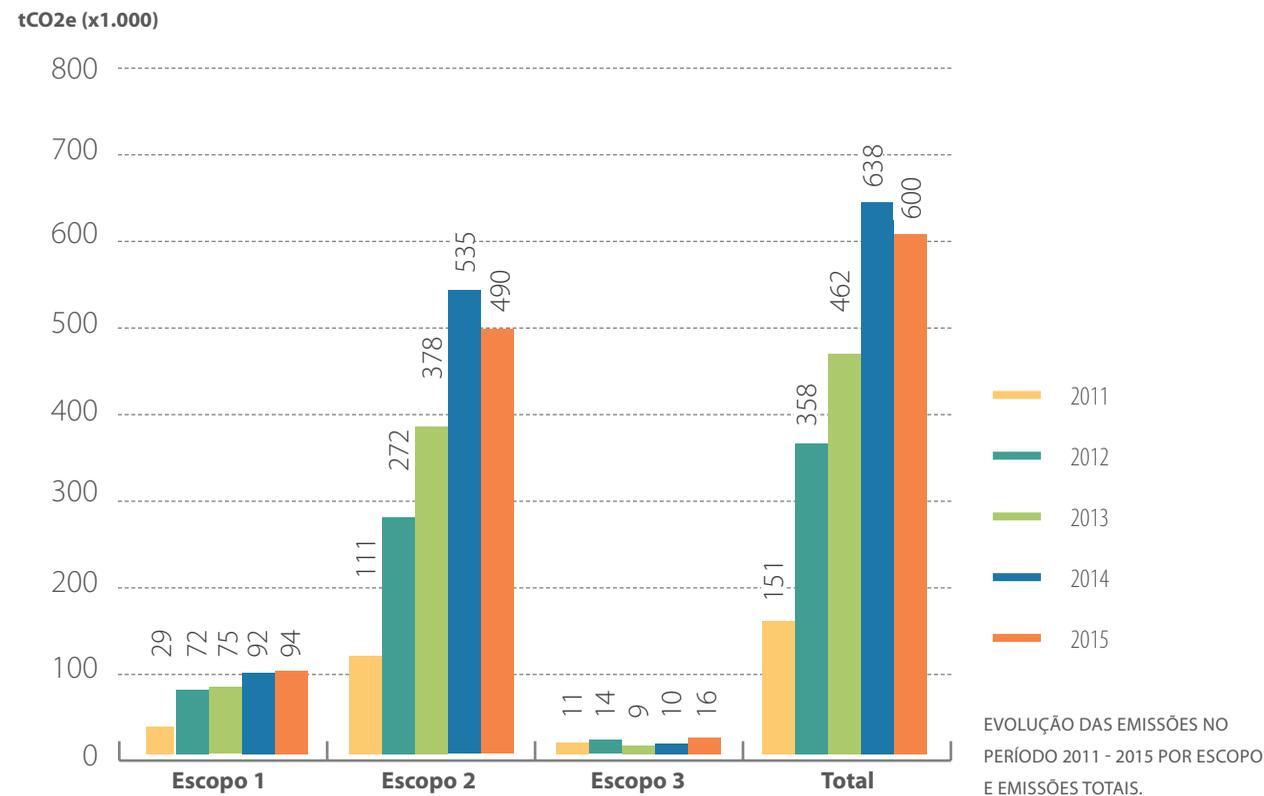
Considerando a abordagem controle operacional, o Grupo emitiu 599.864,41 toneladas de dióxido de carbono equivalentes (tCO₂e) e considerando a abordagem participação societária, as emissões totais foram de 1.307.254,70 tCO₂e.

As emissões totais da empresa caíram 5,92% em relação ao ano anterior pela abordagem de controle operacional e cresceram 6,67% pela abordagem de participação societária. A queda na abordagem de controle operacional está diretamente associada à redução de emissões por perdas técnicas (8,4%) decorrente tanto da redução de perdas energéticas (-1,0%), como da redução da média anual do fator de emissão do sistema interligado nacional (-8,1%).

G4-EN19

Já o aumento pela abordagem de participação societária decorre principalmente das maiores emissões pela maior geração de energia da EPASA, com consequente aumento do consumo de óleo combustível (19,4%).

EMISSÕES TOTAIS E POR ESCOPO (tCO₂e) - CONTROLE OPERACIONAL G4-EN15 G4-EN16 G4-EN17



CPFL Eficiência

Em 2015, a CPFL Eficiência fechou o primeiro contrato multissoluções com a Algar Tech, multinacional brasileira que integra soluções de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e BPO (*Business Process Outsourcing*). Em parceria com a CPFL Brasil, a empresa irá modernizar os sistemas de iluminação e climatização, financiar dois projetos de energia solar e ainda promover a migração do cliente para o mercado livre. O contrato prevê investimentos da aproximadamente R\$ 6 milhões nos *data centers* localizados nas cidades de Campinas (SP) e Uberlândia (MG), que serão financiados com recursos próprios da CPFL Eficiência.

Esse acordo envolve a construção de uma planta solar no *data center* de Campinas, a expansão da planta solar da unidade de Uberlândia, além de

atividades como a substituição de 18 mil lâmpadas convencionais por LED, a troca de gases de refrigeração por um gás mais leve e econômico e uma consultoria em soluções energéticas para auxiliar a empresa no dimensionamento de suas necessidades energéticas e nas negociações com fornecedores.

Os projetos proporcionarão uma economia de 3,5 mil MWh por ano no consumo de energia da Algar Tech, dos quais 73% correspondem às ações de eficiência energética e 27% são provenientes da autoprodução de energia das usinas solares. A economia de energia dos projetos representa uma redução de emissões de 435 tCO₂e, considerando o fator de emissão do GRID de energia elétrica em 2015.

PRECIFICAÇÃO DE CARBONO G4-EU5

Uma das frentes de trabalho do Programa de Gestão de Mudança do Clima do Grupo CPFL é precificação de carbono, a qual visa definir um preço que seja considerado nos *business plans* de seus negócios. A CPFL é *Champion* no *Carbon Pricing Champion* do C4C e está no *Carbon Pricing Leadership Coalition* (www.carbonpricingleadership.org/).

A Companhia considera a avaliação dos impactos econômicos de compensação, considerando o valor dos créditos de carbono no mercado voluntário e o valor de compensação via plantio de árvores como forma de dimensionar os riscos e traçar suas estratégias.

A maioria dos projetos elegíveis à obtenção de créditos de carbono, tanto no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) quanto nos padrões voluntários de mercado, são da CPFL Renováveis. Há nove projetos registrados de MDL, sendo quatro deles de pequenas centrais hidrelétricas e cinco de parques eólicos, totalizando um potencial anual de 1.215.405,00, que aplicando o valor hipotético de mercado de 1 USD

por tonelada de CO₂e, significa potencial de comercialização de créditos de carbono de R\$ 4.557.768,75. Os projetos incluem: Complexo Eólico Santa Clara, Complexo Eólico Macacos, Complexo Eólico Morro dos Ventos; Parques Eólicos Eurus I e III, Parque Eólico Campo dos Ventos II; PCH Salto Goes; PCH Arvoredo e Varginha; PCHs Barra da Paciência, Ninho da Águia, Corrente Grande, Paiol, São Gonçalo e Várzea Alegre; PCHs São Joaquim, Dourados, Esmeril, Gavião Peixoto, Capão Preto e Chibarro. Porém, em função da situação atual do mercado, a CPFL Renováveis não comercializou créditos de carbono em 2015, mas deve voltar a atuar nesse sentido oportunamente.

G4-EU5

Em 2015, duas empresas do Grupo comercializaram as reduções certificadas de emissões (ambas dentro do padrão VCS - *Verified Carbon Standard*). A BAESA vendeu um total de 148.681 VCUs, gerando uma receita de R\$ 444.201,27, e a Foz do Chapecó 20.000 VCUs, arrecadando R\$ 61.593,75.



Reformadora de Equipamentos CPFL Serviços – SP

GESTÃO DA LOGÍSTICA REVERSA G4-EN27



RECICLAGEM E REAPROVEITAMENTO,
DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

GESTÃO DE RESÍDUOS G4-EN27

Cadeia Reversa

No processo de substituição de equipamentos usados nos sistemas elétricos que administra, o Grupo CPFL Energia adotou uma metodologia para evitar riscos ambientais e, ao mesmo tempo, promover a geração de valor alinhada à estratégia de negócios.

Nesse sentido, a CPFL Serviços conta com uma unidade em São José do Rio Pardo para realização de serviços de manutenção, recuperação, logística e transporte de equipamentos elétricos para todo o Brasil. São mais de 700 técnicos e engenheiros próprios e especializados, com experiência de mercado, altamente capacitados e constantemente treinados que desenvolvem as melhores soluções para empresas, além de mais de oito Bases Operacionais, localizadas estrategicamente, com equipamentos de última geração e modernos processos operacionais.

Dentre os materiais condicionados à logística reversa, a CPFL já implantou um programa interno de cadeia reversa, no qual materiais usados retirados da rede, tais como metais, cabos, isoladores e lâmpadas, são reaproveitados, reciclados ou destinados para tratamento.

A sucata resultante do desmantelamento, como aço, cobre e outros materiais, é vendida ao mercado. Os equipamentos que têm condições de serem reaproveitados são, reintroduzidos nos sistemas da CPFL ou leiloados para outras empresas.

O diferencial nesse modelo de gestão estruturado pelo Grupo é o acompanhamento de todo o processo, com o máximo aproveitamento dos materiais, a identificação e correta destinação de substâncias, avaliação dos compradores de sucata para verificar a licença para compra de sucatas, entre outras providências.

O programa de gerenciamento de resíduos identifica e classifica os principais detritos gerados nos diferentes processos de transmissão e distribuição de energia. Para cada um dos diferentes resíduos identificados, principalmente para os resíduos perigosos (classe I), o Grupo CPFL Energia estabeleceu normas de armazenamento e de transporte, além de determinar formas de destinação e descarte apropriadas, atendendo à legislação vigente.

G4-EN23

Desde 2006, a CPFL realiza a gestão e monitoramento de todos os equipamentos identificados com contaminação por Ascarel (PCBs) os quais se encontram contidos em um plano de destinação final devidamente informado aos órgãos ambientais, atendendo as determinações legais vigentes, bem como vem progressivamente realizando a substituição e a destinação ambientalmente adequada desses resíduos. Em 2015, foram destinadas 193,3 toneladas.

A CPFL tem o compromisso de destinar 100% de seu passivo de PCBs até 2020 e, anualmente, no mínimo 80% dos demais resíduos Classe I gerados durante operação e manutenção de seus ativos.

RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I) – PCBs 2015

TIPO DE RESÍDUO	DESTINADOS (T)
PCBs	193,3

GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I)

TIPO DE RESÍDUO	GERADOS E DESTINADOS (T)
Óleo usado	8,91
Brita contaminada	3,78
Pilhas e baterias	3,40
Diversos contaminados	41,37
Emulsão Oleosa	14,35
EPIs contaminados	0,91
Total	72,72

Durabilidade sustentável

Até 2010, 100% das cruzetas de utilizadas nas redes de distribuição primária da CPFL eram provenientes de madeira nativa e sua vida útil era de, aproximadamente, 10 anos. A partir de 2011, a CPFL começou a introduzir lotes piloto de cruzetas fabricadas a partir de outros materiais, entre eles o concreto leve, polímeros e fibra de vidro. As novas cruzetas não utilizam material florestal na sua composição e ainda possuem vida útil esperada de, pelo menos, 20 anos. Esta iniciativa proporcionou uma redução gradual do uso de cruzetas de madeira entre 2011 e 2015, atingindo um percentual de aquisição de apenas 3% destas em 2015, 48% de concreto leve e 48% de polímeros. Até 2019, o planejamento de compras da CPFL considera uma participação nula das cruzetas de madeira no mix de compras, sendo 50% fabricadas com concreto leve, 30% com polímeros e 20% de fibra de vidro. Esta iniciativa possui um potencial de economizar para a CPFL de R\$ 66 milhões* até 2032.

*período de análise considera o fim da vida útil das primeiras cruzetas de polímeros instaladas e o método de fluxo de caixa descontado.

GESTÃO DE BIODIVERSIDADE

G4-EN12 G4-EN13 G4-EU13

EMPREENDIMENTOS DE GERAÇÃO

G4-EN27

Nos empreendimentos de geração em que o Grupo CPFL Energia tem participação, os investimentos em programas e ações socioambientais são feitos com o objetivo de conservar a vegetação no entorno dos reservatórios e recuperar e preservar a biodiversidade em áreas de proteção que estão próximas às usinas, promovendo estudos e sistemáticas de monitoramento da fauna e da flora nativas. A Companhia também incentiva o desenvolvimento de iniciativas voltadas à conscientização das comunidades locais para a importância do uso adequado dos recursos naturais e da proteção ambiental.

No caso da geração convencional – hidrelétrica e térmica – o Grupo não teve novas implantações, sendo que todas as usinas

encontram-se em fase de operação. Portanto, não houve impactos ambientais significativos.

As principais atividades relacionadas ao tema nas usinas de geração convencional incluem diversos tipos de monitoramento, tais como de áreas de preservação permanente (APP), de ictiofauna, de águas superficiais, de erosão entre outros bem como manutenção dos plantios realizados e de faixas de servidão. A implantação de empreendimentos de geração hidrelétrica pode requerer a formação de reservatórios. Nas áreas pertencentes às usinas hidrelétricas em que a CPFL possui participação, há um total de 121,9 quilômetros quadrados de área de preservação permanente, o que representa 41% da área total de terrenos e 76% da área total inundada.

G4-EN11



Usina Hidrelétrica 14 de Julho – RS

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS NAS USINAS

G4-EN13 G4-EU13

UHE Foz do Chapecó

Em 2015, foi realizada a soltura de 148 mil alevinos de curimatás e dourados para o repovoamento do rio Uruguai. Os alevinos foram produzidos na Estação de Piscicultura de Águas de Chapecó, por intermédio de convênio entre a empresa e o Instituto Goio-En. As associações de pescadores beneficiadas pelo Programa de Apoio aos Pescadores participaram de visitas técnicas para conhecer novas técnicas de cultivo e processamento de peixes. Patrocinadas pela Foz do Chapecó Energia, as visitas tiveram o acompanhamento técnico do SEBRAE e da Emater. Além disso, em novembro de 2015, a certificadora BSI realizou auditoria externa das certificações do Sistema de Gestão Integrado da FCE (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001), com recomendação da manutenção das certificações obtidas pela empresa.

Companhia Energética Rio das Antas (Ceran)

Mantém um Sistema de Gestão Integrado, na sede da empresa e em suas Usinas (Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho). O Sistema atende aos requisitos das normas ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007 e seus certificados têm validade até janeiro de 2018.

UHE Campos Novos (Enercan)

Em 2015, a ENERCAN apoiou diversas ações para desenvolvimento da região nas áreas cultural, socioambiental e econômica por meio de 31 projetos, gerando 500 empregos diretos, indiretos ou temporários, e beneficiando mais de 36 mil pessoas. Um desses projetos, Protetores Ambientais, é desenvolvido em parceria com a Polícia Militar Ambiental e forma estudantes para atuarem como agentes multiplicadores de preservação ambiental. A Enercan desenvolveu, pelo quarto ano consecutivo, o Programa de Conservação da Área de Preservação Permanente (APP) com os moradores lindeiros ao reservatório da UHE Campos Novos, premiando as cinco melhores iniciativas e, em parceria com Epagri, Senar e Secretarias de Agricultura, apoiou projetos de cultivo de frutas e peixes para contribuir com o desenvolvimento da economia local e proporcionar uma alternativa de renda para os produtores rurais da região. Além do apoio financeiro da Enercan, os participantes recebem cursos gratuitos de cooperativismo, associativismo, gestão de propriedade rural,

empreendedorismo, além de capacitações específicas, como técnicas de produção e manejo.

UHE Barra Grande (BAESA)

O Programa de Responsabilidade Socioambiental (PRS) é uma iniciativa criada pela BAESA e ENERCAN com a função de apoiar projetos que auxiliem na melhoria da qualidade de vida e na promoção do desenvolvimento das instituições e comunidades dos municípios da área de abrangência das Usinas Hidrelétricas Barra Grande e Campos Novos. Ele possui seis linhas de atuação para o apoio a projetos sociais que contribuam no desenvolvimento sustentável de municípios localizados no interior dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, buscando melhoria da qualidade de vida para as pessoas e redução da desigualdade por meio de estratégias de envolvimento social e estímulo às parcerias.

Em 2015, o Programa de Responsabilidade Socioambiental apoiou 40 projetos em municípios da área de influência da UHE Barra Grande. Voltados para a geração de renda, meio ambiente, cultura, esporte, segurança pública e desenvolvimento social, os projetos receberam aporte de R\$ 424 mil da empresa e mais de R\$ 1,2 milhão de acionistas e parceiros locais. Também foi implantada a quarta edição do Programa de Incentivo à Conservação da Área de Preservação Permanente do reservatório, que reconhece ações dos moradores da região na preservação da vegetação. Em 2015, dez moradores foram premiados, em cerimônia realizada durante a 8ª Semana de Sustentabilidade da BAESA, evento que anualmente destaca projetos socioambientais desenvolvidos nos municípios da área de abrangência da UHE Barra Grande. As certificações ISO 14001 e OHSAS 18001 foram mantidas após auditoria externa, que verificou o bom funcionamento do Sistema de Gestão Integrada implantado. A BAESA criou um Conselho Comunitário Consultivo para fortalecer o diálogo com a comunidade do entorno da UHE Barra Grande. A intenção é que as instituições promovam debates para definir investimentos nas áreas de saúde, educação, segurança e proteção ao meio ambiente nos municípios da região. Outro destaque foi conquista do Selo Ouro do GHG Protocol, o mais alto reconhecimento concedido pelo Programa e que atesta a transparência nas informações do Inventário 2014 realizado pela BAESA.



Torre de Transmissão CPFL

LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO G4-EN12 G4-EN27

Uma das preocupações da gestão ambiental do Grupo CPFL é com o impacto causado por suas linhas no ambiente rural. Por esta razão foram definidos procedimentos para elaboração de projetos que orientam a escolha dos traçados para construção de novas redes de energia, determinando, prioritariamente, o desvio de fragmentos florestais e árvores isoladas para evitar a necessidade de supressão de indivíduos arbóreos. Em alguns pontos específicos e de alto interesse ecológico, onde não é possível mudar o traçado das redes, a prática de elevação da altura das estruturas e postes foi estabelecida. Em função dessas medidas adotadas, a necessidade de supressão de vegetação tem se reduzido significativamente.

Para as situações que não permitem a adoção dessas medidas e também nos casos em que há necessidade de manejo de vegetação sob as linhas já existentes, a supressão de vegetação é autorizada pelos órgãos ambientais, com a condição de compensar os impactos por meio de plantios heterogêneos proporcionais aos danos provocados.

Dando continuidade ao Programa de Arborização Urbana Viária, foi realizada uma com doação de mudas às prefeituras municipais. As Es-

tações Avançadas são periodicamente avaliadas quanto aos riscos ambientais e requisitos legais, com estabelecimento de um ranking e de um plano de ação para melhorias. Para situações de emergências ambientais, as distribuidoras possuem contrato com uma empresa especializada, além de seguro ambiental. Para ocorrências de menor extensão, as Estações Avançadas e os veículos com equipamentos hidráulicos contam com kits de emergência ambiental para uso imediato. A CPFL Paulista deu início ao Projeto Arborização + Segura, iniciativa de revitalização da arborização urbana desenvolvida em parceria com municípios de sua área de concessão.

Os projetos de arborização urbana das concessionárias do Grupo, além da análise sobre a espécie de árvore mais adequada a cada local, fazem o acompanhamento do crescimento das plantas em conjunto com as prefeituras. Além de promover benefícios típicos de cidades bem arborizadas, com esse tipo de programa, o retorno se traduz na diminuição da necessidade de realização de podas, atenuando impactos ambientais e contribuindo para o embelezamento das cidades. Em 2015, via programas de compensação, foram plantadas 134.334 mudas.

Programa Preserva G4-EN13 G4-EU13

O Programa Preserva surgiu da necessidade de dar maior robustez e eficiência às reposições florestais obrigatórias referentes à expansão do Sistema Elétrico da CPFL Energia, realizadas anteriormente em áreas pequenas e pulverizadas. Como forma de não apenas mitigar os impactos ambientais, mas também de reduzir custos e dar maior relevância ambiental às reposições florestais obrigatórias, a CPFL aprovou junto à CETESB (órgão de controle ambiental do Estado de São Paulo) uma metodologia na qual foi possível a unificação dos termos de compromissos de recuperação ambientais, direcionando os plantios a locais de interesse ecológico definidos em comum acordo com o referido órgão ambiental.

Concluiu-se que o mais interessante seria a criação de um "Bancos de Mudas" para o plantio em áreas mais extensas. Este novo modelo promove uma significativa redução de custos para a Companhia: o reflorestamento de 100 hectares por meio do Programa Preserva, considerando os valores contratuais, economizou cerca de R\$ 1,79 milhão em oito anos, R\$ 223.748 por ano em comparação aos custos de reflorestamento aplicados no modelo anterior.

O Grupo CPFL Energia também obteve aprovação para a proposta de compensação por meio da conservação de fragmentos florestais já existentes, garantindo a averbação da reserva legal excedente em área equivalente a da área desmatada, com as mesmas características ecológicas e na mesma bacia hidrográfica. Esse mecanismo de compensação contribui para a manutenção de remanescentes florestais e de sua biodiversidade, além de conservar um grande volume de carbono estocado nas florestas maduras, com vegetação em estágio médio e avançado.

Mas, mesmo que a reposição seja realizada a rigor das melhores práticas, a biodiversidade não alcançará tão cedo a mesma riqueza da floresta original. Sendo assim, esse mecanismo permite o cumprimento de leis ambientais de modo eficiente e fornece uma contrapartida financeira aos proprietários rurais que já protegem a vegetação natural, assegurando a preservação de florestas, da biodiversidade e dos recursos hídricos, além de atuar como instrumento de execução de políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável.

Pilar ambiental: aumento da significância ecológica de plantios de maior extensão, maior diversidade de espécies plantadas devido ao tamanho das áreas; geração de maior percepção da melhoria ambiental pela sociedade; aumento da capacidade de resiliência dos plantios, minimização dos riscos da irreversibilidade de perda de biodiversidade, etc.

Pilar social: importante papel na mudança do atual cenário da biodiversidade nacional, passando pelo aprendizado da análise crítica e de apropriação das ações capazes de modificar a forma como as empresas mitigam seus impactos, conduzindo a transição de novos modelos de negócios para que a sociedade possa usufruir dos benefícios propiciados pela Gestão apresentada e replicar tais iniciativas em quaisquer compensações.

Além disso, contribui diretamente com a redução dos efeitos da mudança do clima, permite o uso das áreas pela sociedade e incentiva a pesquisa sobre a restauração dos biomas mais degradados do País: Cerrado e Mata Atlântica.

Pilar financeiro: contribui para a instauração e consolidação de áreas maiores, com ganho de escala nos fornecedores e custos cerca de 40% menores.

Capacidade de expansão: qualquer empresa que necessite executar reposições florestais pode adotar a metodologia da CPFL. Todas as ações podem ser replicadas, bastando ter um ideal, um alinhamento da estratégia organizacional e comprometimento da empresa. Os bons resultados obtidos nos dois bancos de mudas incentivaram a CPFL a ampliar a iniciativa, buscando construir novas parcerias em outras regiões do estado de São Paulo, como a Baixada Santista, onde contribui para a conservação da Floresta Ombrófila Densa.

Para 2016, o Grupo CPFL Energia buscará a consolidação na nova modalidade por meio da averbação dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA), na forma de reserva legal excedente. Também aguarda a aprovação de uma nova metodologia de compensação, baseada no manejo de espécies exóticas. Essa metodologia se faz necessária em função da grande quantidade de áreas cobertas por essas espécies, a exemplo do Pinus, Eucaliptos e Braquiária, dentro dos limites das Unidades de Conservação. Esses maciços impedem a propagação e o crescimento de espécies nativas, dificultando o pleno desempenho de sua função ecológica, seja na preservação da biodiversidade florística ou mesmo faunística.

Também em 2016, a CPFL irá aderir ao "Programa Nascentes", do governo do estado de São Paulo, antes conhecido como "Programa Mata Ciliar". Ele tem como objetivo ampliar a proteção e a conservação dos recursos hídricos e também a biodiversidade. Com a publicação do Decreto nº 61.137 de fevereiro de 2015, inseriu-se outro importante fator, a segurança pública voltado para assegurar o uso múltiplo das águas e priorizando o abastecimento público.

10. CAPITAL HUMANO

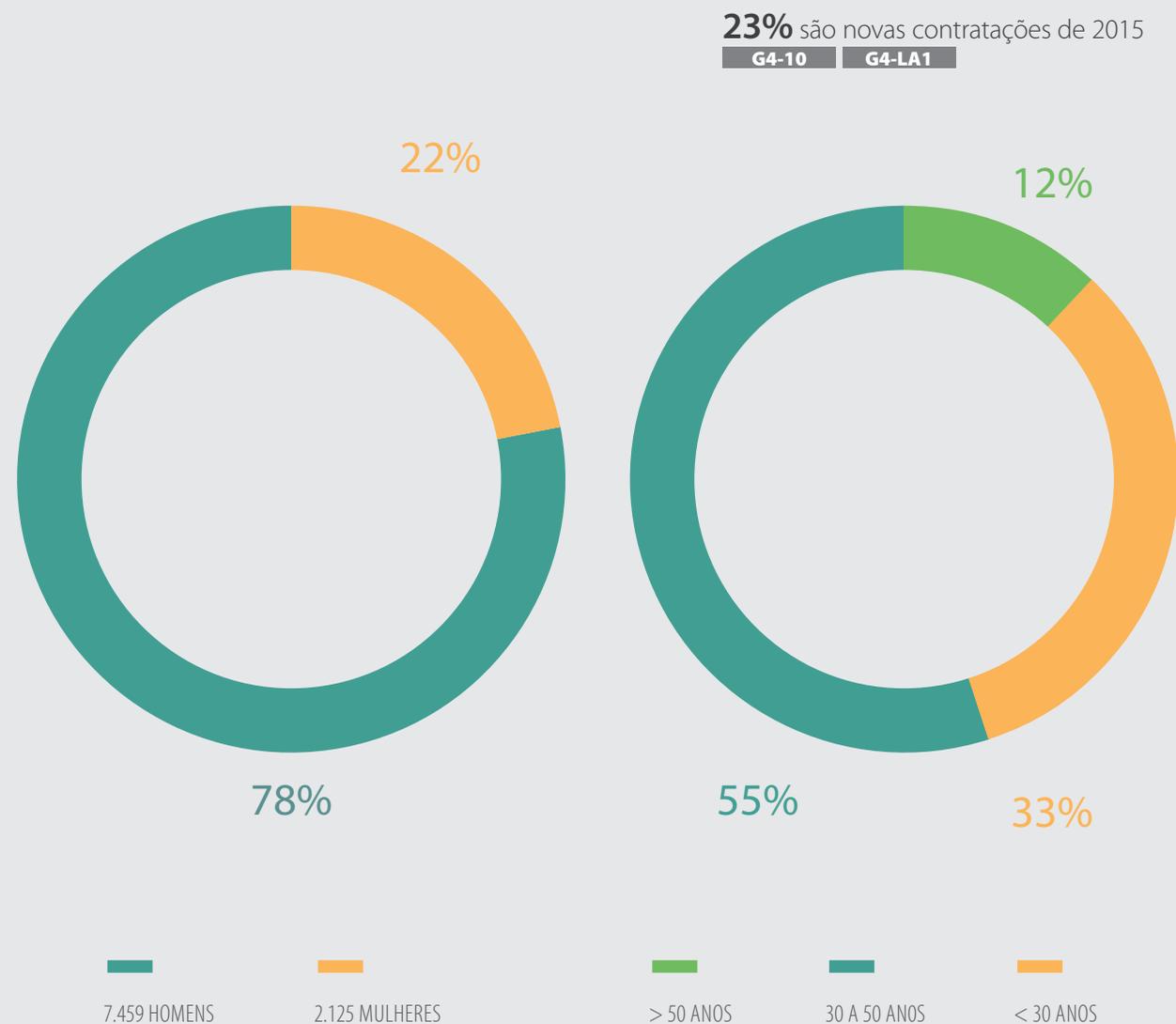


GESTÃO DE PESSOAS



CLIMA ORGANIZACIONAL, DESENVOLVIMENTO E SUCESSÃO, ATRAÇÃO E RETENÇÃO

PERFIL DOS COLABORADORES DA CPFL



- R\$ 12 milhões foi o valor total investido em treinamentos e capacitação em 2015, o que representa R\$ 152,24 por FTE (*full-time equivalent* ou equivalente a tempo completo - método de mensuração do grau de envolvimento de um profissional nas atividades da empresa ou em um determinado projeto), com uma média de 59,06 (78,4, em 2014) horas de treinamento por funcionário, superior à média da Pesquisa Sextante, de 2015, que foi de 53 horas.

G4-LA9

- Turnover de 19,90% em 2015, queda em relação aos 23,40% de 2014.

G4-LA1

- Greves e paralizações: o Grupo considera indispensável para o desenvolvimento saudável das relações com os Sindicatos, o permanente respeito mútuo entre as partes e a lisura nos procedimentos, garantindo total imparcialidade, seja qual for a entidade sindical. O Grupo acredita manter boas relações com os sindicatos que representam seus colaboradores, evidenciado pelo fato da não ocorrência de nenhuma greve que tenha afetado materialmente as operações do Grupo nos últimos 27 anos.

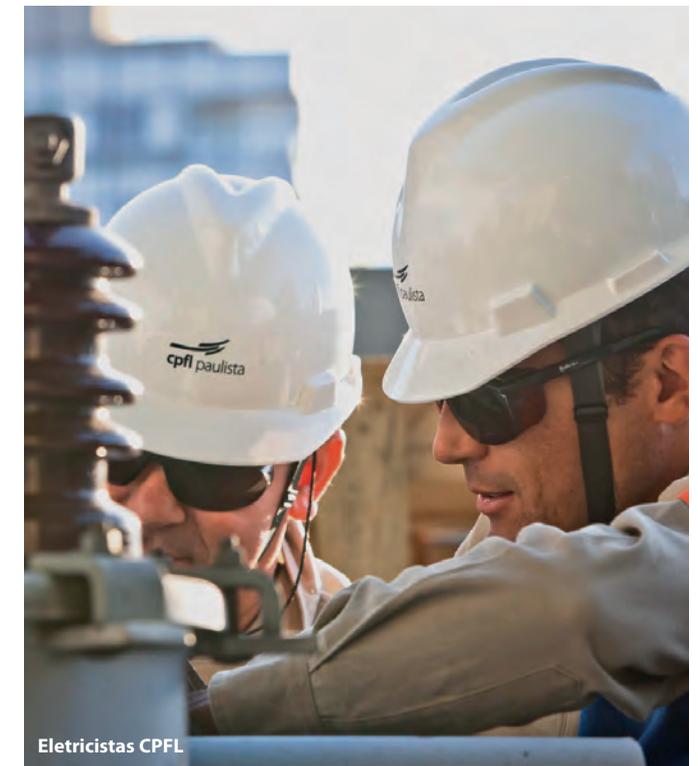
G4-HR4

GESTÃO DE TALENTO G4-LA10

Atento às oportunidades de crescimento profissional de todos os colaboradores, o Grupo CPFL Energia oferece para seus profissionais um programa estruturado que incentiva a ação de cada um como protagonista de seu desenvolvimento.

No programa de Gestão de Carreira, a CPFL estruturou um catálogo de requisitos e qualificações para que os colaboradores conheçam as competências necessárias para ocupar os diferentes cargos na empresa. No Portal de Carreira, é possível acessar esse catálogo, bem como a visão de todos os processos existentes na Companhia, a descrição das atividades e responsabilidades de cada cargo, permitindo a comparação do perfil profissional com qualquer posição existente na CPFL e a manifestação do interesse na carreira desejada. Todos os líderes da organização são treinados e capacitados para orientar o desenvolvimento de carreira em suas equipes.

Além disso, a CPFL criou a Cartilha de Carreira, que comunica conceitos, ferramentas e histórias de sucesso existentes na Companhia. Todas as manifestações de interesse são armazenadas em um banco de dados, que alimenta o processo de recrutamento interno para as vagas disponíveis. A Companhia conta ainda com o Programa Gestão de Talentos, que identifica interna-



Eletricistas CPFL

mente profissionais com potencial e aspiração a cargos de liderança. O programa promove ações de desenvolvimento acelerado para que o profissional esteja mais capacitado no momento em que a oportunidade surgir. Em 2015, 34 profissionais participaram do programa. Ao mesmo tempo, a Companhia investe em um programa de estágio que apresenta oportunidades e desafios para estudantes de diferentes áreas.

Outro programa de destaque para o desenvolvimento de talentos da CPFL é o Plano de Sucessão. Atrelado ao Comitê de Calibragem e em atividade há quatro anos, ele faz um mapeamento de sucessores, com a garantia da equidade no processo e aprovado pelo Conselho de Administração. Este modelo de avaliação e gerenciamento da sucessão tem como foco a sustentabilidade dos negócios do Grupo CPFL, além de proporcionar o desenvolvimento de carreira dos talentos. Em 2015, duas vice-presidências foram ocupadas por profissionais internos, além de outros cargos gerenciais.

Neste sistema, o Comitê de Calibragem é responsável por avaliar, de forma colegiada, o desempenho dos gestores e possibilitar a otimização do capital humano. Realizado anualmente, o Comitê promove uma reunião estruturada conduzida por um mediador e com reflexões e análises sobre o potencial e desempenho profissional de forma objetiva e eficaz. Ao final do processo, é obtida uma análise realista a respeito do nível atual de entrega e a capacidade futura observados nos profissionais. Em 2015, a CPFL realizou oito Comitês.

G4-LA11

GESTÃO DE DESEMPENHO

O Grupo adota o sistema de avaliação para analisar o desempenho global de seus colaboradores em diferentes níveis hierárquicos. Esse processo abrange 100% dos profissionais elegíveis e contempla etapas de avaliação de competências e metas, *feedback*, Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI) e a contratação de metas para o próximo ciclo. Batizado de Valor Pessoal, o sistema permite a criação de um PDI, no qual são estabelecidas metas pessoais e identificados pontos de melhorias que podem ser supridos com a realização de treinamentos e outras formas de aprendizado.

Além disso, o Grupo possui um sistema de avaliação técnica e comportamental que visa identificar a aderência do perfil do colaborador com os requisitos técnicos e comportamentais para a posição ocupada. Essa avaliação é realizada pelo superior imediato e alimenta o perfil do profissional no Portal de Carreira, permitindo a visualização de *gaps* a desenvolver, sendo também um direcionador para o PDI do colaborador. Das empresas participantes, 100% dos profissionais são avaliados no Programa Valor Pessoal. As empresas CPFL Serviços, CPFL Atende, CPFL Total e EPASA não participam das avaliações do Programa Valor Pessoal, o que representa 24% do total de colaboradores do Grupo CPFL Energia.

DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

Outro ponto importante para a CPFL é a capacitação de seus colaboradores. Para tanto, a Universidade Corporativa realiza treinamentos presenciais ou por meio de uma plataforma online vinculados ao planejamento estratégico, em que os profissionais são convidados ou convocados a participarem de iniciativas para o desenvolvimento de suas funções e carreiras. Seu foco está nos colaboradores, mas pode se estender a toda cadeia de valor. Além disso, a universidade atua

direcionada a cada negócio da Companhia por meio de suas escolas de Liderança, Especializações e Cliente e Mercado, além de apoiar todas as áreas em processos comuns e de suporte com a Capacitação de Suporte e Formação Corporativa.

G4-EU14

Para capacitar os profissionais que assumiram posições de liderança (cargos gerenciais, de coordenação e supervisão), em 2015 foi formatado o programa de Formação Básica de Liderança, com cursos que ajudam a dar sustentação ao papel de líder de pessoas como: Sistema de Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento, CLT no dia a dia, Segurança do Trabalho, Gestão do Clima Organizacional, Gestão de Desempenho, Gestão de Carreira e Remuneração I e II, Gestão de Terceiros, Recrutamento, Seleção e Desligamento de Colaborador, Modelo de Comitê de Calibragem e Sucessão, entre outras.

G4-LA10

Para todos os colaboradores, inclusive os de nível gerencial, as trilhas técnicas em 2015 foram focadas nas competências do negócio: Trilha Gestão de Energia e Trilha de Assuntos Regulatórios. Com grande adesão, o trabalho facilitou a gestão e ampliação do conhecimento crítico. As trilhas contaram com a atuação de educadores internos, especialistas nos assuntos referenciados e tiveram como objetivo garantir a perenidade desses conhecimentos na organização, em linha com o Programa de Gestão do Conhecimento e o desenvolvimento dos profissionais nos assuntos críticos para o negócio da organização.

Também foram realizadas palestras sobre Comunicação na CPFL, Voluntariado, Sistema de Gestão Integrado e Nosso Jeito de Ser e de Fazer. Todos ministrados por especialistas internos no tema, o que trouxe muita credibilidade aos processos conduzidos por eles. A Companhia ofereceu ainda cursos via ferramenta *e-learning*, como atividade preparatória para curso presencial ou complementação do mesmo.

G4-LA10

Escola de Eletricistas

O processo tradicional de contratação de eletricitistas pela CPFL contempla um período de 30 dias para seleção, contratação e outros 90 dias para capacitação prática e teórica, totalizando um período mínimo de 120 dias entre a identificação da necessidade de um profissional até a atuação deste eletricitista em campo. Em 2012, a CPFL iniciou a implantação do programa Escola de Eletricistas, em parceria com centros de formação reconhecidos. O Projeto tem como objetivo formar pessoas das comunidades na área de concessão da CPFL para atuarem como eletricitista de rede, contribuindo para o aumento da oferta de mão de obra qualificada. Os alunos são preparados antes do surgimento das vagas, eliminando o tempo do processo seletivo e treinamento e a reposição da vaga contempla apenas o período dos exames admissionais e Centro de Serviço, reduzindo o tempo entre a abertura da vaga e a atuação do eletricitista em campo para 20 dias.

De 2012 a 2014, dos 482 eletricitistas contratados pela CPFL, 17% foram admitidos via Escola de Eletricistas. No ano passado, o comportamento foi atípico e 390 foram contratados utilizando o processo tradicional de formação interna e outros 15, via Escola de Eletricistas. Considerando uma projeção de contratação de 20% da demanda de eletricitistas via Escola de Eletricistas até 2020, esta iniciativa apresenta um potencial de economia anual de R\$ 850 mil com contratações, o que representa uma economia total de R\$ 3,6 milhões até 2020.

A CPFL trabalha também com o programa do Jovem Aprendiz SENAI. Com carga horária de 800 horas, desde 2012 o programa ajuda na capacitação de jovens entre 18 e 24 anos para atuarem como eletricitistas. Até o ano passado, foram formados 89 jovens e 41 deles foram contratados pela CPFL.

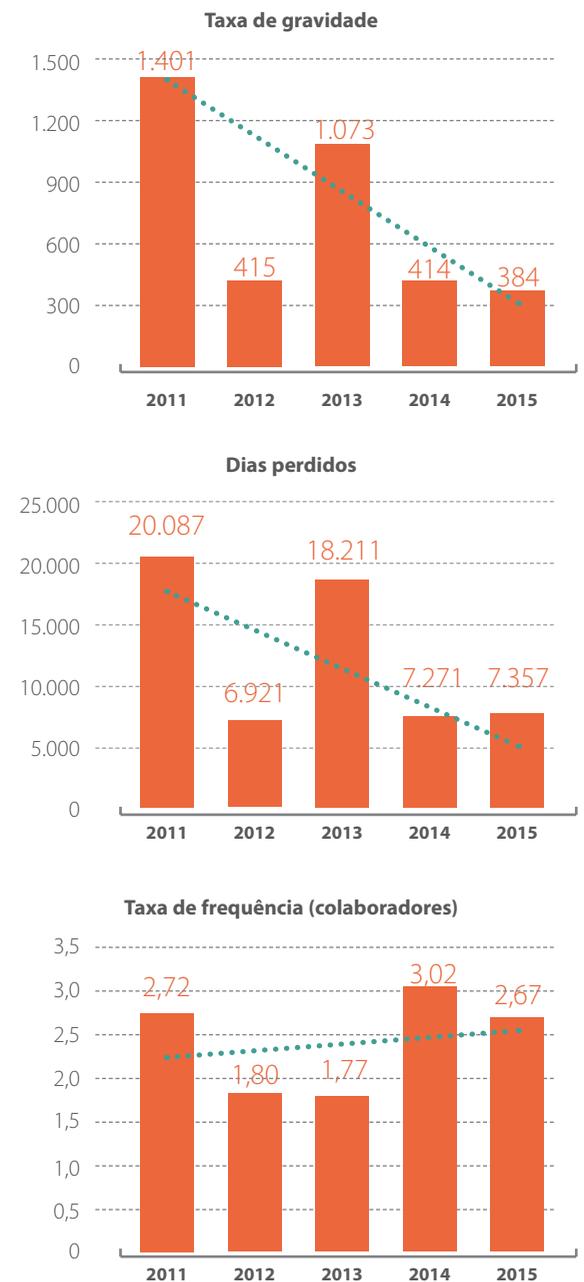
Ainda em 2015, a CPFL iniciou nova parceria com o SENAI para formar 32 alunos da comunidade na atividade de Corte e Religa, com duração de 240 horas e aproveitamento de 50% dos alunos.

SAÚDE E SEGURANÇA

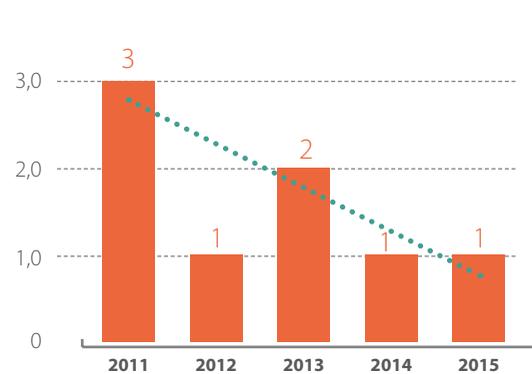


REDUÇÃO DE ACIDENTES, CULTURA E COMPORTAMENTO SEGURO, SAÚDE

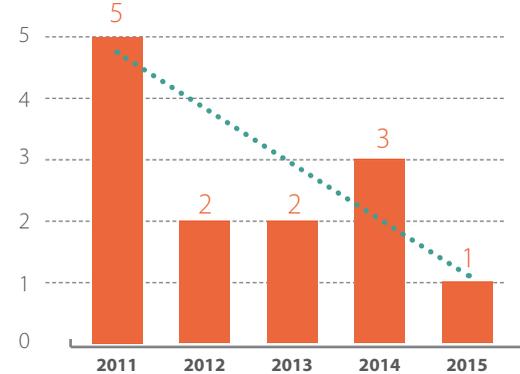
Principais indicadores de desempenho G4-LA6



Óbitos de colaboradores próprios



Óbitos de colaboradores terceiros



A CPFL Energia considera a Saúde e a Segurança do trabalhador o principal valor da organização. Desde 2013, como facilitador das ações de prevenção de acidentes e promoção à saúde, o programa “Primeiro as Pessoas” trabalha diversas ações relacionadas à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos colaboradores, parceiros e clientes.

Em 2015, foi implantada a 1ª Fase do Programa Comportamental “Sinto Segurança”. Além de fortalecer e disseminar a Cultura de Segurança por toda a organização, o programa busca a excelência do processo de gestão por meio de conceitos como disciplina operacional, atuação como dono de área, liderança visível e percebida.

A metodologia, desenvolvida pela Dupont, permite sensibilizar e comprometer os diferentes membros da instituição sobre a importância de sua participação para a consolidação da cultura e do bom funcionamento do sistema de gestão integrado. Como etapas principais do programa, foram realizadas entrevistas com os executivos; *workshop* com a alta liderança e os gerentes e *coaching* para os observadores comportamentais. Foram ainda implantadas ferramentas de observação comportamental e índice de práticas seguras (IPS). Além destes, foi realizada uma pesquisa sobre a percepção cultural de segurança e, a partir desse estudo, estabeleceram-se metas, índices e medidas de evolução neste tema.

Dentre outras ações, foi renovado o compromisso com os cinco Passos Básicos de Segurança em toda a empresa, com forte campanha de sensibilização e comunicação, e iniciada a elaboração do projeto do novo sistema operacional de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida com foco na funcionalidade, agilidade e gestão assertiva.

Houve um avanço na comunicação preventiva interna e todos os acidentes, incidentes e as ações de prevenção e lições aprendidas passaram a ser divulgados e debatidos em Diálogos Diários e Semanais de segurança com todas as equipes. Essa mudança na comunicação gera diretamente um avanço na reportabilidade e, conseqüentemente, no aumento na taxa de frequência nos últimos dois anos. O aumento, no entanto, é visto positivamente de modo que as ações de prevenção sejam robustas e definitivas.

Para maior assertividade nas ações de prevenção e correção, foi também reforçado o desenvolvimento dos profissionais de Segurança em metodologia de investigação e análise de acidentes.

A cada trimestre, são realizadas auditorias de segurança nas empresas parceiras, afim de desenvolver a cultura prevencionista e as ações de correção nos processos de Saúde e Segurança que porventura sejam necessários.

Ao longo do ano foram aprimoradas as inspeções de segurança, que passaram a contemplar comportamento, condição e relatórios automatizados. Outro destaque foi o treinamento de mais

de 460 dos nossos líderes nas ações diárias e imprescindíveis para a Segurança, Saúde e Qualidade de Vida.

No que se refere à Segurança com a população, além de diversas ações de comunicação massiva, a CPFL promoveu, durante todo o ano de 2015, a Campanha Externa de Prevenção de Acidentes Elétricos (CEPAE) por meio de palestras, cartilhas informativas e ações em escolas, empresas de construção civil, usinas sucroalcooleiras, etc. Com a CIPAs e os Cipeiros, a CPFL leva a mensagem da prevenção de segurança com a rede elétrica para mais de 40 mil pessoas durante estes eventos promovidos, de forma voluntária, pelos nossos colaboradores.

G4-EU24

Importante ressaltar ainda que, desde o lançamento do programa “Primeiro as Pessoas”, foi instituído o Comitê Executivo de Saúde e Segurança (CSS), que tem o papel de deliberar e promover as ações estratégicas e os direcionamentos operacionais que serão implantados no Grupo CPFL.

O CSS é oficialmente composto por:

G4-LA5

- Vice-presidente de Operações Reguladas
- Vice-presidente de Operações de Mercado
- Presidente da CPFL Paulista e Piratininga
- Presidente da RGE
- Presidente da CPFL Santa Cruz e Jaguariúna
- Presidente da CPFL Serviços
- Presidente da CPFL Geração

- Diretor de RH Estratégico
- Diretor de Operações da Distribuição
- Diretor de Engenharia
- Diretor de Suprimentos e Infraestrutura
- Diretor de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais
- Gerente de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida
- Gerente de Desenvolvimento de Pessoas

SEGURANÇA NAS USINAS G4-LA6

CERAN: em 2015 foi registrado um acidente de trabalho com afastamento na UHE 14 de Julho. As UHEs Monte Claro e Castro Alves encerraram o ano de 2015 com 995 e 2.858 dias sem acidentes com afastamento, respectivamente.

UHE Barra Grande: em 26 de novembro de 2015 ocorreu um acidente com tratamento médico, sem afastamento e com baixa gravidade.

UHE Foz do Chapecó: encerrou o ano de 2015 com 1.130 dias sem acidentes com afastamento. A taxa de frequência e de gravidade em 2015 foi igual a zero. Um dos fatos relevantes foi a aquisição e treinamento no uso do desfibrilador automático e equipamentos para resgate em altura.

UHE Campos Novos: em 2015 não ocorreram acidentes com ou sem afastamento. O último acidente com afastamento na usina ocorreu em 2006, totalizando 2.590.004 horas sem acidentes com afastamento.



11.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



Colaboradora CPFL

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

G4-EU19



QUALIDADE DO SERVIÇO, RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO, REPUTAÇÃO

O relacionamento do Grupo CPFL Energia com seus diferentes públicos impulsiona os negócios e a geração de valor para a Companhia. O atendimento de qualidade e as campanhas educativas voltadas aos clientes e consumidores, o fortalecimento das parcerias com os fornecedores focadas na promoção do respeito aos direitos humanos e das boas práticas de gestão, os investimentos em projetos que beneficiam as comunidades dos municípios das áreas de concessão e o apoio aos órgãos reguladores e governamentais para o desenvolvimento de políticas públicas e de melhorias no setor elétrico são exemplos de como a CPFL contribui para o desenvolvimento socioambiental em toda a sua cadeia de valor. A empresa possui uma política de engajamento com os públicos de interesse que tem como objetivo criar, manter e fortalecer relacionamentos com base na ética, confiança e transparência. A empresa também desenvolveu uma matriz detalhada de relacionamento para cada um dos públicos de interesse.

G4-26 G4-27

RELACIONAMENTO COM CONSUMIDORES

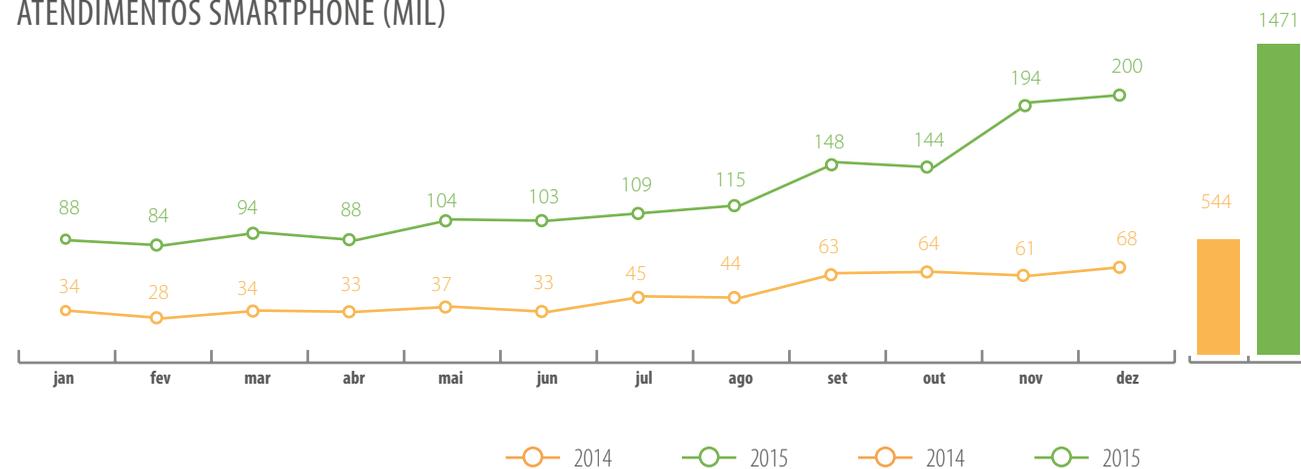
Proporcionar uma experiência positiva para o consumidor é um grande desafio e a CPFL Energia vem implantando ferramentas e novas plataformas de atendimentos para oferecer flexibilidade, qualidade, segurança, comodidade e agilidade a todos. Entre os novos procedimentos está o envio de contas de luz por e-mail. A CPFL é a primeira empresa na América Latina a usar o sistema e, já em 2015, atingiu a expressiva marca de um milhão de faturas enviadas pelo meio digital nas suas oito distribuidoras de energia elétrica. O avanço traz diversos benefícios para os consumidores, para o meio ambiente e para o Grupo.

A comodidade garante aos clientes o acesso à fatura por meio de *tablets*, *notebooks* e *smartphones*. A adesão à fatura online também possibilita o acesso ao histórico das últimas 60 faturas a partir da data do cadastramento do serviço, permitindo que os clientes possam acompanhar a evolução do consumo de energia no período.

Outro canal de relacionamento é o aplicativo de *smartphone* para dispositivos móveis disponível gratuitamente para os sistemas operacionais Android e iOS/Apple. Com o aplicativo, o cliente pode acessar, com agilidade, 12 serviços referentes ao fornecimento de energia de sua unidade consumidora.

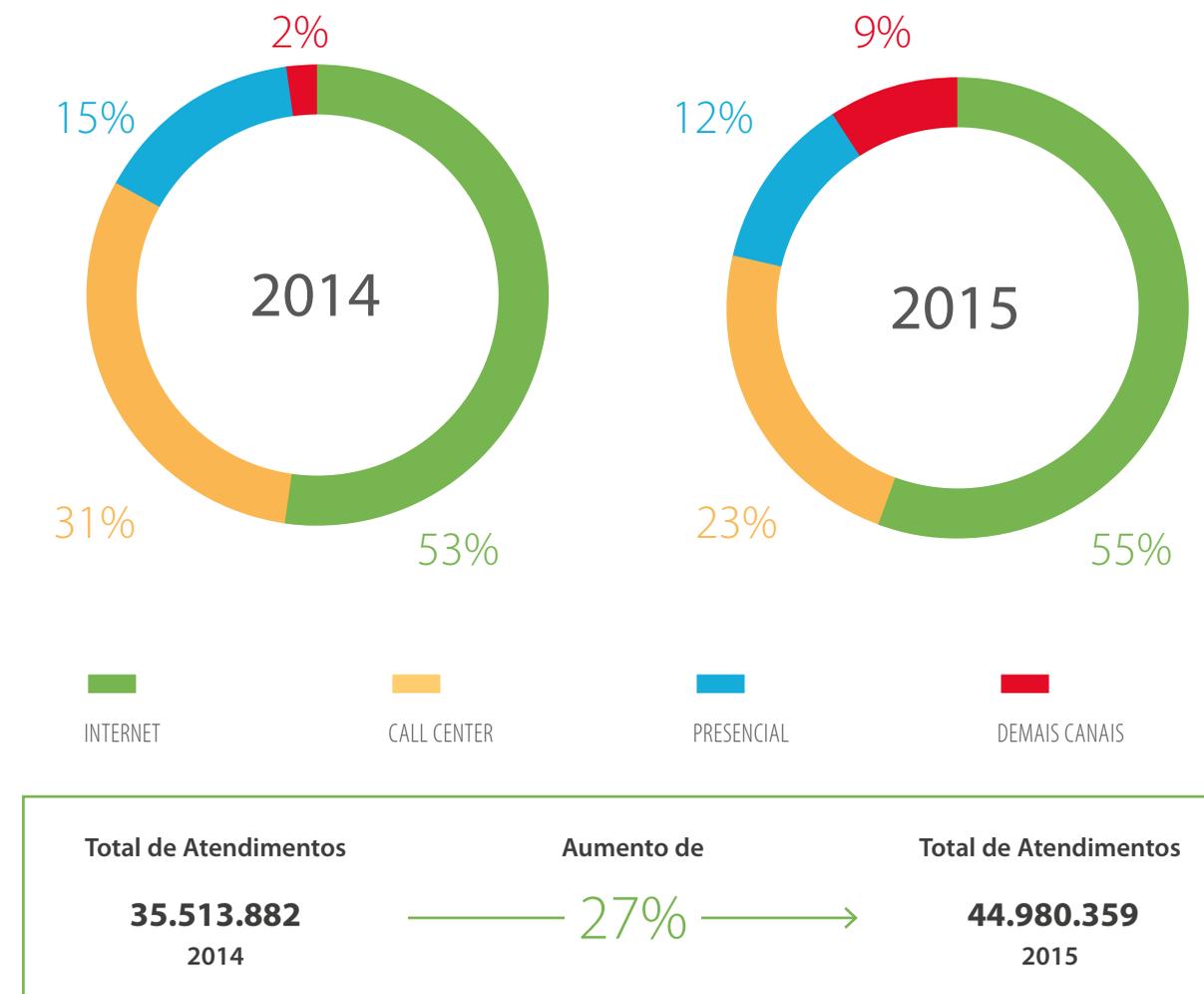
G4-EU24

ATENDIMENTOS SMARTPHONE (MIL)



Em 2015, foram registrados cerca de 45 milhões de atendimentos, um aumento de 27% em relação ao ano anterior. O canal de atendimento internet representou 55% desse total, enquanto os canais *call center* e atendimento presencial reduziram.

REPRESENTATIVIDADE DE UTILIZAÇÃO DE CANAIS DE ATENDIMENTO



PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

G4-PR5

A CPFL realiza uma série de pesquisas de satisfação com os clientes, incluindo a Pesquisa ABRADÉE com clientes residenciais, a pesquisa com grandes consumidores e a pesquisa de imagem e marca, além de participar da pesquisa de satisfação realizada pela ANEEL. A pesquisa da ABRADÉE com clientes residenciais é a maior delas e serve como base de comparação entre as empresas do setor, pois conta com a participação das maiores empresas do País.

Na última edição, houve uma queda generalizada na avaliação das empresas, mas o Grupo CPFL Energia teve os melhores resultados nos indicadores de qualidade, em comparação aos outros grupos empresariais que participaram da pesquisa em 2015. A exceção foi o índice de avaliação de preço, que pode estar associado à revisão tarifária realizada no mesmo período da pesquisa.

Dos entrevistados, 83% consideram ótima ou boa a qualidade de serviços das distribuidoras da CPFL. Este valor é mais alto do que o de serviços prestados pelas distribuidoras de água, bancos e telefonia celular. Além disso, 51% dos clientes residenciais do Grupo disseram que os serviços das distribuidoras têm melhorado nos últimos anos.

Em 2015, duas empresas do Grupo receberam Prêmio Abradee: a CPFL Paulista, na categoria "Avaliação pelo Cliente" e a RGE, na categoria "Responsabilidade Social". A RGE também conquistou o Prêmio IASC, oferecido pela ANEEL, como melhor concessionária de energia elétrica da região Sul com mercado superior a 400 mil consumidores.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Para disseminar o consumo inteligente de energia elétrica e a eficiência energética, o Grupo CPFL desenvolve anualmente o Programa de Eficiência Energética junto a clientes

residenciais, comerciais e serviços, industriais, poderes e serviços públicos, hospitais e entidades filantrópicas, rurais, etc. A CPFL Energia implanta projetos voltados a substituição de equipamentos obsoletos por modelos eficientes promovendo a inovação tecnológica. Também desenvolve projetos voltados à sustentabilidade, mudanças culturais e educacionais voltadas para o combate ao desperdício e ao uso seguro e lícito da energia.

Em 2015, foram investidos mais de R\$ 59,8 milhões, sendo R\$ 39,3 milhões em projetos destinados aos consumidores residenciais de baixo poder aquisitivo. A ação resultou na regularização de 1.503 clientes, troca de 8.412 geladeiras, 134.754 lâmpadas por modelos mais eficientes (LED) e instalação de 3.582 aquecedores solares, 3.500 trocadores de calor e 7.376 E-Power, controlador eletrônico para redução do consumo de chuveiros. A iniciativa também evitou a emissão de 4.215 mil toneladas de CO₂.

G4-PR3

G4-EN7

CPFL nas Escolas

O projeto CPFL nas Escolas tem como principal objetivo capacitar educadores de escolas públicas municipais e estaduais da área de concessão da CPFL Paulista para disseminar conceitos básicos de uso inteligente e seguro da energia elétrica entre os alunos de 2º ao 9º ano. Ele envolve as famílias e a comunidade, por meio de ações lúdicas e interativas, contribuindo para a mudança de hábitos e comportamento.

Implantado em 2015, o projeto envolveu 235 escolas municipais e estaduais, formando 23.940 alunos, 1.039 professores em 87 municípios com um investimento de mais de R\$ 5,4 milhões. Também foram eficientizados 36 prédios públicos, 39 escolas e 13 hospitais, com um investimento de mais R\$ 7,3 milhões, além de três serviços de água e quatro indústrias, um investimento de R\$ 2,3 milhões.

G4-PR3

G4-EN7



Inclusão social: Programa Comunidades Eficientes

Com o objetivo de promover o consumo inteligente de energia elétrica e a substituição de equipamentos residenciais obsoletos por modelos eficientes, a CPFL Energia desenvolve o Programa Comunidades Eficientes, que possui um conjunto de projetos específicos para clientes residenciais de baixo poder aquisitivo.

Um dos projetos implantados elimina as ligações clandestinas, gerando novos clientes e levando cidadania aos beneficiados. Em 2015, foram regularizados 1,5 mil clientes de baixa renda por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE).

A seleção dos clientes beneficiados é realizada por meio de um processo de diagnóstico/prospecção e, para receber os benefícios, os consumidores devem possuir o documento NIS (Número de Identificação Social), terem a Tarifa Social de Energia Elétrica e estar com o pagamento de contas de energia em dia.

O programa contempla também a substituição de lâmpadas obsoletas por modelos eficientes LED,

a substituição de refrigeradores antigos por outros novos e eficientes, a substituição de chuveiros elétricos por tecnologias eficientes e a instalação de aquecedores solar.

Também são realizadas ações de conscientização da população para o uso inteligente seguro e lícito de energia, por meio de palestras, cursos e atividades educativas. Com a adoção dessas medidas, os índices de volta à irregularidade são baixos e a presença da empresa nas comunidades carentes gera um relacionamento diferenciado com ganhos para todas as partes relacionadas.

O engajamento é feito de forma estruturada por agentes comunitários, que atuam como interlocutores da comunidade com a CPFL Energia. Eles estão treinados e equipados com uniformes e *tablets* e habilitados a negociar a correção de ligações clandestinas e débitos em aberto junto à empresa, além do principal objetivo que é ensinar a todos como utilizar a energia de forma correta e segura.

Tauron

G4-EU6

Com o objetivo de aumentar a produtividade da empresa e melhorar a qualidade dos serviços prestados por meio da inserção da tecnologia em seus processos, o programa Tauron compreende três grandes projetos de *Smart Grid*: Operação e Mobilidade, Telemedição do grupo A e Automação das Redes de Distribuição.

O projeto de **Operação e Mobilidade** implantou um sistema de gerenciamento das interrupções e a gestão inteligente da força de trabalho. As equipes de campo passaram a utilizar *smartphones* e carros com dispositivos *wireless*. Antes, as ordens de serviço eram enviadas por voz via rádio e com o projeto passaram a ser despachadas por mensagens via dados. Esse projeto aperfeiçoou a logística das equipes de campo com mapas georreferenciados, agilizando a restauração de energia e reduzindo deslocamentos através de rotas otimizadas, além de permitir atualização online do progresso dos serviços de campo. As mudanças já foram feitas para 100% das equipes que atendem ordens emergenciais e comerciais das oito distribuidoras do Grupo CPFL.

O projeto de **Telemedição** substituiu os medidores eletrônicos convencionais por medidores inteligentes no grupo A, que são os clientes atendidos em média e alta tensão. As informações de consumo são coletadas automaticamente por meio de uma rede de telecomunicações própria da CPFL, eliminando assim a necessidade de deslocamento das equipes para coleta de leitura. O projeto, além das leituras remotas, permite a análise da curva de carga, detecção de fraudes, avarias de medição e de parada no fornecimento de energia em tempo real. Foram mais de 26.600 medidores substituídos até dezembro de 2015.

O projeto de **Automação de Redes de Distribuição** possibilitou o telecomando a distância dos 4.866 religadores de média tensão instalados em toda a rede de distribuição das oito empresas do grupo CPFL, aumentando assim a supervisão e a visibilidade da rede, permitindo que as equipes de campo atuem nos restabelecimentos com maior assertividade reduzindo o tempo para normalização das ocorrências.

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES LOCAIS

As diretrizes de Sustentabilidade e Investimento Social da CPFL Energia têm como objetivo garantir a perenidade do negócio, além de gerar e compartilhar valor com todos os seus *stakeholders*. Elas têm como base os temas materiais, identificados e priorizados pela empresa junto aos seus públicos de interesse. Todos os programas e ações são elaborados de forma que a promoção do desenvolvimento das comunidades onde a CPFL atua se dê por meio de programas que fortaleçam políticas públicas e que promovam o protagonismo social, conforme define sua [Política de Investimento Social](#) formalizada em 2015. As ações de investimento social são divididas em cinco frentes: Cultura, Esporte, Educação, Gestão Pública e Desenvolvimento Comunitário.

Todas as operações da CPFL Energia, para as quais o tema de comunidades é relevante, implantaram programas com as comunidades e seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Investimento Social.

G4-SO1

Programa de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos

Executado desde 2005, ajuda a elevar o desempenho administrativo de hospitais filantrópicos e aperfeiçoar os serviços prestados à comunidade. Em 2015, o programa deu continuidade às capacitações em gestão hospitalar, atendendo a 20 hospitais das regiões de Barretos e Marília e fortaleceu sua atuação junto ao Comitê Regional de Ribeirão Preto, formado pelos Hospitais Filantrópicos capacitados nas fases anteriores. O investimento em 2015 foi de R\$ 750 mil.

G4-EC8

Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente

Em 2015, as empresas do Grupo destinaram R\$ 261 mil para o Fundo Municipal da Criança e Adolescente. O repasse serve para apoiar Planos de Ação que são resultado do diagnóstico situacional desenvolvidos em 2015.

G4-SO1 G4-EC8

Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos do Idoso – CMDI (1% I.R.)

Em 2015, o aporte de R\$261 mil foi feito ao Fundo do Idoso de Veranópolis (RS) para apoiar a continuidade do diagnóstico, etapa 2 do Projeto “Cidade para Todas as Idades”, iniciado em 2015

G4-SO1

Plano Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON (1% I.R.)

No ano passado, a CPFL apoiou o Centro Infantil Boldrini com o montante de R\$ 261 mil. O PRONON tem a finalidade de captar e canalizar recursos para a prevenção e o combate ao câncer.

G4-SO1 G4-EC8

Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)

Em 2015, a CPFL apoiou o Centro Especializado em Reabilitação SORRI-BAURU, com o repasse no valor de R\$ 261 mil.

G4-SO1

Programa de Voluntariado da CPFL Energia (Programa Semear)

Contou com a participação de 5% dos colaboradores na realização de ações que beneficiaram, diretamente, treze entidades. Além disso, foram promovidas ações independentes e campanhas emergenciais que estima-se que ao todo tenham beneficiado cerca de 64 mil pessoas em

72 ações voluntárias. Em 2015, houve também a implantação de uma plataforma online com o desafio de promover a integração dos processos de gestão do Programa Semear, além de promover a mobilização dos voluntários e a interação entre esses. Em 2015, a CPFL disponibilizou um orçamento de R\$ 150 mil para o programa, além da quantidade de horas de trabalho cedidas para planejamento das ações e participação dos voluntários em capacitações, totalizando cerca de 300 horas. O programa teve alguns marcos importantes como o módulo de capacitação aplicado na Trilha de Liderança e o lançamento da rede social Semear (V2V - De voluntário para voluntário).

G4-SO1



INSTITUTO CPFL

Formalizado em 2015, o Instituto CPFL incorporou os tradicionais programas culturais da CPFL Energia, como o Café Filosófico CPFL, o Cine CPFL e o programa Música Contemporânea, e ampliou suas atribuições com atividades relacionadas ao esporte, qualidade de vida e responsabilidade social.

G4-SO1

Neste primeiro ano, o Instituto CPFL organizou grandes eventos, como a edição em Campinas da Night Run – Etapa Água, manteve o apoio ao projeto de formação e capacitação de atletas de alto rendimento da Orcampi e conseguiu reforçar o compromisso de levar o que há de melhor na arte e na cultura do Brasil a um público cada vez maior por meio do Circuito CPFL de Arte e Cultura.

G4-SO1

A divulgação dos eventos, destaque nos principais veículos de mídia regionais e nacionais, tem sido alavancada com uma estratégia de comunicação pelas redes sociais: são cerca de seis mil seguidores no Facebook e 28 mil no Twitter.



Esses números ajudam a transformar o Instituto CPFL em uma referência na divulgação de eventos de alta qualidade para o grande público e como centro de reflexão e organização do pensamento contemporâneo além de reforçar a imagem da Companhia como um dos principais apoiadores das artes e da cultura do País.

DEBATES ONLINE:

PÚBLICO DE
11.888
PESSOAS

EVENTOS PRESENCIAIS:
PARTICIPAÇÃO DE
10.290
PESSOAS

CIRCUITOS CULTURAIS
E ESPORTIVOS: MAIS DE
24 mil
PESSOAS

EXPOSIÇÕES "TOMIE
OHTAKE: CORES GRAVA-
DAS, LINHAS NO ESPAÇO"
E "LINHA D'ÁGUA", DO
VELEJADOR AMYR KLINK:
4.362
PESSOAS

PROGRAMAS TV CULTURA:

104 PROGRAMAS E
UM PÚBLICO DE
47 milhões
DE PESSOAS

GESTÃO DE FORNECEDORES



RISCO DE TERCEIROS, PERFORMANCE,
DESENVOLVIMENTO

G4-12

A CPFL Energia encerrou 2015 com 3.785 empresas fornecedoras cadastradas para compras centralizadas (acima de R\$ 20 mil). Desse total, 114 são estratégicas (representam mais de 80% de custos com fornecedores do Grupo CPFL) e 98 críticas (que, além de estratégicas, também representam risco operacional e/ou reputacional). Na interação com esses parceiros, a Companhia busca disseminar a adoção das melhores práticas de gestão sustentável e o compartilhamento de seus valores, a fim de criar um ambiente propício para a realização de negócios éticos e com geração de valor compartilhada. Nas ações que desenvolve com seus fornecedores, além de avaliar a qualidade e a eficiência na entrega de produtos e serviços, a CPFL Energia visa levar sua cadeia a adotar práticas de responsabilidade socioambiental, como a adesão às normas de segurança do trabalho e iniciativas de responsabilidade social, o respeito à legislação ambiental e trabalhista e o compromisso em contribuir com o desenvolvimento social.

A CPFL considera estes 2,5% (98) como críticos em função de riscos operacionais ou reputacionais que eles apresentam. Estes fornecedores são monitorados via SBM (*Supply Base Management*). Os critérios utilizados para o monitoramento destes fornecedores incluem análise financeira, segurança, meio ambiente, desempenho técnico e riscos jurídicos. Para fornecedores não monitorados no SBM, o acompanhamento é feito conforme critérios de manutenção cadastral de acordo com a classificação do fornecedor. Em 2014, a ferramenta SBM foi integrada ao SAP. Já em 2015, a ferramenta foi aprimorada por

meio de um alinhamento com a área de Gestão de Riscos com a calibragem dos pesos dos itens da ferramenta e incremento de *score* de riscos. A partir deste modelo passou-se a utilizar o risco dos fornecedores para tomadas de decisões: contratações, renovações de contratos, desqualificações, e gestão de ações junto aos fornecedores, gestores de contratos e comitê de riscos.

Em 2015, não houve nenhum caso identificado de um fornecedor que tenha causado impactos ambientais ou sociais significativos.

G4-EN33 G4-LA15

No último ano, a CPFL também não identificou entre seus fornecedores casos em que os direitos dos empregados à liberdade de associação ou negociação coletiva estivessem em risco. Essa constatação decorre da realização de visitas de avaliações periódicas, nas quais são analisados os requisitos de responsabilidade social de acordo com a norma.

G4-11

Rede de Valor: este programa busca contribuir para evolução dos fornecedores em relação à sustentabilidade empresarial por meio do compartilhamento de práticas e ferramentas de gestão. Em 2015, participaram 81 empresas fornecedoras e foram realizadas cinco reuniões bimestrais que abordaram os objetivos de 2015 da Rede de Valor, a gestão de fornecedores, estratégias para a sustentabilidade, os desafios do setor elétrico, a terceirização, os planos de investimentos BRR 2015/2016, o projeto "A Energia na Cidades do Futuro", a mobilidade elétrica, telhados solares e a inovação e superação de desafios com palestra de Amyr Klink.

12.

CAPITAL DE INFRAESTRUTURA



Torre de Transmissão CPFL

GERAÇÃO

Em 2015, a CPFL Energia continuou sua expansão no segmento de Geração, com um aumento de 0,1% em sua capacidade instalada, que passou de 3.127 MW para 3.129 MW, considerando-se a participação de 51,6% na CPFL Renováveis. Tal aumento resultou da expansão da CPFL Renováveis.

G4-EU1

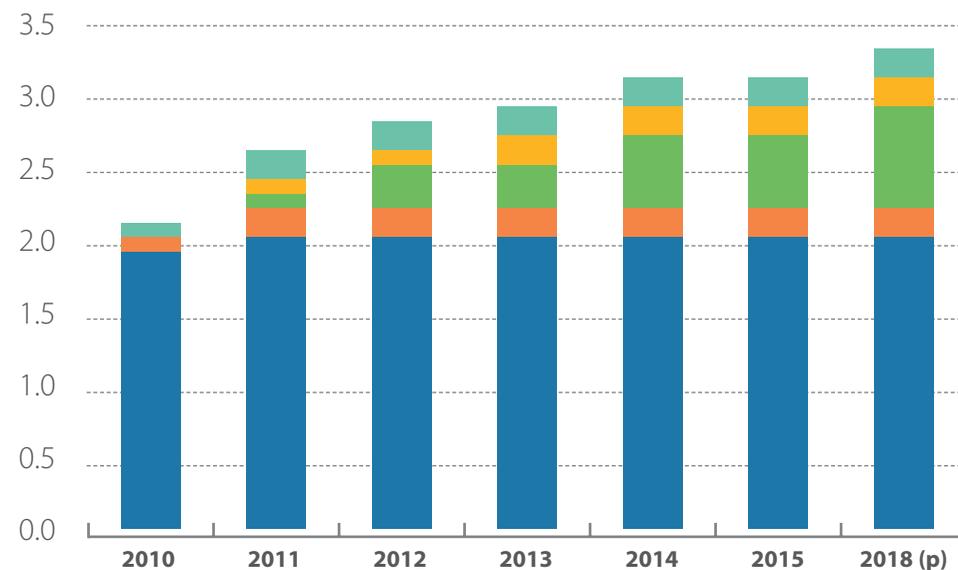
Em 31 de dezembro de 2015, o portfólio da CPFL Renováveis totalizava 1.802 MW de capacidade instalada em operação, compreendendo 38 PCHs (399 MW), 34 parques eólicos (1.032 MW), oito usinas termelétricas a biomassa (370 MW) e uma usina solar (1 MW). Ainda estão em construção onze parques eólicos (282 MW) e

duas PCHs (51 MW), sendo o cronograma de entrada em operação da seguinte forma: 255 MW em 2016, 51,3 MW em 2018 e 26,5 MW em 2020.

Em abril de 2015, o parque eólico Morro dos Ventos II, localizado no município de João Câmara/RN, iniciou sua operação com 29,2 MW de capacidade instalada, oito meses antes do planejado.

Investimentos foram destinados principalmente ao Complexo Eólico Morro dos Ventos II, empreendimento que entrou em operação em abril de 2015, e Complexos Eólicos Campo dos Ventos, São Benedito e Pedra Cheirosa e PCH Mata Velha, empreendimentos ainda em construção.

CAPACIDADE INSTALADA /GW



DISTRIBUIÇÃO

Em 31 de dezembro de 2015, as Distribuidoras possuíam 7,8 milhões de clientes (acrécimo de 166 mil clientes) e a rede de distribuição consistia em 247.422 km de linhas de distribuição (acrécimo de 6.478 km de linhas) incluindo 369.526 transformadores de distribuição (acrécimo de 15.804 transformadores). As oito subsidiárias de distribuição tinham 9.986 km de linhas de distribuição de alta tensão entre 34,5 kV e 138 kV (acrécimo de 105 km de linhas).

G4-EU4

Nesta data, a CPFL Energia possuía 453 subestações transformadoras de alta tensão para média tensão para subsequente distribuição (aumento de oito subestações), com capacidade total de transformação de 14.865 (acrécimo de 294 MVA);

Foram feitos investimentos na ampliação, manutenção, melhoria, automação, modernização e no reforço do sistema elétrico para atender ao crescimento de mercado, em infraestrutura operacional, nos serviços de atendimento aos clientes, entre outros.

O Grupo manteve a estratégia de estimular a disseminação e o compartilhamento das melhores práticas de gestão e operação nas Distribuidoras, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes.

G4-EU6

A seguir são apresentados os resultados alcançados pelas distribuidoras nos principais

indicadores que medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica. O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano.

As Distribuidoras da CPFL Energia terminaram 2015 com um aumento de aproximadamente 20% no número de inspeções realizadas para identificar ligações irregulares ou clandestinas. Foram mais de 300 mil inspeções realizadas nos últimos 12 meses, que recuperaram 330 GWh de energia elétrica desviada do sistema da CPFL Energia. Como base de comparação, esse volume seria suficiente para abastecer aproximadamente 130 mil residências durante um mês.

INDICADORES DEC E FEC 2015 (VALORES ANUALIZADOS) G4-EU28 G4-EU29

	CPFL PAULISTA	CPFL PIRATININGA	RGE	CPFL SANTA CRUZ	CPFL LESTE PAULISTA	CPFL JAGUARI	CPFL SUL PAULISTA	CPFL MOCOCA
DEC ¹	7,76	7,24	15,98	8,46	6,93	7,04	7,92	11,51
FEC ²	4,89	4,31	8,33	6,34	4,61	5,92	5,67	9,47

(1) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano
(2) número médio de interrupções por consumidor no ano

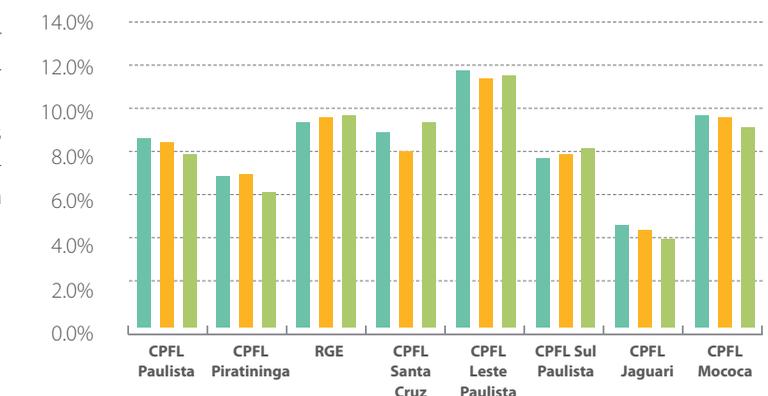
Apesar das ligações irregulares (perdas comerciais) representarem menos de 2% no total de perdas de energia das distribuidoras da CPFL Energia, a empresa trabalha para baixar ainda mais este índice e tornar a relação com o cliente mais justa e segura. Dentre as grandes distribuidoras de energia do Brasil, as empresas da CPFL estão entre aquelas que têm os menores índices de perdas totais (técnicas e comerciais), conforme dados da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE).

As perdas comerciais contribuem para tornar a conta de luz mais cara para todos os consumidores. O valor da energia furtada e os custos para identificar e coibir as irregularidades são levados em consideração pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer o quanto a energia custa para cada área de concessão.

BALANÇO DE PERDAS G4-EU12

TIPO DE PERDA	DESEMPENHO	
	%	GWH
Globais	8,33	5.154
Técnicas	6,31	3.904
Não Técnicas	2,02	1.251

EVOLUÇÃO DE PERDAS GLOBAIS G4-EU12



13.

CAPITAL DE CONHECIMENTO E COMPETÊNCIAS

G4- EU8



Colaborador CPFL

Promover a busca contínua de inovação em processos, produtos, serviços e modelos de negócio com o objetivo claro de manter a competitividade e excelência no atendimento do mercado é uma das metas do Grupo CPFL. E, para continuar sendo uma referência no mercado como empresa inovadora, é preciso investir continuamente em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

No setor elétrico, a regulamentação brasileira exige que as companhias que atuam na distribuição, geração e transmissão de energia invistam, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida em (P&D) e programas de eficiência energética. As distribuidoras destinam 0,5% da receita para projetos de pesquisa e desenvolvimento e 0,5% a programas de eficiência energética. Já as geradoras investem 1% da receita em P&D.

Com estes recursos, é possível aprimorar a tecnologia atual e a expertise da CPFL nos segmentos já consolidados e liderar o desenvolvimento de energias com foco principal na região de atuação da Companhia. Em 2015, os investimentos realizados pela CPFL em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e

Científico atingiram cerca de R\$ 25,1 milhões. Desse total, vale ressaltar o aumento expressivo de 153% nos investimentos em projetos com foco em segurança.

Cabe à área de inovação da Companhia estabelecer uma cultura de estímulo ao desenvolvimento de ações e projetos dessa natureza. Para isso, o trabalho é dividido em duas frentes de atuação: gestão de projetos de inovação e gestão financeira e regulatória. Dessa forma, os projetos passam a ser classificados como estruturantes ou de excelência operacional:

- **Estruturantes:** aqueles de longo prazo e que preparam a CPFL e o setor elétrico para o futuro como, por exemplo, os projetos de Usina Solar de Tanquinho, Mobilidade Elétrica, A Energia na Cidade do Futuro – Visão 2030 e Telhados Solares.

- **Excelência Operacional:** relacionados às atividades do dia a dia da Companhia como o Trafo Verde, Treinamento Virtual e Cruzeta de Concreto Leve.

Um dos destaques é o projeto de Mobilidade Elétrica, que tem por objetivo a constituição de um laboratório real de Mobilidade Elétrica na região metropolitana de Campinas para co-



Veículo Elétrico CPFL

letar dados reais sobre as diversas aplicações e implicações da tecnologia, possibilitando o estudo e aprofundamento dos impactos dos veículos elétricos para o setor.

A pesquisa, iniciada em 2013, receberá cerca de R\$ 21,2 milhões em investimentos até 2018, ano de sua conclusão. Os estudos desenvolvidos possuem uma visão global e sistêmica de como o assunto é abordado em diferentes partes do mundo, o que permite identificar as barreiras a serem transpassadas em território brasileiro e atingir os objetivos do projeto.

Entre os temas estudados estão o impacto na rede elétrica no planejamento da expansão do sistema, uso dos veículos elétricos como fonte de geração distribuída, os aprimoramentos regulatórios e legais, o ciclo de vida e reaproveitamento das baterias, estudo de tarifas e cobrança, a proposição de um modelo de negócios para a mobilidade elétrica no Brasil, além de outras questões relacionadas.

No ano passado, novas parcerias trouxeram mais robustez ao projeto e propiciaram um avanço no estudo do modelo de negócio. Hoje, os usuários dos carros elétricos contam com cinco pontos de recarregamento em operação, mas a meta é expandir este número para 25, entre eletropostos públicos, privados e semi-públicos. Os pontos de recarregamento serão colocados em locais como shoppings centers, postos de serviços e na prefeitura.

Da pesquisa, foi possível concluir que os veículos elétricos são uma excelente opção para as pessoas que buscam economia. Os dados levantados pelo projeto mostram que o valor do quilômetro rodado de um automóvel a combustão é de aproximadamente R\$ 0,31, ao passo que esse custo no veículo elétrico é de R\$ 0,11, ou seja, quase um terço dos gastos com carro convencional.

Outra conclusão da primeira fase é de que a expansão dos veículos elétricos teria impacto pequeno na demanda por energia. As projeções iniciais da CPFL Energia apontam que o uso desta tecnologia ampliaria o consumo de energia entre 0,6% e 1,6% no Sistema Interligado Nacional (SIN) em 2030, quando as previsões indicam que a frota de carros elétricos pode alcançar entre cinco milhões e 10,1 milhões de unidades.

O projeto conta, atualmente, com alguns tipos de parcerias. As principais são:

- As entidades executoras dos estudos: CPqD, Unicamp e Daimon, além da portuguesa CEiiA.
- As empresas que utilizam os veículos: Natura, 3M, Instituto CCR, Unicamp e outras parcerias em fase de fechamento.
- As empresas que possuem eletropostos em seus estabelecimentos: a Rede Graal e o Shopping Iguatemi.

RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R\$)

	2014	2015
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	7.578.556	4.222.356
Meio Ambiente	401.442	777.064
Segurança	877.466	2.223.876
Eficiência Energética	117.703	0
Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	4.535.237	8.016.378
Operação de Sistemas de Energia Elétrica	5.350.879	2.764.191
Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	2.564.430	2.896.023
Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	1.034.803	1.449.377
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	256.592	116.263
Outro	7.691.700	2.678.915

14.

CAPITAL FINANCEIRO

G4-EC1



A receita operacional líquida, desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão, cresceu 17,1% (R\$ 2,8 bilhões), atingindo R\$ 19,16 bilhões, principalmente devido: (i) ao aumento de 21,6% no segmento de Distribuição (R\$ 2,76 bilhões), fruto principalmente dos reajustes tarifários aplicados ao longo do ano e do aumento nos ativos financeiros setoriais; e (ii) ao aumento de 28,5% na Geração de Fontes Renováveis (R\$ 280 milhões), em função da entrada em operação de novos projetos. Isso foi parcialmente compensado pelas reduções de 20,8% (R\$ 150 milhões) e 4,9% (R\$ 92 milhões) observadas nos segmentos de Geração Convencional e de Comercialização e Serviços, respectivamente, decorrente principalmente dos menores preços observados no mercado de curto prazo.

EBITDA. A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 3,75 bilhões, uma redução de 0,3% (R\$ 11 milhões), refletindo principalmente o aumento de 25,1% nos custos com energia elétrica e encargos (R\$ 2,67 bilhões) e pela variação de 14,7% nos custos operacionais, inclusive gastos com previdência privada (R\$ 296 milhões). Esses efeitos foram compensados pela expansão de 17,1% na receita líquida, exceto receita de construção da infraestrutura da concessão, no montante de R\$ 2,8 bilhões, com destaque para a variação nos ativos financeiros setoriais (R\$ 1,6 bilhão), e o aumento da equivalência patrimonial (R\$ 157 milhões).

LUCRO LÍQUIDO. Em 2015, o Lucro Líquido atingiu R\$ 875 milhões, com redução de 1,3% (R\$ 11 milhões), refletindo principalmente o aumento nas depreciações e amortizações (R\$ 120 milhões), particularmente em função da entrada em operação de projetos de geração da CPFL Renováveis, e da redu-

ção de 0,3% no EBITDA (R\$ 11 milhões). Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução nas despesas financeiras líquidas (R\$ 75 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 45 milhões).

EBITDA (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	3.760.903	3.750.012
GERENCIAL	3.901.084	3.947.766

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	16.360.945	19.159.200
GERENCIAL	15.724.038	18.914.808

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	886.444	875.277
GERENCIAL	1.161.966	1.124.379

ENDIVIDAMENTO. No final de 2015, a dívida financeira bruta (incluindo derivativos) da Companhia atingiu R\$ 19,49 bilhões, apresentando um aumento de 5,0%. As disponibilidades totalizaram R\$ 5,68 bilhões, um aumento de 30,4%. Com isso, a dívida líquida passou para R\$ 13,81 bilhões, registrando uma queda de 2,8%.

O aumento no endividamento financeiro tem o objetivo de suportar a estratégia de expansão dos negócios do Grupo, como o financiamento dos projetos *greenfield* na CPFL Renováveis. Além disso, a CPFL Energia adota uma estratégia de *pre-funding*, antecipando-se nas captações de dívidas vincendas num prazo de 18 a 24 meses.

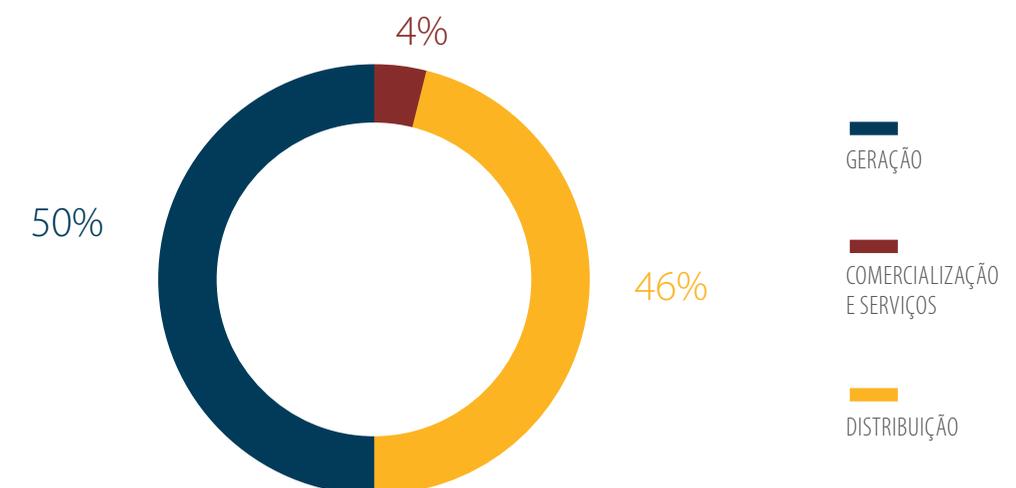
O custo nominal de dívida aumentou em aproximadamente 2,4 pontos percentuais para 12,6% ao ano devido ao aumento da taxa Selic e em relação

ao perfil de seu endividamento, prazo médio da dívida é de 3,61 anos.

No critério adotado para apuração de *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, que considera a participação da CPFL Energia em cada um dos projetos de geração, a dívida líquida atingiu R\$ 12,21 bilhões ao final de 2015, uma queda de 6,3% em relação à posição de dívida líquida no final do 2014, que era de R\$ 13,04 bilhões.

Para apuração dos *covenants*, incluem-se ainda, no cálculo do EBITDA ajustado, os efeitos da CVA – “Conta de Compensação de Variações da Parcela A”, de tal forma que nos últimos 12 meses o EBITDA ajustado atingiu R\$ 3,58 bilhões. Assim, a relação Dívida Líquida ajustada / EBITDA ajustado ao final do 2015 foi de 3,41x.

PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DO EBITDA GERENCIAL DA CPFL ENERGIA



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS DA CPFL ENERGIA

DISTRIBUIÇÃO

Aumento de 21,6% na Receita Líquida do segmento de Distribuição (R\$ 2,76 bilhões), fruto principalmente dos reajustes tarifários aplicados ao longo do ano e do aumento nos ativos financeiros setoriais.

Em 2015, as vendas para o mercado cativo totalizaram 41.730 GWh, uma queda de 3,3% em relação a 2014, enquanto a energia transportada a clientes livres, faturada por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), teve uma queda de 5,8%, alcançando 15.829 GWh. Essas reduções são reflexo do cenário macroeconômico adverso, que vem resultando na queda da produção industrial, no menor volume de vendas do comércio varejista e na redução da massa de renda real.

Assim, as vendas nas áreas de concessão, realizadas por meio do segmento de distribuição, totalizaram 57.558 GWh, uma queda de 4,0%.

Destaca-se o desempenho das classes residencial e comercial, que, juntas, representam 60,4% do total consumido na área de concessão das distribuidoras do Grupo:

• **Classes residencial e comercial:** quedas de 2,0% e 1,0%, respectivamente. Esse desempenho reflete a piora no mercado de trabalho, com o aumento do desemprego e a diminuição da massa de renda real, além do aumento das tarifas de energia elétrica. Temperatura mais baixa e menos dias de faturamento também contribuíram negativamente para o desempenho dessas classes.

• **Classe industrial:** queda de 6,9%, refletindo a desaceleração da atividade econômica, a queda do nível de confiança dos empresários na indústria, menor volume de exportações e os estoques excessivos observados na indústria nos últimos meses.

As vendas de comercialização e geração (afora partes relacionadas) atingiram 17.033 GWh, o que representou um aumento de 3,7%, devido principalmente ao aumento das vendas da comercializadora em contratos bilaterais. Nos últimos anos, a CPFL Brasil vem concentrando esforços na venda de energia para clientes especiais, que adquirem energia de fontes alternativas. O número de clientes em carteira, livres e especiais, chegou a 246 em dezembro de 2015.

VENDAS NA ÁREA DE CONCESSÃO (GWH)

	2014	2015
Residencial	16.501	16.164
Industrial	24.565	22.874
Comercial	10.043	9.945
Outros	8.853	8.575
Total	59.962	57.558

INDICADORES DO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO

EBITDA (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	2.180.272	1.750.485
GERENCIAL	1.984.873	1.830.297

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	12.787.990	15.550.533
GERENCIAL	12.010.838	15.580.533

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	947.958	709.355
GERENCIAL	866.748	762.031



REAJUSTES TARIFÁRIOS ANUAIS (RTA) DE 2015

As tarifas das distribuidoras do Grupo CPFL foram reajustadas em 2015, conforme resoluções homologatórias da ANEEL demonstrada a seguir:

REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA (RTP)

	CPFL PIRATININGA (RTP)	RGE (RTA)	CPFL PAULISTA (RTA)	CPFL MOCOCA (RTA)	CPFL SUL PAULISTA (RTA)	CPFL JAGUARI (RTA)	CPFLLESTE PAULISTA (RTA)	CPFL SANTA CRUZ (RTA)
Resolução Homologatória	1.972	1.896	1.871	1.849	1.851	1.853	1.852	1.850
IRT Econômico	40,1%	25,0%	37,3%	28,9%	30,2%	40,1%	28,8%	22,0%
Componentes financeiros	16,2%	8,5%	4,1%	-5,6%	-5,4%	-1,6%	-8,0%	12,7%
IRT Total	56,3%	33,5%	41,5%	23,3%	24,9%	38,5%	20,8%	34,7%
Efeito Médio Consumidor	21,1%	-3,8%	4,7%	29,2%	28,4%	45,7%	24,9%	28,0%

* IRT: Índice de Reajuste Tarifário

REVISÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA (RTE) DE 2015

A ANEEL homologou, por meio de Resoluções Homologatórias, as Revisões Tarifárias Extraordinárias (RTE) das distribuidoras de energia elétrica que pleitearam tal revisão, dentre elas as Distribuidoras do Grupo CPFL. Essa RTE foi necessária para reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro dessas concessionárias frente aos seguintes fatos: (i) aumento da taxa de câmbio e da tarifa, para R\$ 2,80/ US\$, adotada nos contratos de compra de energia da Usina de Itaipu em 2015; (ii) aumento do custo de compra de energia decorrente do Leilão de Ajuste de 2015 e do Leilão de

Energia Existente de 2014; (iii) aumento significativo da quota CDE em 2015; e (iv) recálculo do encargo de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Para as distribuidoras CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguarí, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, a RTE foi necessária para contemplar a nova quota CDE de 2015, adequar a taxa de câmbio para pagamento da energia comprada da Usina de Itaipu e excluir o componente financeiro de previsão de exposição/sobrecontratação, pois os demais itens já haviam sido contemplados no Reajuste Tarifário Anual (RTA) de 3 de fevereiro.

REVISÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA (RTE)

	CPFL PIRATININGA	RGE	CPFL PAULISTA	CPFL MOCOCA	CPFL SUL PAULISTA	CPFL JAGUARI	CPFLLESTE PAULISTA	CPFL SANTA CRUZ
Energia	3,3%	17,1%	7,7%	1,2%	0,8%	2,6%	1,7%	-4,1%
Encargos	26,0%	18,4%	24,0%	15,0%	20,5%	20,2%	17,4%	13,2%
Efeito Médio Consumidor	29,8%	37,2%	32,3%	16,6%	22,0%	23,0%	19,5%	10,0%

GERAÇÃO

Em 2015, a receita operacional líquida do segmento de Geração convencional chegou a R\$ 984 milhões, apresentando uma redução de 17,4% (R\$ 207 milhões) em comparação com R\$ 1,19 bilhão em 2014, devido principalmente a redução de 13,2% nas vendas de curto prazo (efeito agregado de uma redução de 13,0% no volume de energia vendida e de 90,8% no preço médio de venda). Já em Geração por fontes renováveis, nesse mesmo período a receita operacional líquida aumentou 15,8% (R\$ 218 milhões), totalizando R\$ 1,6 bilhão, principalmente pelo aumento de 11,7% na receita de energia vendida para permissionárias e concessionárias (R\$ 162 milhões) e (ii) aumento em Outras Receitas (R\$ 32 milhões) devido ao reconhecimento de lucro cessante para a CPFL Bio Pedra, CPFL Coopcana e CPFL Alvorada.

INDICADORES DO SEGMENTO DE GERAÇÃO

EBITDA (R\$ MIL)

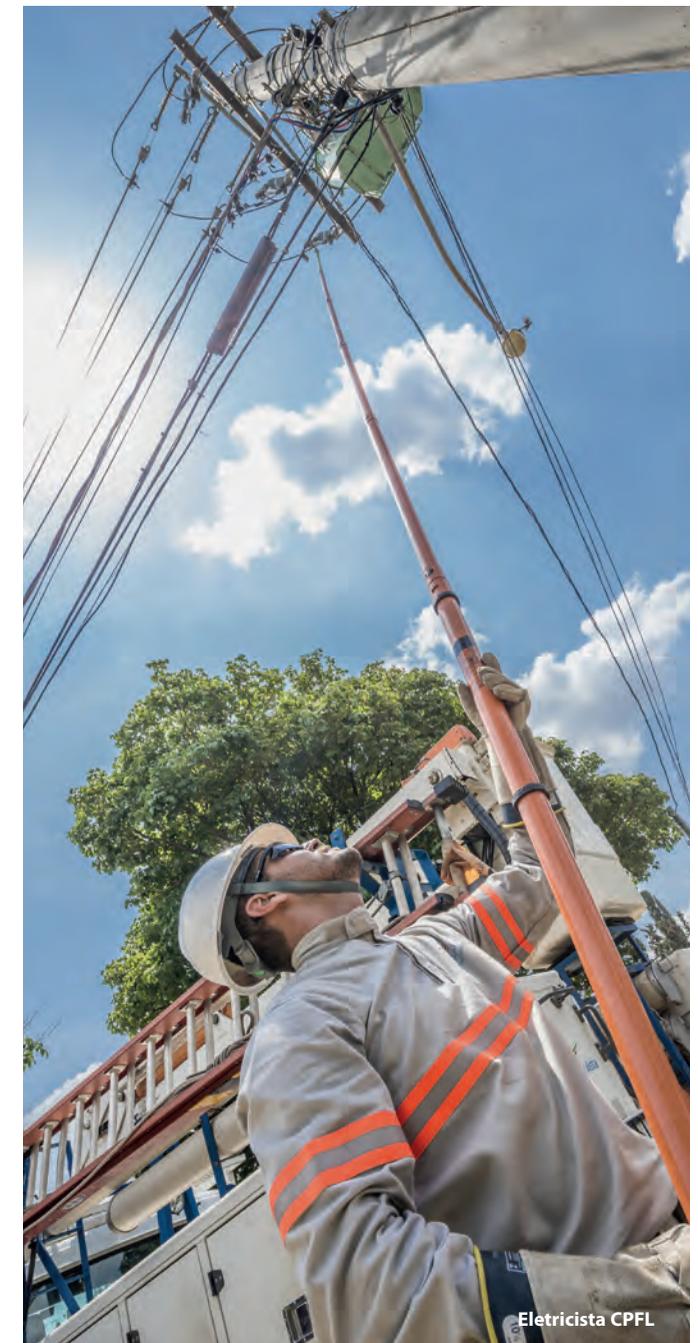
	2014	2015
IFRS	1.343.058	1.894.078
GERENCIAL	1.679.762	1.971.212

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	2.436.766	2.481.682
GERENCIAL	3.163.812	2.780.016

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL)

	2014	2015
IFRS	(48.233)	254.144
GERENCIAL	309.274	423.007





Mesa de Comercialização de Energia CPFL Brasil

COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS

COMERCIALIZAÇÃO

Em comparação com o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a receita líquida operacional do segmento de Comercialização diminuiu 17,4% (R\$ 380 milhões), atingindo R\$ 1,8 bilhão no ano de 2015. Essa redução aconteceu devido a uma diminuição de 77,5% (ou R\$ 547 milhões) em receitas de vendas para a CCEE, bem como uma redução de 6,6% (ou R\$ 54 milhões) em receitas de vendas para outras concessionárias e permissionárias. Tais reduções foram parcialmente compensadas pelo aumento de 22,2% (ou R\$ 193 milhões) em receita proveniente de clientes livres industriais.

SERVIÇOS

Em comparação com o ano anterior, a receita operacional líquida do segmento de Serviços diminuiu 14,5% (R\$ 50 milhões), alcançando R\$ 295 milhões em 2015. Isso deve-se, principalmente, a uma redução de R\$ 68 milhões nas receitas de contratos de construção, impulsionada pela reclassificação de dois ativos de Transmissão a outras atividades em 2015. Além disso, as receitas de locação registraram um decréscimo de 80,6% (ou R\$ 10 milhões), mas foram compensadas

por um aumento de 7,0% (ou R\$ 20 milhões) na venda de produtos e serviços.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

O **Estatuto Social da Companhia** prevê a distribuição como dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	R\$ MIL
Lucro líquido do exercício – Individual	864.940
Realização do resultado abrangente	26.119
Dividendos prescritos	5.597
Lucro líquido base para destinação	896.656
Reserva Legal	(43.247)
Reserva estatutária – ativo financeiro da concessão	(255.013)
Reserva estatutária – reforço de capital de giro	(392.972)
Dividendo mínimo obrigatório	(205.423)

DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO (25%)

A Administração propôs a distribuição de R\$ 205 milhões em dividendos aos detentores de ações ordinárias, negociadas na BM&FBovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. O valor proposto corresponde a R\$ 0,206868475 por ação, relativo ao ano de 2015.

RESERVA ESTATUTÁRIA – REFORÇO DE CAPITAL DE GIRO

Para este exercício, considerando o atual cenário econômico adverso e as incertezas quanto às projeções de mercado das distribuidoras devido a campanhas de eficiência energética e aumentos extraordinários de tarifas ocorridas durante 2015, a administração da Companhia está propondo a destinação de R\$ 393 milhões à reserva estatutária - reforço de capital de giro.

BONIFICAÇÃO EM AÇÕES AOS ACIONISTAS

Para reforçar a estrutura de capital da Companhia, a Diretoria Executiva, em reunião realizada em 7 de março de 2016, recomendou ao Conselho de Administração que fosse proposto à Assembleia Geral a capitalização do saldo da reserva estatutária – reforço de capital de giro com a emissão, em favor dos acionistas, de novas ações. Esta proposta será submetida para aprovação à Assembleia Geral Extraordinária convocada para 29 de abril de 2016.

15.

ÍNDICE REMISSIVO
GRI

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA																																																																								
ESTRATÉGIA E ANÁLISE																																																																													
G4-1	Mensagem do Presidente.		Sim	7, 11 e 10																																																																									
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.			7, 12																																																																									
PERFIL ORGANIZACIONAL																																																																													
G4-3	Nome da organização.			18																																																																									
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		Sim	23																																																																									
G4-5	Localização da sede da organização.			18																																																																									
G4-6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas.			18																																																																									
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.			18																																																																									
G4-8	Mercados atendidos.			18																																																																									
G4-9	Porte da organização.			18																																																																									
G4-10	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.			54	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2014</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - HOMENS</td><td>0</td><td>2213</td></tr> <tr><td>FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - MULHERES</td><td>0</td><td>956</td></tr> <tr><td>FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - HOMENS</td><td>0</td><td>4216</td></tr> <tr><td>FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - MULHERES</td><td>0</td><td>1006</td></tr> <tr><td>FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - HOMENS</td><td>0</td><td>1030</td></tr> <tr><td>FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - MULHERES</td><td>0</td><td>163</td></tr> <tr><td>CATEGORIA FUNCIONALEXEXECUTIVOS - HOMENS</td><td>0</td><td>18</td></tr> <tr><td>CATEGORIA FUNCIONAL EXECUTIVOS - MULHERES</td><td>0</td><td>1</td></tr> <tr><td>REGIÃO NORDESTE - MULHERES</td><td>0</td><td>7</td></tr> <tr><td>Região Nordeste - Homens</td><td>0</td><td>109</td></tr> <tr><td>Região Centro-Oeste - Mulheres</td><td>0</td><td>2</td></tr> <tr><td>Região Centro-Oeste - Homens</td><td>0</td><td>1</td></tr> <tr><td>Região Sudeste - Mulheres</td><td>0</td><td>1837</td></tr> <tr><td>Região Sudeste - Homens</td><td>0</td><td>5943</td></tr> <tr><td>Região Sul - Mulheres</td><td>0</td><td>279</td></tr> <tr><td>Região Sul - Homens</td><td>0</td><td>1406</td></tr> <tr><td>TIPO DE EMPREGO: MEIO PERÍODO - MULHERES</td><td>0</td><td>42</td></tr> <tr><td>TIPO DE EMPREGO: MEIO PERÍODO - HOMENS</td><td>0</td><td>32</td></tr> <tr><td>TIPO DE EMPREGO: JORNADA INTEGRAL - MULHERES</td><td>1911</td><td>2083</td></tr> <tr><td>TIPO DE EMPREGO: JORNADA INTEGRAL - HOMENS</td><td>6710</td><td>7427</td></tr> <tr><td>CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO INDETERMINADO - MULHERES</td><td>2019</td><td>2121</td></tr> <tr><td>CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO INDETERMINADO - HOMENS</td><td>6748</td><td>7459</td></tr> <tr><td>CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO DETERMINADO - MULHERES</td><td>34</td><td>4</td></tr> </tbody> </table>		2014	2015	FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - HOMENS	0	2213	FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - MULHERES	0	956	FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - HOMENS	0	4216	FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - MULHERES	0	1006	FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - HOMENS	0	1030	FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - MULHERES	0	163	CATEGORIA FUNCIONALEXEXECUTIVOS - HOMENS	0	18	CATEGORIA FUNCIONAL EXECUTIVOS - MULHERES	0	1	REGIÃO NORDESTE - MULHERES	0	7	Região Nordeste - Homens	0	109	Região Centro-Oeste - Mulheres	0	2	Região Centro-Oeste - Homens	0	1	Região Sudeste - Mulheres	0	1837	Região Sudeste - Homens	0	5943	Região Sul - Mulheres	0	279	Região Sul - Homens	0	1406	TIPO DE EMPREGO: MEIO PERÍODO - MULHERES	0	42	TIPO DE EMPREGO: MEIO PERÍODO - HOMENS	0	32	TIPO DE EMPREGO: JORNADA INTEGRAL - MULHERES	1911	2083	TIPO DE EMPREGO: JORNADA INTEGRAL - HOMENS	6710	7427	CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO INDETERMINADO - MULHERES	2019	2121	CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO INDETERMINADO - HOMENS	6748	7459	CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO DETERMINADO - MULHERES	34	4
	2014	2015																																																																											
FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - HOMENS	0	2213																																																																											
FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - MULHERES	0	956																																																																											
FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - HOMENS	0	4216																																																																											
FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - MULHERES	0	1006																																																																											
FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - HOMENS	0	1030																																																																											
FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - MULHERES	0	163																																																																											
CATEGORIA FUNCIONALEXEXECUTIVOS - HOMENS	0	18																																																																											
CATEGORIA FUNCIONAL EXECUTIVOS - MULHERES	0	1																																																																											
REGIÃO NORDESTE - MULHERES	0	7																																																																											
Região Nordeste - Homens	0	109																																																																											
Região Centro-Oeste - Mulheres	0	2																																																																											
Região Centro-Oeste - Homens	0	1																																																																											
Região Sudeste - Mulheres	0	1837																																																																											
Região Sudeste - Homens	0	5943																																																																											
Região Sul - Mulheres	0	279																																																																											
Região Sul - Homens	0	1406																																																																											
TIPO DE EMPREGO: MEIO PERÍODO - MULHERES	0	42																																																																											
TIPO DE EMPREGO: MEIO PERÍODO - HOMENS	0	32																																																																											
TIPO DE EMPREGO: JORNADA INTEGRAL - MULHERES	1911	2083																																																																											
TIPO DE EMPREGO: JORNADA INTEGRAL - HOMENS	6710	7427																																																																											
CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO INDETERMINADO - MULHERES	2019	2121																																																																											
CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO INDETERMINADO - HOMENS	6748	7459																																																																											
CONTRATO DE TRABALHO: TEMPO DETERMINADO - MULHERES	34	4																																																																											
G4-11	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva.			69	Todos os funcionários do Grupo estão cobertos por acordos de negociação coletiva, excluindo os Presidentes, Vice Presidentes, Empregadores e Diretores Estatutários.																																																																								

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA																																				
PERFIL ORGANIZACIONAL																																									
G4-12	Descreva a cadeia de suprimentos da organização.		Sim	69																																					
G4-13	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório.			9	Não houveram mudanças significativas.																																				
COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS																																									
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.			32																																					
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.		Sim	22																																					
G4-16	Participação em associações e/ou worganismos nacionais/internacionais.			5																																					
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES																																									
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório		Sim	23																																					
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório.				O conteúdo do Relatório está baseado nos temas materiais da Plataforma de Sustentabilidade da CPFL, bem como nos temas apontados como relevantes por stakeholders consultados no ciclo 2013-2014.																																				
G4-19	Lista dos temas materiais.			36																																					
G4-20	Materialidade e limites de cada aspecto dentro da organização.				<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aspecto</th> <th>Impacto dentro da CPFL Energia</th> <th>Impacto for a da CPFL Energia</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SAÚDE E SEGURANÇA (MATERIAL)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Funcionários, comunidades e clientes</td> </tr> <tr> <td>GESTÃO DE PESSOAS (MATERIAL)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Funcionários e terceiros</td> </tr> <tr> <td>DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES (MATERIAL)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Clientes e sociedade</td> </tr> <tr> <td>LOGÍSTICA REVERSA (MATERIAL)</td> <td>Distribuição</td> <td>Sociedade</td> </tr> <tr> <td>GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES (MATERIAL)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Clientes e comunidades</td> </tr> <tr> <td>MUDANÇAS CLIMÁTICAS (MATERIAL)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Todos os stakeholders</td> </tr> <tr> <td>CONFORMIDADE (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Todos os stakeholders</td> </tr> <tr> <td>CORRUPÇÃO (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Comunidades, funcionários, governo</td> </tr> <tr> <td>CONFIABILIDADE DE ENERGIA (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)</td> <td>Todos os negócios</td> <td>Clientes e sociedade</td> </tr> <tr> <td>BIODIVERSIDADE (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)</td> <td>Geração e Distribuição</td> <td>Sociedade</td> </tr> <tr> <td>ÁGUA (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)</td> <td>Geração</td> <td>Todos os stakeholders</td> </tr> </tbody> </table>	Aspecto	Impacto dentro da CPFL Energia	Impacto for a da CPFL Energia	SAÚDE E SEGURANÇA (MATERIAL)	Todos os negócios	Funcionários, comunidades e clientes	GESTÃO DE PESSOAS (MATERIAL)	Todos os negócios	Funcionários e terceiros	DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES (MATERIAL)	Todos os negócios	Clientes e sociedade	LOGÍSTICA REVERSA (MATERIAL)	Distribuição	Sociedade	GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES (MATERIAL)	Todos os negócios	Clientes e comunidades	MUDANÇAS CLIMÁTICAS (MATERIAL)	Todos os negócios	Todos os stakeholders	CONFORMIDADE (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Todos os negócios	Todos os stakeholders	CORRUPÇÃO (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Todos os negócios	Comunidades, funcionários, governo	CONFIABILIDADE DE ENERGIA (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Todos os negócios	Clientes e sociedade	BIODIVERSIDADE (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Geração e Distribuição	Sociedade	ÁGUA (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Geração	Todos os stakeholders
Aspecto	Impacto dentro da CPFL Energia	Impacto for a da CPFL Energia																																							
SAÚDE E SEGURANÇA (MATERIAL)	Todos os negócios	Funcionários, comunidades e clientes																																							
GESTÃO DE PESSOAS (MATERIAL)	Todos os negócios	Funcionários e terceiros																																							
DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES (MATERIAL)	Todos os negócios	Clientes e sociedade																																							
LOGÍSTICA REVERSA (MATERIAL)	Distribuição	Sociedade																																							
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES (MATERIAL)	Todos os negócios	Clientes e comunidades																																							
MUDANÇAS CLIMÁTICAS (MATERIAL)	Todos os negócios	Todos os stakeholders																																							
CONFORMIDADE (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Todos os negócios	Todos os stakeholders																																							
CORRUPÇÃO (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Todos os negócios	Comunidades, funcionários, governo																																							
CONFIABILIDADE DE ENERGIA (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Todos os negócios	Clientes e sociedade																																							
BIODIVERSIDADE (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Geração e Distribuição	Sociedade																																							
ÁGUA (RELEVANTE PARA STAKEHOLDERS)	Geração	Todos os stakeholders																																							
G4-21	Materialidade e limites de cada aspecto fora da organização.			14	Ver indicador G4-20.																																				
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.			5																																					
G4-23	Mudanças significativas de escopo.			5																																					

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
G4-24	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.				Descrição do processo realizado no ciclo 2013-2014, Relatório Anual 2014 da CPFL Energia, páginas 30-35.
G4-25	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.				Descrição do processo realizado no ciclo 2013-2014, Relatório Anual 2014 da CPFL Energia, páginas 30-35.
G4-26	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> .			62	Descrição do processo realizado no ciclo 2013-2014, Relatório Anual 2014 da CPFL Energia, páginas 30-35.
G4-27	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> .			62	Descrição do processo realizado no ciclo 2013-2014, Relatório Anual 2014 da CPFL Energia, páginas 30-35.
PERFIL DO RELATÓRIO					
G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.		Sim	5	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.			5	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.		Sim	5	
G4-31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.			5	
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.			5	
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.			5	
GOVERNANÇA					
G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança.		Sim	20	
G4-35	Relatar o processo para delegar autoridade para temas econômicos, ambientais e sociais do mais alto órgão de governança para altos executivos e outros empregados.			25	
G4-36	Relate se a organização nomeou uma posição de nível executivo ou posições com a responsabilidade de temas econômicos, ambientais e sociais, e se titulares dos cargos reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.		Sim	25 e 28	
G4-37	Relatar os processos de consulta entre os públicos de interesse e o mais alto órgão de governança em temas econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta é delegada, descreva a quem e qualquer processo de feedback ao mais alto órgão de governança.			36	
G4-38	Membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.		Sim	25, 27 e 28	
G4-39	Presidência do mais alto órgão de governança.			24	
MECANISMOS PARA QUE ACIONISTAS E EMPREGADOS FAÇAM RECOMENDAÇÕES					
G4-40	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança.		Sim	25 e 27	
G4-41	Processos para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.				É atribuição do Conselho de Administração prevenir e administrar situações de conflito de interesses ou de divergência de opiniões, visando assegurar que o interesse da companhia e das sociedades controladas e coligadas sempre prevaleça sobre quaisquer outros interesses. O membro de comitê de assessoramento do conselho que tenha efetivo ou potencial conflito de interesse com determinada matéria se retirará da sala e não participará da reunião durante o período em que a matéria estiver sendo apreciada, mas poderá ser convidado para prestar informações. Qualquer conselheiro que possua efetivo ou potencial conflito de interesse ou que esteja ligado à Parte relacionada, cujas atividades preponderantes impliquem existência, efetiva ou potencial, de conflito de interesses com determinada matéria a ser examinada pelo conselho, deverá abster-se de participar da reunião na qual tal matéria for analisada. Outras informações estão disponíveis em www.cpfl.com.br

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA
MECANISMOS PARA QUE ACIONISTAS E EMPREGADOS FAÇAM RECOMENDAÇÕES					
G4-42	Relatar o papel do mais alto órgão de governança e dos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização da missão, visão, valores, estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos ambientais, sociais e econômicos.				A Diretoria Executiva é responsável pela aprovação e atualização dos direcionadores estratégicos da CPFL (Visão, Missão e Princípios), bem como pela definição de estratégias políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização. O Comitê de Processos de gestão do Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das iniciativas relacionadas à sustentabilidade da Companhia e das sociedades controladas.
G4-43	Relatar as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança de temas econômicos, ambientais e sociais.				A Companhia propicia aos conselheiros a Certificação junto ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), visando incentivar a educação continuada e atualização permanente, além de estimular sua participação em eventos relacionados a temas de governança ou relacionados aos negócios em que atua.
G4-44	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.			25	
G4-45	Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais.		Sim	24, 28 e 32	
G4-46	Relatar o papel do mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para temas econômicos, ambientais e sociais.		Sim	24 e 32	
G4-47	Relatar a frequência com que o mais alto órgão de governança revisa os impactos, riscos e oportunidades econômicas, ambientais e sociais.		Sim	24 e 25	
G4-49	Relatar o processo para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.		Sim		A CPFL Energia, com a finalidade de fomentar a participação de seus acionistas nas decisões relevantes da companhia, prepara o Manual de Participação nas Assembleias Gerais de Acionistas que apresenta de forma clara e objetiva os temas que compõem a agenda da Assembleia e possibilita a indicação, sem ônus, de profissionais poderão ser constituídos por procuração como representantes dos acionistas nas Assembleias.
G4-50	Relatar a natureza e o número total de questões críticas que foram comunicadas ao órgão de governança e o(s) mecanismo(s) utilizado(s) para tratar e resolvê-las.			30	
G4-51	Relação entre remuneração e o desempenho da organização (incluindo social e ambiental).			28	
G4-52	Relatar o processo para determinar a remuneração. Relatar se os consultores de remuneração estão envolvidos na determinação da remuneração e se eles são independentes de gestão. Relatar quaisquer outras relações que os consultores de remuneração têm com a organização.			28	
ÉTICA E INTEGRIDADE					
G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes				Disponíveis online: http://www.cpfl.com.br/institucional/quem-somos/visao-missao-principios/Paginas/default.aspx http://www.cpfl.com.br/institucional/etica-na-rede/o-codigo-de-etica/Paginas/default.aspx
G4-57	Relatar os mecanismos internos e externos para a procura de conselhos sobre o comportamento ético e legal, e questões relacionadas com a integridade organizacional, tais como serviços de assistência ou linhas de conselhos.		Sim	29 e 30	
G4-58	Relatar os mecanismos internos e externos de comunicação de preocupações sobre o comportamento antiético ou ilegal, e questões relacionadas à integridade organizacional, tais como escalada através da gestão de linha, mecanismos de denúncia de irregularidades ou linhas diretas.		Sim	29 e 30	

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA																		
DESEMPENHO ECONÔMICO																							
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído			42	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Distribuição do Valor adicionado (DVA)</th> <th>2014</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>GOVERNO</td> <td>74,3%</td> <td>57,5%</td> </tr> <tr> <td>COLABORADORES</td> <td>5,2%</td> <td>9,3%</td> </tr> <tr> <td>ACIONISTAS</td> <td>1,0%</td> <td>8,7%</td> </tr> <tr> <td>TERCEIROS</td> <td>15,4%</td> <td>23,1%</td> </tr> <tr> <td>RETIDO</td> <td>4,1%</td> <td>1,4%</td> </tr> </tbody> </table>	Distribuição do Valor adicionado (DVA)	2014	2015	GOVERNO	74,3%	57,5%	COLABORADORES	5,2%	9,3%	ACIONISTAS	1,0%	8,7%	TERCEIROS	15,4%	23,1%	RETIDO	4,1%	1,4%
					Distribuição do Valor adicionado (DVA)	2014	2015																
					GOVERNO	74,3%	57,5%																
					COLABORADORES	5,2%	9,3%																
					ACIONISTAS	1,0%	8,7%																
TERCEIROS	15,4%	23,1%																					
RETIDO	4,1%	1,4%																					
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.		Sim	42																			
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS																							
G4-EC8	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos.			66 e 67																			
ENERGIA																							
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.				<p>ENERGIA (MWh)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Consumo (MWh)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>34774</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>35255</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Consumo (MWh)	2014	34774	2015	35255												
Ano	Consumo (MWh)																						
2014	34774																						
2015	35255																						
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	7, 8			O consumo de energia aumentou em 481 MWh em 2015.																		
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.			64																			
ÁGUA																							
G4-EN8	Total de água retirada por fonte		Sim		<p>Para promover as ações de ecoeficiência nas instalações próprias, a CPFL possui o Programa Consumo Inteligente, com iniciativas para conscientização dos colaboradores na sede e nas regionais, voltado a redução de consumo de água e de energia. As metas para o ano de 2015 consideravam o consumo de 140.058 metros cúbicos de água e 38.654 MWh de energia.</p> <p>Ações em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico energético nas Sedes, Regionais e EAs, visando identificar oportunidades de projetos, com foco na troca de equipamentos. 2. Projeto de modernização do sistema de ar condicionado da Sede Campinas. 3. Criação da Cartilha exclusiva do Programa de Consumo Inteligente. 4. Incentivo a participação dos Síndicos dos Andares. <p>DESEMPENHO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Retirada (mil metros cúbicos)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>126</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>151</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dados em mil metros cúbicos.</p>	Ano	Retirada (mil metros cúbicos)	2014	126	2015	151												
Ano	Retirada (mil metros cúbicos)																						
2014	126																						
2015	151																						
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8			No caso das usinas que possuem uso significativo de água (usinas de biomassa da CPFL Renováveis), o recurso passa por um ciclo fechado em processos de resfriamento.																		

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA
BIODIVERSIDADE					
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.			48	
G4-EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.		Sim	48 a 50	

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA						
					UHE Barra Grande	UHE Campos Novos	UHE Foz do Chapecó	UHE Monte Claro	UHE 14 de Julho	UHE 14 de Julho	
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	7, 8		48, 49 e 51	ÁREA TOTAL DO TERRENO (KM ²)	125,8	50,5	95,7	4,49	7,97	10,21
					ÁREA INUNDADA (KM ²)	82,6	25,6	46	0,69	2,77	3,05
					ÁREA COM VEGETAÇÃO PRIMÁRIA (KM ²)	20,8	-	-	-	-	-
					ÁREA COM VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM ESTÁGIOS MÉDIO E AVANÇADO DE REGENERAÇÃO (KM ²)	45,7	9,9	14,6	3,76	5,17	7,1
					ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (KM ²)	42,4	20,7	44,6	3,02	4,31	6,87
					POTÊNCIA INSTALADA/ ÁREA INUNDADA (MW/KM ²)	8,35	34,38	18,58	189,5	36,15	42,61
					<p>A EPASA possui um programa de reflorestamento ao redor da usina (recuperação de área degradada). A área da Epasa abrange uma superfície total de 79,24 hectares subdividida em área Interna, com 29,13 hectares (36,74% do total) e área externa com 50,11 hectares (63,25% do total), separadas por muro de alvenaria. Foram implantados na área interna 5 núcleos de reflorestamento com área de 1 hectare cada, que é mantido por uma empresa especializada contratada. Nesta área predomina vegetação nativa em estágio de crescimento. Na área externa, a vegetação característica do local constitui-se de gramíneas e ciperáceas formando um tapete graminoso até recentemente utilizado como pasto de animais. No estrato herbáceo pontuam algumas árvores isoladas de espécies comuns e plantas exóticas variadas. Nas proximidades do empreendimento existe uma reserva florestal com aproximadamente 80 hectares ainda remanescente da vegetação original da região, cuja composição vegetal prende-se a apresentações de estrato arbustivo e estrato subarbustivo, complementado por estrato herbáceo rareado.</p>						

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA																												
EMISSIONES																																	
G4-EN15	Total de emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1), por peso.			44																													
G4-EN16	Total de emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 2), por peso.			44																													
G4-EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3), por peso.			44																													
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa.	7, 8			48,3 tCO2e/GWh considerando participação societária, e 5,50 tCO2e/GWh considerando controle operacional.																												
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	7, 8		44																													
G4-EN21	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.				<p>No ano de 2015, nas fontes móveis, a CPFL Energia proporcionou uma emissão total estimada de 47,85 toneladas de gás NOx por controle operacional e 53,21 toneladas na abordagem participação societária.</p> <p>Nas emissões proporcionadas pelo consumo de óleo diesel nas fontes móveis a CPFL Energia emitiu um total estimado de 13,10 toneladas de gás SOx na abordagem por controle operacional e 14,31 toneladas na abordagem por participação societária.</p> <p>As emissões de NOx provenientes do consumo de combustíveis fósseis na geração de energia em usinas termelétricas foram de 2.569,94 toneladas na abordagem por controle operacional e 3.296,64 toneladas na abordagem por participação societária.</p> <p>Enquanto as estimativas das emissões de SOx foram 1,02 toneladas por controle operacional e 4.580,91 toneladas por participação societária.</p>																												
EFLUENTES E RESÍDUOS																																	
G4-EN23	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.			47																													
G4-EN24	Número e volume total de derramamentos significativos.				<table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Local</th> <th>Volume (L)</th> <th>Material</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SE PAINEIRAS</td> <td>Campinas, SP</td> <td>150</td> <td></td> </tr> <tr> <td>SE NOVA APARECIDA</td> <td>Sumaré, SP</td> <td>80</td> <td></td> </tr> <tr> <td>SE IPÊ</td> <td>Americana, SP</td> <td>60</td> <td>Óleo</td> </tr> <tr> <td>CPFL SERVIÇOS</td> <td>Rodovia SP 207, Km 25 São José do Rio Pardo, SP</td> <td>300</td> <td></td> </tr> <tr> <td>PIRACICABA</td> <td>Piracicaba</td> <td>80</td> <td></td> </tr> <tr> <td>SE COLONIAL</td> <td>Itatiba</td> <td>763</td> <td>Óleo misturado com água</td> </tr> </tbody> </table> <p>Foram 8 eventos de maiores proporções, sendo que em 6 a empresa especializada em emergências foi acionada. Em 2 deles (EA Itapira e Taquara), a atuação foi com equipe própria.</p>	Unidade	Local	Volume (L)	Material	SE PAINEIRAS	Campinas, SP	150		SE NOVA APARECIDA	Sumaré, SP	80		SE IPÊ	Americana, SP	60	Óleo	CPFL SERVIÇOS	Rodovia SP 207, Km 25 São José do Rio Pardo, SP	300		PIRACICABA	Piracicaba	80		SE COLONIAL	Itatiba	763	Óleo misturado com água
Unidade	Local	Volume (L)	Material																														
SE PAINEIRAS	Campinas, SP	150																															
SE NOVA APARECIDA	Sumaré, SP	80																															
SE IPÊ	Americana, SP	60	Óleo																														
CPFL SERVIÇOS	Rodovia SP 207, Km 25 São José do Rio Pardo, SP	300																															
PIRACICABA	Piracicaba	80																															
SE COLONIAL	Itatiba	763	Óleo misturado com água																														
PRODUTOS E SERVIÇOS																																	
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	7	Sim	46, 48, 50 64																													
CONFORMIDADE																																	
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.		Sim	42																													
GERAL																																	
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo			42																													

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA
	AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	7	Sim	69	

EMPREGO

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	Novos empregados contratados e a taxa de rotatividade (turnover) de empregados	
					2015	
G4-LA1	Número total e taxa de novas contratações de funcionários e de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região.			54 e 55	TURNOVER (%) - POR FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - HOMENS	12,6
					TURNOVER (%) - POR FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - MULHERES	17,42
					TURNOVER (%) - POR FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - HOMENS	9,28
					TURNOVER (%) - POR FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - MULHERES	38,28
					TURNOVER (%) - POR FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - HOMENS	32,68
					TURNOVER (%) - MULHERES	26,55
					TURNOVER (%) - HOMENS	18,01
					TURNOVER GERAL (%)	19,9
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO NORTE - MULHERES	0
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO NORTE - HOMENS	0
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO NORDESTE - MULHERES	3
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO NORDESTE - HOMENS	39
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO CENTRO-OESTE - MULHERES	0
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO CENTRO-OESTE - HOMENS	0
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO SUDESTE - MULHERES	508
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO SUDESTE - HOMENS	1299
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO SUL - MULHERES	97
					NOVAS CONTRATAÇÕES - REGIÃO SUL - HOMENS	275
					NOVAS CONTRATAÇÕES - POR FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - MULHERES	15
					NOVAS CONTRATAÇÕES - POR FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - HOMENS	34
					NOVAS CONTRATAÇÕES - POR FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - MULHERES	173
					NOVAS CONTRATAÇÕES - POR FAIXA ETÁRIA: DE 30 A 50 ANOS - HOMENS	606
					NOVAS CONTRATAÇÕES - POR FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - MULHERES	420
					NOVAS CONTRATAÇÕES - POR FAIXA ETÁRIA: ABAIXO DE 30 ANOS - HOMENS	80
					NOVAS CONTRATAÇÕES - MULHERES	60
					NOVAS CONTRATAÇÕES - HOMENS	300
					TOTAL DE NOVAS CONTRATAÇÕES	300
					TURNOVER (%) - POR FAIXA ETÁRIA: ACIMA DE 50 ANOS - MULHERES	60
					TURNOVER (%) - REGIÃO SUL - HOMENS	300
					TURNOVER (%) - REGIÃO SUL - MULHERES	80
					TURNOVER (%) - REGIÃO SUDESTE - HOMENS	60
					TURNOVER (%) - REGIÃO SUDESTE - MULHERES	300
TURNOVER (%) - REGIÃO CENTRO-OESTE - HOMENS	300					
TURNOVER (%) - REGIÃO CENTRO-OESTE - MULHERES	60					
TURNOVER (%) - REGIÃO NORDESTE - HOMENS	300					
TURNOVER (%) - REGIÃO NORDESTE - MULHERES	80					

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA																												
	EMPREGO																																
					<table border="1"> <thead> <tr> <th>Empresas</th> <th>Benefícios</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PAULISTA, PIRATININGA, BRASIL, GERAÇÃO E ENERGIA</td> <td>Os colaboradores da CPFL Paulista, da CPFL Piratininga, da CPFL Geração e da CPFL Brasil, vinculados à Fundação Cesp, têm direito a benefícios alinhados às melhores práticas do mercado de trabalho, com acesso a planos previdenciários e de saúde, cobertura para despesas com refeição e alimentação, transporte e auxílio-creche. Para o mesmo grupo de colaboradores, a companhia oferece ainda Participação nos Lucros e Resultados, empréstimo consignado, programa de requalificação profissional, gratificação de férias, além de reembolsos específicos para serviços na área da saúde. Benefícios como seguros de vida, de residência e de veículos, são oferecidos com 100% de participação do colaborador.</td> </tr> <tr> <td>RGE</td> <td>Aos colaboradores da RGE são concedidos diversos benefícios, como planos previdenciários, assistência médica e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche, empréstimo pessoal/consignado, seguro de vida, convênio com farmácia, kit escolar, reembolso da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), gratificação pós-retorno de férias e auxílio a pessoas com deficiência. A RGE também oferece anualmente aos colaboradores bolsas-auxílio para cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação, MBA e mestrados.</td> </tr> <tr> <td>JAGUARIÚNAS</td> <td>Nas distribuidoras CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, os colaboradores têm direito a planos previdenciários, assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-farmácia, auxílio creche, empréstimo consignado, gratificação de férias, programas de requalificação profissional, empréstimo de férias, seguro de vida. Também são concedidos convênios com universidades e escolas de idiomas.</td> </tr> <tr> <td>SANTA CRUZ</td> <td>A CPFL Santa Cruz oferece plano previdenciário, assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio pessoa física especial, auxílio-creche e vale-transporte. Os colaboradores têm direito ainda a empréstimo consignado, gratificação de férias, programas de requalificação profissional, seguro de vida e acidentes (extensivo ao cônjuge) e convênio com farmácias.</td> </tr> <tr> <td>CENTRAIS GERADORAS</td> <td>Os colaboradores têm direito a assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-farmácia, auxílio creche, empréstimo consignado, gratificação de férias, empréstimo de férias, seguro de vida. Também são concedidos convênios com universidades e escolas de idiomas.</td> </tr> <tr> <td>INSTITUTO CPFL</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale alimentação, auxílio-farmácia, indenização por acidente de trabalho, auxílio pessoa física especial, empréstimo consignado, previdência privada, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença e auxílio creche.</td> </tr> <tr> <td>CPFL SERVIÇOS</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, previdência privada e auxílio creche.</td> </tr> <tr> <td>CPFL ATENDE</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida e auxílio creche.</td> </tr> <tr> <td>CPFL TOTAL</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença, indenização peculiar e auxílio creche.</td> </tr> <tr> <td>NECT</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença, indenização peculiar e auxílio creche.</td> </tr> <tr> <td>TELECOM</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio creche, auxílio farmácia, auxílio pessoa física especial, complemento do auxílio-doença, empréstimo consignado, gratificação de férias, previdência privada, seguro de vida e vale refeição.</td> </tr> <tr> <td>CPFL EFICIÊNCIA</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio creche, auxílio farmácia, auxílio pessoa física especial, previdência privada, seguro de vida, vale alimentação e vale refeição.</td> </tr> <tr> <td>EPASA</td> <td>Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio-creche, auxílio farmácia, empréstimo consignado, previdência-privada, programas de requalificação profissional, seguro de vida, vale alimentação e vale refeição.</td> </tr> </tbody> </table>	Empresas	Benefícios	PAULISTA, PIRATININGA, BRASIL, GERAÇÃO E ENERGIA	Os colaboradores da CPFL Paulista, da CPFL Piratininga, da CPFL Geração e da CPFL Brasil, vinculados à Fundação Cesp, têm direito a benefícios alinhados às melhores práticas do mercado de trabalho, com acesso a planos previdenciários e de saúde, cobertura para despesas com refeição e alimentação, transporte e auxílio-creche. Para o mesmo grupo de colaboradores, a companhia oferece ainda Participação nos Lucros e Resultados, empréstimo consignado, programa de requalificação profissional, gratificação de férias, além de reembolsos específicos para serviços na área da saúde. Benefícios como seguros de vida, de residência e de veículos, são oferecidos com 100% de participação do colaborador.	RGE	Aos colaboradores da RGE são concedidos diversos benefícios, como planos previdenciários, assistência médica e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche, empréstimo pessoal/consignado, seguro de vida, convênio com farmácia, kit escolar, reembolso da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), gratificação pós-retorno de férias e auxílio a pessoas com deficiência. A RGE também oferece anualmente aos colaboradores bolsas-auxílio para cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação, MBA e mestrados.	JAGUARIÚNAS	Nas distribuidoras CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, os colaboradores têm direito a planos previdenciários, assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-farmácia, auxílio creche, empréstimo consignado, gratificação de férias, programas de requalificação profissional, empréstimo de férias, seguro de vida. Também são concedidos convênios com universidades e escolas de idiomas.	SANTA CRUZ	A CPFL Santa Cruz oferece plano previdenciário, assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio pessoa física especial, auxílio-creche e vale-transporte. Os colaboradores têm direito ainda a empréstimo consignado, gratificação de férias, programas de requalificação profissional, seguro de vida e acidentes (extensivo ao cônjuge) e convênio com farmácias.	CENTRAIS GERADORAS	Os colaboradores têm direito a assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-farmácia, auxílio creche, empréstimo consignado, gratificação de férias, empréstimo de férias, seguro de vida. Também são concedidos convênios com universidades e escolas de idiomas.	INSTITUTO CPFL	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale alimentação, auxílio-farmácia, indenização por acidente de trabalho, auxílio pessoa física especial, empréstimo consignado, previdência privada, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença e auxílio creche.	CPFL SERVIÇOS	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, previdência privada e auxílio creche.	CPFL ATENDE	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida e auxílio creche.	CPFL TOTAL	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença, indenização peculiar e auxílio creche.	NECT	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença, indenização peculiar e auxílio creche.	TELECOM	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio creche, auxílio farmácia, auxílio pessoa física especial, complemento do auxílio-doença, empréstimo consignado, gratificação de férias, previdência privada, seguro de vida e vale refeição.	CPFL EFICIÊNCIA	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio creche, auxílio farmácia, auxílio pessoa física especial, previdência privada, seguro de vida, vale alimentação e vale refeição.	EPASA	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio-creche, auxílio farmácia, empréstimo consignado, previdência-privada, programas de requalificação profissional, seguro de vida, vale alimentação e vale refeição.
Empresas	Benefícios																																
PAULISTA, PIRATININGA, BRASIL, GERAÇÃO E ENERGIA	Os colaboradores da CPFL Paulista, da CPFL Piratininga, da CPFL Geração e da CPFL Brasil, vinculados à Fundação Cesp, têm direito a benefícios alinhados às melhores práticas do mercado de trabalho, com acesso a planos previdenciários e de saúde, cobertura para despesas com refeição e alimentação, transporte e auxílio-creche. Para o mesmo grupo de colaboradores, a companhia oferece ainda Participação nos Lucros e Resultados, empréstimo consignado, programa de requalificação profissional, gratificação de férias, além de reembolsos específicos para serviços na área da saúde. Benefícios como seguros de vida, de residência e de veículos, são oferecidos com 100% de participação do colaborador.																																
RGE	Aos colaboradores da RGE são concedidos diversos benefícios, como planos previdenciários, assistência médica e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche, empréstimo pessoal/consignado, seguro de vida, convênio com farmácia, kit escolar, reembolso da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), gratificação pós-retorno de férias e auxílio a pessoas com deficiência. A RGE também oferece anualmente aos colaboradores bolsas-auxílio para cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação, MBA e mestrados.																																
JAGUARIÚNAS	Nas distribuidoras CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, os colaboradores têm direito a planos previdenciários, assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-farmácia, auxílio creche, empréstimo consignado, gratificação de férias, programas de requalificação profissional, empréstimo de férias, seguro de vida. Também são concedidos convênios com universidades e escolas de idiomas.																																
SANTA CRUZ	A CPFL Santa Cruz oferece plano previdenciário, assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio pessoa física especial, auxílio-creche e vale-transporte. Os colaboradores têm direito ainda a empréstimo consignado, gratificação de férias, programas de requalificação profissional, seguro de vida e acidentes (extensivo ao cônjuge) e convênio com farmácias.																																
CENTRAIS GERADORAS	Os colaboradores têm direito a assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-farmácia, auxílio creche, empréstimo consignado, gratificação de férias, empréstimo de férias, seguro de vida. Também são concedidos convênios com universidades e escolas de idiomas.																																
INSTITUTO CPFL	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, vale alimentação, auxílio-farmácia, indenização por acidente de trabalho, auxílio pessoa física especial, empréstimo consignado, previdência privada, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença e auxílio creche.																																
CPFL SERVIÇOS	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, previdência privada e auxílio creche.																																
CPFL ATENDE	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-alimentação, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida e auxílio creche.																																
CPFL TOTAL	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença, indenização peculiar e auxílio creche.																																
NECT	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, vale-refeição, auxílio-farmácia, empréstimo consignado, seguro de vida, gratificação por aposentadoria, complemento auxílio doença, indenização peculiar e auxílio creche.																																
TELECOM	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio creche, auxílio farmácia, auxílio pessoa física especial, complemento do auxílio-doença, empréstimo consignado, gratificação de férias, previdência privada, seguro de vida e vale refeição.																																
CPFL EFICIÊNCIA	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio creche, auxílio farmácia, auxílio pessoa física especial, previdência privada, seguro de vida, vale alimentação e vale refeição.																																
EPASA	Os colaboradores têm direito a planos de assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio-creche, auxílio farmácia, empréstimo consignado, previdência-privada, programas de requalificação profissional, seguro de vida, vale alimentação e vale refeição.																																
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização		Sim																														

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA														
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO																			
G4-LA5	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.			59															
G4-LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero.		Sim	57 e 59															
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO																			
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por gênero, discriminadas por categoria funcional.			55															
G4-LA10	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim de carreira.		Sim	55 e 56															
G4-LA11	Porcentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero.		Sim	56															
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES																			
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	10			<p>Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e uma discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Raça</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AMARELA</td> <td>1,04</td> </tr> <tr> <td>BRANCA</td> <td>76,29</td> </tr> <tr> <td>INDÍGENA</td> <td>0,14</td> </tr> <tr> <td>NÃO INFORMADO</td> <td>1,23</td> </tr> <tr> <td>NEGRA</td> <td>5,68</td> </tr> <tr> <td>PARDA</td> <td>15,62</td> </tr> </tbody> </table>	Raça	%	AMARELA	1,04	BRANCA	76,29	INDÍGENA	0,14	NÃO INFORMADO	1,23	NEGRA	5,68	PARDA	15,62
Raça	%																		
AMARELA	1,04																		
BRANCA	76,29																		
INDÍGENA	0,14																		
NÃO INFORMADO	1,23																		
NEGRA	5,68																		
PARDA	15,62																		
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS																			
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais referentes as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito.		Sim	69															
NÃO DISCRIMINAÇÃO																			
G4 - HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	2, 6			A CPFL Energia não realiza gestão desse indicador.														

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO					
G4 - HR4	Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva podem ter sido violados ou colocados em risco significativo, e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	2, 3		55	A CPFL Energia não realiza gestão desse indicador.
TRABALHO INFANTIL					
G4 - HR5	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	2, 5			A CPFL Energia não realiza gestão desse indicador.
TRABALHO FORÇADO/ESCRAVO					
G4 - HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.	2, 4			A CPFL Energia não realiza gestão desse indicador.
COMUNIDADES LOCAIS					
G4 - SO1	Percentual de operações com programas implementados nas comunidades locais de avaliação de impacto, desenvolvimento e engajamento.	1	Sim	66 a 68	
CORRUPÇÃO					
G4 - SO3	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliação de riscos relacionados a corrupção.	10		33	
G4 - SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	10	Sim	33	
G4 - SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	10	Sim	33	
G4 - SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/ beneficiário	10			Não foi realizada nenhuma doação a políticos ou a partidos, pois o Código de Ética e a Política Anticorrupção da CPFL Energia proíbem a realização de qualquer doação de caráter político-partidário em nome de qualquer empresa do Grupo CPFL.
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS					
G4 - PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	1	Sim	64	
G4 - PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	10	Sim	64	
CONFORMIDADE					
G4 - PR9	Valor monetários de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	10	Sim		Em 2015, os processos de fiscalização conduzidos pelas Agências ANEEL, ARSESP e AGERGS nas distribuidoras do Grupo CPFL, resultaram em seis multas significativas de natureza técnico comercial, que totalizaram o valor de R\$ 1,77 milhão.

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA																																								
PERFIL ORGANIZACIONAL																																													
G4-EU1	Capacidade instalada discriminada por fonte primária de energia e por regime regulatório.			72																																									
G4-EU3	Número de clientes residenciais, industriais, institucionais e comerciais				<table border="1"> <thead> <tr> <th>Clientes das distribuidoras da CPFL Energia</th> <th>2015</th> <th>2014</th> <th>2013</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>RESIDENCIAL</td> <td>6.906.580</td> <td>6.750.758</td> <td>6.523.533</td> </tr> <tr> <td>INDUSTRIAL</td> <td>55.586</td> <td>57.397</td> <td>58.565</td> </tr> <tr> <td>COMERCIAL</td> <td>473.333</td> <td>484.937</td> <td>491.057</td> </tr> <tr> <td>RURAL</td> <td>245.238</td> <td>243.998</td> <td>245.687</td> </tr> <tr> <td>PODER PÚBLICO</td> <td>51.359</td> <td>50.931</td> <td>49.443</td> </tr> <tr> <td>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</td> <td>10.362</td> <td>9.92</td> <td>9.596</td> </tr> <tr> <td>SERVIÇO PÚBLICO</td> <td>8.402</td> <td>8.251</td> <td>7.961</td> </tr> <tr> <td>CONSUMO PRÓPRIO</td> <td>845</td> <td>851</td> <td>843</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>7.751.705</td> <td>7.607.043</td> <td>7.386.705</td> </tr> </tbody> </table>	Clientes das distribuidoras da CPFL Energia	2015	2014	2013	RESIDENCIAL	6.906.580	6.750.758	6.523.533	INDUSTRIAL	55.586	57.397	58.565	COMERCIAL	473.333	484.937	491.057	RURAL	245.238	243.998	245.687	PODER PÚBLICO	51.359	50.931	49.443	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	10.362	9.92	9.596	SERVIÇO PÚBLICO	8.402	8.251	7.961	CONSUMO PRÓPRIO	845	851	843	TOTAL	7.751.705	7.607.043	7.386.705
Clientes das distribuidoras da CPFL Energia	2015	2014	2013																																										
RESIDENCIAL	6.906.580	6.750.758	6.523.533																																										
INDUSTRIAL	55.586	57.397	58.565																																										
COMERCIAL	473.333	484.937	491.057																																										
RURAL	245.238	243.998	245.687																																										
PODER PÚBLICO	51.359	50.931	49.443																																										
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	10.362	9.92	9.596																																										
SERVIÇO PÚBLICO	8.402	8.251	7.961																																										
CONSUMO PRÓPRIO	845	851	843																																										
TOTAL	7.751.705	7.607.043	7.386.705																																										
G4-EU4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição, aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.			72																																									
G4-EU5	Alocação de permissões (Subsídios) de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono.			45																																									
G4-EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	10		66, 68 e 73	<p>As usinas hidrelétricas possuem um plano plurianual (5 anos) que contemplam as manutenções preventivas (paradas de máquinas), corretivas e uma estimativa de falhas por unidade geradora. A gestão deste plano é feita semanalmente nas reuniões de programação da operação e Manutenção. Há também um software de gestão de todas as atividades da Manutenção, nele já há uma programação de todas as manutenções preventivas e preditivas necessárias.</p> <p>Na EPASA são seguidas as orientações dos manuais dos fabricantes para a manutenção dos motores. São executados planos de inspeções periódicas da parte elétrica. Além da implantação do sistema de gestão de ativos, que está em fase de testes para melhorar o sistema de banco de dados quanto aos registros de ocorrências e de manutenções.</p> <p>Na CPFL Renováveis, as práticas das manutenções preventivas programadas de curto prazo visam preservar os equipamentos, estendendo a sua vida útil, reduzindo a necessidade de grandes intervenções nos equipamentos no longo prazo e intervenções corretivas.</p> <p>As manutenções de curto prazo são programadas para o período de menor a uência hidráulica, no caso das usinas hidráulicas, menor a urgência de ventos, para o caso de parques eólicos e no período de entressafra para as usinas térmicas a biomassa. A programação destas manutenções visa reduzir ou evitar perdas de geração devido as indisponibilidades causadas pelas manutenções.</p>																																								
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO																																													
G4-EU8	Atividades e investimentos em pesquisa e desenvolvimento com o objetivo de disponibilizar eletricidade mais confiável e promover o desenvolvimento sustentável	9	Sim	74 a 77																																									

ITEM	DESCRIÇÃO	PACTO GLOBAL	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PÁGINA	RESPOSTA																																																																								
EFICIÊNCIA NO SISTEMA																																																																													
G4-EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.			73	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Empresa</th> <th>Perdas Globais 2015</th> <th>Perdas Técnicas 2015</th> <th>Perdas Não-Técnicas 2015</th> <th>Perdas Globais 2014</th> <th>Perdas Técnicas 2014</th> <th>Perdas Não-Técnicas 2014</th> <th>Perdas Globais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CPFL PAULISTA</td> <td>8,66%</td> <td>6,57%</td> <td>2,09%</td> <td>8,42%</td> <td>5,77%</td> <td>2,65%</td> <td>7,80%</td> </tr> <tr> <td>CPFL PIRATININGA</td> <td>6,92%</td> <td>4,52%</td> <td>2,40%</td> <td>6,95%</td> <td>4,45%</td> <td>2,50%</td> <td>6,20%</td> </tr> <tr> <td>RGE</td> <td>9,31%</td> <td>7,71%</td> <td>1,60%</td> <td>9,61%</td> <td>8,08%</td> <td>1,52%</td> <td>9,70%</td> </tr> <tr> <td>CPFL SANTA CRUZ</td> <td>8,86%</td> <td>8,38%</td> <td>0,48%</td> <td>7,93%</td> <td>7,76%</td> <td>0,17%</td> <td>9,30%</td> </tr> <tr> <td>CPFL LESTE PAULISTA</td> <td>11,76%</td> <td>8,64%</td> <td>3,13%</td> <td>11,33%</td> <td>8,61%</td> <td>2,72%</td> <td>11,50%</td> </tr> <tr> <td>CPFL SUL PAULISTA</td> <td>7,64%</td> <td>7,42%</td> <td>0,22%</td> <td>7,81%</td> <td>7,16%</td> <td>0,65%</td> <td>8,20%</td> </tr> <tr> <td>CPFL JAGUARI</td> <td>4,35%</td> <td>3,48%</td> <td>0,90%</td> <td>4,19%</td> <td>3,70%</td> <td>0,49%</td> <td>3,80%</td> </tr> <tr> <td>CPFL MOCOCA</td> <td>9,58%</td> <td>7,69%</td> <td>1,90%</td> <td>9,56%</td> <td>7,69%</td> <td>1,87%</td> <td>9,20%</td> </tr> </tbody> </table>	Empresa	Perdas Globais 2015	Perdas Técnicas 2015	Perdas Não-Técnicas 2015	Perdas Globais 2014	Perdas Técnicas 2014	Perdas Não-Técnicas 2014	Perdas Globais	CPFL PAULISTA	8,66%	6,57%	2,09%	8,42%	5,77%	2,65%	7,80%	CPFL PIRATININGA	6,92%	4,52%	2,40%	6,95%	4,45%	2,50%	6,20%	RGE	9,31%	7,71%	1,60%	9,61%	8,08%	1,52%	9,70%	CPFL SANTA CRUZ	8,86%	8,38%	0,48%	7,93%	7,76%	0,17%	9,30%	CPFL LESTE PAULISTA	11,76%	8,64%	3,13%	11,33%	8,61%	2,72%	11,50%	CPFL SUL PAULISTA	7,64%	7,42%	0,22%	7,81%	7,16%	0,65%	8,20%	CPFL JAGUARI	4,35%	3,48%	0,90%	4,19%	3,70%	0,49%	3,80%	CPFL MOCOCA	9,58%	7,69%	1,90%	9,56%	7,69%	1,87%	9,20%
					Empresa	Perdas Globais 2015	Perdas Técnicas 2015	Perdas Não-Técnicas 2015	Perdas Globais 2014	Perdas Técnicas 2014	Perdas Não-Técnicas 2014	Perdas Globais																																																																	
					CPFL PAULISTA	8,66%	6,57%	2,09%	8,42%	5,77%	2,65%	7,80%																																																																	
					CPFL PIRATININGA	6,92%	4,52%	2,40%	6,95%	4,45%	2,50%	6,20%																																																																	
					RGE	9,31%	7,71%	1,60%	9,61%	8,08%	1,52%	9,70%																																																																	
					CPFL SANTA CRUZ	8,86%	8,38%	0,48%	7,93%	7,76%	0,17%	9,30%																																																																	
					CPFL LESTE PAULISTA	11,76%	8,64%	3,13%	11,33%	8,61%	2,72%	11,50%																																																																	
					CPFL SUL PAULISTA	7,64%	7,42%	0,22%	7,81%	7,16%	0,65%	8,20%																																																																	
CPFL JAGUARI	4,35%	3,48%	0,90%	4,19%	3,70%	0,49%	3,80%																																																																						
CPFL MOCOCA	9,58%	7,69%	1,90%	9,56%	7,69%	1,87%	9,20%																																																																						
BIODIVERSIDADE																																																																													
G4-EU13	Biodiversidade de habitats de compensação em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.		Sim	48, 49 e 51																																																																									
EMPREGO																																																																													
G4-EU14	Biodiversidade de habitats de compensação em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.		Sim	56																																																																									
COMUNIDADES LOCAIS																																																																													
G4-EU19	Participação de stakeholders em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura			62																																																																									
PLANEJAMENTO E RESPOSTA PARA DESASTRES E EMERGÊNCIAS																																																																													
G4-EU21	Planejamento de medidas de contingência, programas de treinamento e plano em gestão de emergências e desastres, e planos de recuperação e restauração		Sim		São realizados treinamentos de formação e reciclagem dos brigadistas e os PASE's (Plano de Atendimento a Situações de Emergência), com simulados de acordo com o calendário anual. Os PASE's acontecem com a simulação de uma situação de emergência, onde é verificada a funcionalidade do procedimento, e a possibilidade de melhoria. Na sede do grupo CPFL em Campinas, temos disponíveis Bombeiros Cívicos treinados e capacitados conforme previsto na legislação, para atender todas e quaisquer situações de emergência que possam ocorrer.																																																																								
PROVISÃO DE INFORMAÇÃO																																																																													
G4-EU24	Práticas utilizadas para endereçar barreiras relacionadas a linguagem, cultura, baixa escolaridade e deficiências para acesso e uso seguro de eletricidade e serviços de apoio ao consumidor			59 e 62																																																																									
SAÚDE E SEGURANÇA NO CLIENTE																																																																													
G4-EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.		Sim		Em 2015, houve 74 acidentes com a população, sendo 11 fatalidades.																																																																								
ACESSO																																																																													
G4-EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC).			73																																																																									
G4-EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC).			73																																																																									

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO



Campinas - SP

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DESUSTENTABILIDADE CONTIDAS NO RELATÓRIO ANUAL 2015

Aos Administradores
CPFL Energia S.A.
Campinas- SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") para apresentar nosso relatório de asseguuração limitada sobre a compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015 da CPFL Energia S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 ("Relatório Anual 2015").

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO ANUAL 2015

A administração da CPFL Energia é responsável pela compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015 de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative (GRI-G4)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre a compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015, com base no trabalho de asseguuração limitada conduzido de acordo com NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguuração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguuração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, de indagações à administração e outros profissionais da CPFL Energia envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguuração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguuração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade constantes do Relatório Anual 2015 da CPFL Energia;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015; e

(d) obtenção de evidências dos indicadores do GRI - G4, selecionados como os mais relevantes, contidos no Relatório Anual 2015, e apresentados no Índice Remissivo GRI do referido Relatório.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre a compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015. Consequentemente, não nos foi possível obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015 da CPFL Energia S.A. não tenham sido compiladas e adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

As demonstrações contábeis da CPFL Energia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram sua opinião de auditoria em 7 de março de 2016, sem ressalvas. Os indicadores de desempenho sociais e ambientais baseados em informações contábeis, e apresentados no Relatório Anual 2015 da CPFL Energia, foram extraídos dessas demonstrações contábeis, as quais não foram objeto de asseguarção para fins desta revisão.

Campinas, 08 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers
Contadores Públicos Ltda.
CRC 2SP023173/O-4 "F"

Edmilson Monutti
CRC 1SP258388/O-0

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CPFL Energia S.A
CNPJ: 02.429.144/0001-93
NIRE 35.300.186.133
Rua Gomes de Carvalho, 1510 – 14o andar – Cj 142 – Sala 02
Vila Olímpia
São Paulo – SP
CEP: 04547-005

CRÉDITOS

DIREÇÃO GERAL

Vice-Presidência Jurídica e de Relações Institucionais
Diretoria de Sustentabilidade

ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDO

Rodolfo Nardez Sirol | Carlo Linkevieius Pereira | Natalia Tadokoro

COLETA DE INFORMAÇÕES

Colaboradores das empresas do Grupo CPFL Energia (controladas e coligadas)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Carlo Linkevieius Pereira | Natalia Tadokoro

PARCEIROS EXTERNOS

CONTEÚDO, REDAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Keyassociados – www.keyassociados.com.br

FOTOGRAFIA

Banco de Imagens CPFL Energia

CONTATO

Diretoria de sustentabilidade – sustentabilidade@cpfl.com.br

Agradecemos aos profissionais do Grupo CPFL Energia que forneceram as informações necessárias para a elaboração do Relatório Anual 2015, incluindo as equipes dos empreendimentos de geração (Foz do Chapecó, Enercan, Baesa, Complexo Ceran e CPFL Renováveis), as pessoas que participaram de nossa pesquisa sobre os temas relevantes e contribuíram com observações importantes, bem como todos os parceiros externos.

